www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2024
NÚMERO 22.422 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Alexandre Loureiro/COB

Gabriel Bouys / AFP

O BRILHO DE REBECA

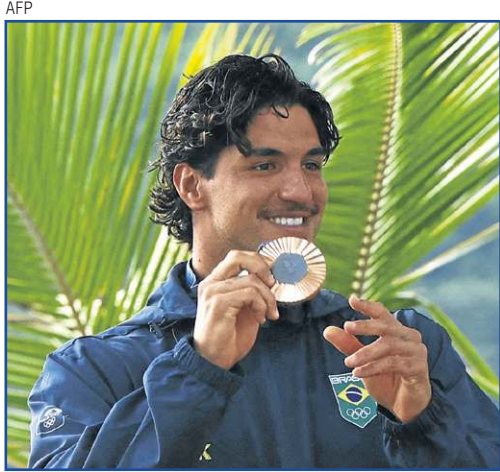
DANILO QUEIROZ / VICTOR PARRINI — Enviados especiais

A reverência de Simone Biles (E) e Jordan Chiles a Rebeca Andrade, ouro no solo, mostra a magnitude do triunfo em Paris. Não é sempre que uma ginasta vence duas atletas dos EUA, uma delas, Biles, a lenda. A paulista de 25 anos sai dos Jogos com quatro medalhas — uma de ouro, duas de prata e uma de bronze — e escreve o nome no Olimpo do esporte. De quebra, Rebeca se torna a mais vitoriosa do Brasil, com seis conquistas, superando Robert Scheidt e Torben Grael. Na comemoração, ressaltou o protagonismo de negras em uma modalidade que era dominada por brancas. "A gente já teve no Mundial, repetir na Olimpíada é mostrar a potência dos negros. As pessoas aplaudem ou elas engolem. Foi lindo. Eu me amo, amo a cor da minha pele!".

AFP

Prata e bronze saem do mar do Taiti

Tatiana Weston-Webb (E) e Gabriel Medina (D) conquistaram, ontem, no surfe, mais duas medalhas para o Brasil nos Jogos Olímpicos, levando o país a 13° no quadro geral (duas de ouro, cinco de prata e seis de bronze). A surfista chegou à final em Teahupoo, mas foi derrotada por Caroline Marks (EUA), e acabou em segundo. Medina ficou com o terceiro lugar.

AFP

PÁGINAS 18 A 20. Acompanhe a cobertura dos Jogos de Paris no site e nas redes sociais do Correio

DF ganha novas normas para agilizar os licenciamentos ambientais

Para reduzir a burocracia e destravar processos, protegendo a natureza, governador Ibaneis Rocha assinou pacote com regras que atendem a 20 atividades

PÁGINA 13

Reprodução / Instagram

Reprodução / Instagram

Luto na música e no futebol

Com 31 discos, o maestro e instrumentista Caçulinha, de 86 anos, morreu ontem. Craque do inesquecível Flamengo dos 1980, Adílio faleceu no Rio. PÁGINAS 20 E 21

Ed Alves/CB/DA.Press

Força para o esporte candango

Ao *CB.Poder*, o secretário de Esportes, Renato Junqueira, detalhou programas do GDF para os atletas da cidade. Ele anunciou reformas no Augustinho Lima, onde treina o medalhista Caio Bonfim. PÁGINA 14

Temor de recessão nos EUA abala mercados

PÁGINA 8

Esforço mental é atividade "custosa"

PÁGINA 12

Oposição venezuelana pede apoio ao Exército

Em carta assinada com a ex-deputada María Corina Machado, Edmundo González se proclama presidente eleito e conclama os militares a ficarem ao lado do povo. Ministério Público abre investigação criminal por suposta "instigação à insurreição".

PÁGINA 9

Pressionado a condenar Maduro, Lula cobra mais "transparência"

PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 4

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

INÊS 249

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Lula sob forte cobrança para pressionar Caracas

Em carta, 30 ex-chefes de Estado e de governo "exortam" brasileiro "a reafirmar seu compromisso com a democracia e a fazê-la prevalecer também na Venezuela". No Chile, petista se ateve a cobrar novamente "transparência" ao país de Maduro

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

Cresce a pressão para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se posicione firmemente sobre as eleições da Venezuela. Ontem, 30 ex-chefes de Estado e de governo — integrantes da Iniciativa Democrática da Espanha e das Américas (Idea) — enviaram ao petista uma carta cobrando que denuncie o que classificam como fraude perpetrada pelo presidente Nicolás Maduro. O Brasil não se posicionou oficialmente sobre o assunto, apenas pediu que o governo de Caracas apresente as atas eleitorais.

No Chile, onde se reuniu, ontem, com o presidente Gabriel Boric, Lula se ateve a cobrar "transparência" e falou em "respeito à soberania popular".

"Expus (com Boric) as iniciativas que tenho empreendido com os presidentes Gustavo Petro (Colômbia) e López Obrador (México) em relação a processo político na Venezuela. O respeito pela tolerância, o respeito pela soberania popular é o que nos move a defender a transparência dos resultados", disse, em pronunciamento conjunto. "O compromisso com a paz é que nos leva a conclamar as partes aos diálogos e a promover o entendimento entre governo e oposição."

Lula ressaltou que, "nos últimos anos, o Brasil experimentou uma versão tacanha da mesma combinação de autoritarismo político e neoliberalismo econômico".

Ele comentou sobre as relações entre os dois países no passado e afirmou lamentar que "o Brasil tenha a triste mácula de ter apoiado a ditadura chilena". Usou seu partido como exemplo para explicar como deve funcionar a política externa, na busca por consenso.

"No meu partido, chegamos a ter 19 tendências, que pensavam diferente. Toda reunião a gente ia lá e fazia um trabalho para que a gente conseguisse aprovar uma posição única. Na política externa é a mesma coisa. Cada país tem a sua cultura, cada país tem os seus interesses, cada país tem as suas nuances políticas", frisou. "A gente não pode querer que todo mundo fale a mesma coisa, que pense a mesma coisa. Nós não somos iguais. Nós somos diferentes, isso é extraordinário. A diferença permite que a gente procure encontrar as nossas similaridades."

Já Boric adotou uma posição dura contra o regime de Maduro logo após o anúncio do resultado, dizendo ser "difícil acreditar" na **reeleição venezuelana**.

No último dia 30, em sua primeira declaração a respeito das eleições na Venezuela, Lula afirmou que "não tem nada de grave e assustador" ou "anormal" no pleito. Segundo ele, para "resolver a briga", é preciso que o governo de Maduro apresente as atas — documentos que registram todos os votos computados por seção. No entanto, apesar da pressão de países e órgãos internacionais por transparência, o governo venezuelano se recusa a fazê-lo.

Carta

Na carta a Lula, os 30 ex-presidentes enfatizam: "Exortamos a Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República Federativa do Brasil, a reafirmar seu inquestionável compromisso com a democracia e a liberdade, as mesmas de que gozam seu povo, e a fazê-la prevalecer também na Venezuela".

Os ex-chefes mundiais acusam Maduro de fraudar o resultado do pleito para se manter no poder. Eles também repudiam a repressão e as violações dos direitos humanos pelo regime chavista. Além disso, criticam as prisões de opositores que ocorreram após o pleito, e apoiam os protestos liderados por María Corina Machado, principal líder da oposição.

Mais do que questionar a reeleição de Maduro, a carta reconhece a vitória de Edmundo González Urrutia nas urnas. "Não exigimos nada diferente do que o próprio presidente Lula da Silva preserva em seu país", diz o documento, que também foi publicado no site da Iniciativa.

O Idea reúne 37 ex-chefes de Estado, além de instituições e representantes da sociedade civil. Entre os signatários, estão Maurício Macri, da Argentina; Carlos Mesa, da Bolívia; Juan Carlos Wasmosy, do Paraguai; e Guillermo Lasso, do Equador. O ex-presidente do Brasil Fernando Henrique Cardoso, que também participa do grupo, não assinou a carta.

A vitória de Maduro foi proclamada pelo Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela, alinhado politicamente com o chavismo. Segundo o órgão, o atual presidente obteve 52% dos votos, contra 43% de Edmundo González. Ontem, o candidato da oposição assinou uma nota pública como "presidente eleito" (**leia reportagem na página 9**).

Rodrigo Arangua/AFP

Lula com Boric: na contramão do presidente brasileiro, o chileno disse ser "difícil acreditar" na reeleição do ditador da Venezuela

Retaliação

Em represália ao Chile, a Venezuela fechou a representação diplomática do país, assim como fez com outras nações da região que contestaram a vitória de Maduro. Peru, Argentina, Uruguai, Equador, Costa Rica e Panamá foram além e seguiram os Estados Unidos, ao reconhecer Edmundo González como presidente eleito da Venezuela. A oposição afirma ter cópias das atas que confirmariam a sua vitória. A pressão foi reforçada pela União Europeia, que não reconheceu o resultado e cobrou verificação independente.

Macron

Apesar da pressão, Lula recebeu mais um apoio público ontem. O presidente da França, Emmanuel Macron, telefonou para o petista e elogiou o posicionamento do Brasil em relação às eleições venezuelanas. Segundo ele, é admirável que o chefe do Planalto mantenha diálogo tanto com Maduro quanto com a oposição.

"Com o presidente Lula, apoiamos o anseio do povo venezuelano por uma eleição transparente. Essa demanda está no cerne de qualquer democracia", escreveu o francês em sua conta no X, em português, francês e espanhol. No telefonema, ele também agradeceu a presença da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, na abertura das Olimpíadas de Paris. O petista atendeu ao telefonema enquanto estava em Santiago, pouco antes do início de sua agenda de compromissos.

O respeito pela tolerância, o respeito pela soberania popular é o que nos move a defender a transparência dos resultados. O compromisso com a paz é que nos leva a conclamar as partes aos diálogos e a promover o entendimento entre governo e oposição"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

Presidente: nova era após "apagão diplomático"

Ricardo Stuckert / PR

Lula participou da homenagem a líder militar da independência chilena

Na visita ao Chile, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva exaltou a relação diplomática com o país e disse querer alçar os laços a "uma nova era". Ele aproveitou para disparar críticas ao opositor, o ex-presidente Jair Bolsonaro, citando "retrocessos" e "negacionismo".

"O Brasil saiu do apagão diplomático ao qual se submeteu de 2018 a 2022. O Brasil não tinha relações com ninguém e tratava de ofender aliados. Ficou totalmente isolado. Ninguém queria visitar o Brasil, e ninguém queria receber o presidente do Brasil", afirmou Lula. Em seu governo, Bolsonaro fez duras críticas a Boric, que convocou seu embaixador de volta ao Chile — gesto de insatisfação na linguagem diplomática.

Lula argumentou que, quando voltou à Presidência, levou o objetivo de aumentar a integração entre os países da América do Sul, incluindo o fortalecimento de blocos como o Mercosul e a Unasul. Também fez um apelo por união.

"Não podemos continuar de costas uns para os outros. Temos que estudar, pesquisar, garimpar cada coisa que podemos fazer juntos. Temos que estudar nossas similaridades. Temos que fazer com que as coisas aconteçam em benefício de um sonho de uma América Latina unida, de uma América do Sul unida", ressaltou o presidente, classificando a relação com o Chile como uma "amizade sem limites".

O brasileiro destacou, ainda, querer ampliar a relação com o Chile – os países têm mais de 90 acordos em vigor, sem contar os 19 assinados ontem, em áreas como turismo, defesa, ciência e tecnologia, agropecuária e direitos humanos.

"Nunca mais a relação Brasil e Chile será como foi antes. Ela tem que melhorar em todos os campos, sobretudo na política, sobretudo na relação de amizade, sobretudo no pensamento de que o povo chileno merece mais e o povo brasileiro merece mais", argumentou Lula.

Compromissos

A agenda do presidente em Santiago foi cheia. Ele também esteve com os chefes da Câmara dos Deputados, do Senado e da Corte Suprema, em visita de Estado — ou seja, quando todos os protocolos são seguidos.

Pela manhã, participou da oferenda de flores ao Monumento Libertador Bernardo O'Higgins, que homenageia o principal líder militar da independência chilena e o primeiro chefe de Estado do país. O monumento fica em frente ao Palácio de La Moneda, sede do Executivo chileno. Logo em seguida, foi recebido por Boric com honras no palácio e passou as tropas em revista.

Além dos encontros com os chefes dos Poderes, Lula esteve com o secretário-executivo da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), José Manuel Salazar-Xirinachs; e com o CEO da companhia aérea Latam, Roberto Alvo; e participou do encerramento do Foro Empresarial Chile-Brasil.

Hoje, Lula deve participar do lançamento da pedra fundamental do Centro Espacial Nacional (CEN) e se reunir com a prefeita de Santiago, Irací Hassler. (**IS e VC**)

ELEIÇÕES 2024

Pragmático, Centrão se alia ao PT e ao PL

Partidos desse grupo político se ligam a legendas próximas de Lula e de Bolsonaro

» EVANDRO ÉBOLI

Grupo político conhecido pelo pragmatismo e aspiração ao poder, o Centrão se articula para ocupar o maior espaço possível na disputa pelas prefeituras nas eleições deste ano. As legendas desse agrupamento desconsideram se o favorito em determinada cidade tem ligações com Jair Bolsonaro ou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já que estão interessados na vitória em outubro.

O fato de pelo menos quatro partidos do Centrão ocuparem ministérios não impede estarem ao lado de um nome apoiado por Bolsonaro. Caso mais cristalino é o da disputa na capital paulista. O prefeito Ricardo Nunes, do MDB, legenda com cargos no governo federal, tem Bolsonaro a seu lado e levou a reboque nada menos que outros quatro partidos que controlam ministérios na Esplanada: PP, PSD, União Brasil e Republicanos.

No Recife, o União Brasil, por exemplo, está ao lado do candidato apoiado por Lula, o atual prefeito João Campos, do PSB. Um dos caciques do partido, o deputado Elmar Nascimento (BA), que não é um apoiador ferrenho do governo no Congresso, tem feito acenos ao PT na disputa na Bahia.

Um cacique do Centrão, Elmar está participando de convenções do PT no interior do estado e tem trocado elogios com o ministro Rui Costa (Casa Civil) — não exatamente um aliado de longa data. De olho na presidência da Câmara, o parlamentar já disse que, se eleito sucessor de Arthur Lira (PP-AL), o governador baiano, o petista Jerônimo Rodrigues, terá nele um "parceiro".

Legenda que também ocupa ministério, o PP tem se aproximado do grupo político de Bolsonaro. Na disputa em Belo Horizonte, o partido do ministro André Fufuca (Esportes) fechou aliança com o PL e aderiu à candidatura de Bruno Engler, deputado estadual.

Também na capital mineira há defecções na direita. O governador bolsonarista Romeu Zema, do Novo, fechou apoio ao deputado estadual Mauro Tramonte, do Republicanos — partido de Alexandre Kalil, que foi o candidato de Lula ao governo do estado em 2022 e perdeu para Zema. O governador virou alvo de ataques de Carlos Bolsonaro nas redes sociais.

Estadão Conteúdo

Com apoio de Bolsonaro, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, foi oficializado candidato à reeleição

> O Centrão está compondo com todo mundo. Tem impacto na sucessão da Câmara e, depois, na eleição presidencial de 2026"
>
> ***André César**, cientista político*

Proibição

O PL e o PT baixaram normativas para as eleições proibindo coligações que os envolvam. Ou seja, que estejam juntos na mesma chapa. Várias delas foram desfeitas na véspera das alianças, principalmente no interior do país. Mas nada impede que esses dois grupos estejam juntos de antigos aliados de Lula ou de Bolsonaro.

"Historicamente, o Centrão sempre buscou estar alinhado ao poder. Precisamos entender o papel das eleições municipais de 2024 de olho nas eleições gerais de 2026. Teremos eleições em 5.568 municípios, e manter uma corrente de partidos que se aliaram para definir a eleição presidencial de 2022 é um tanto difícil", explicou o advogado eleitoral Josias Vieira, integrante da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep).

Para ele, as emendas parlamentares têm um papel fundamental nesse processo e o fato de as eleições municipais demandarem uma capacidade para discutir problemas locais, o que definirá a corrida para o Executivo municipal.

"Daí ser compreensível alguns partidos, principalmente aqueles regionais, se aliarem a grupos ligados ao presidente Lula e outros ao ex-presidente Bolsonaro, ainda que tenham caminhado em polos distintos na eleição passada", disse. "Será um grande desafio para aqueles que buscam na polarização um ponto central para se manter na disputa."

Para o cientista político André César, o Centrão se pauta pelo pragmatismo e faz bem esse jogo. Citou a habilidade de duas de suas principais lideranças nacionais, como Arthur Lira, do PP, e Gilberto Kassab, presidente do PSD.

"A eleição municipal é um campo para esse grupo político avançar ainda mais. É um terreno importante para isso. É o que já está acontecendo. O Centrão está compondo com todo mundo. Tem impacto na sucessão da Câmara e, depois, na eleição presidencial de 2026", destacou César.

Tabata anuncia Lúcia França como vice

A professora Lúcia França (PSB), casada com o ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB), foi anunciada como candidata a vice-prefeita de São Paulo na chapa de Tabata Amaral, também do PSB.

O nome de Lúcia já era cotado para a posição, mas disputava espaço com a indicada do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), sua esposa Lu Alckmin. Alckmin e França são os principais fiadores da pré-candidatura da deputada federal. Essa é a quarta chapa "puro-sangue", com integrantes do mesmo partido, anunciada para o pleito deste ano da capital paulista.

A informação foi confirmada pela campanha de Tabata, e a candidata reforçou que, pela primeira vez nas eleições paulistanas, uma chapa é composta por duas mulheres.

Anteriormente, o ministro França ponderou que Lu Alckmin seria "fantástica" como vice. Mas, por residir em Brasília e por nunca ter disputado uma eleição na capital paulista, não seria fácil viabilizar a formação dessa chapa.

"A Lúcia (França) se envolveu com essa história de mais mulheres no PSB, teve disputa na eleição com Haddad. Então acabou ficando uma marca interessante também", ressalta o ministro sobre sua esposa.

A candidatura de Tabata já tinha sido oficializada na convenção que ocorreu na semana passada, mas havia delegado para a Executiva do partido o poder da decisão sobre quem seria a vice na chapa e a costura de alianças com outros partidos.

Essa brecha é uma estratégia comum em convenções partidárias, mas, no caso de Tabata, ganhou relevância diante do racha interno vivido pelo PSDB, partido que ela tentava conquistar o apoio.

Aliados da deputada disseram, ao longo das últimas semanas, que ainda acreditavam na desistência de Datena, mas passaram a admitir que a possibilidade se tornou remota à medida que o jornalista dava sinais de que, desta vez, estará mesmo nas urnas — como a participação em entrevistas e sabatinas, a contratação de um marqueteiro e a ida ao Mercadão Municipal, primeiro ato de pré-campanha na rua que o apresentador fez na vida.

Reprodução/Redes Sociais

A professora Lúcia França, anunciada como vice de Tabata Amaral, é casada com o ministro do empreendedorismo

Perfil

A ex-primeira-dama do Estado de São Paulo já foi candidata a vice-governadora na chapa do atual ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), em 2022, quando o petista concorria ao cargo de governador paulista.

Filiada ao PSB desde 1988, Lúcia nasceu na capital paulista, mas passou a maior parte de sua vida em São Vicente. É mãe de dois filhos, um deles o deputado estadual Caio França (PSB), e avó.

Professora desde muito jovem, é, ainda, fundadora da primeira escola particular de Praia Grande, onde até hoje atua como diretora geral do colégio, de acordo com o site da instituição.

Ela se considera uma pessoa sensibilizada com causas sociais, especialmente com questões de refugiados e imigrantes, e socioambientais.

"Estavam curiosos para saber quem seria minha vice? Ela é mulher, defensora da educação, tem uma história de vida linda e uma trajetória de honestidade e de compromisso com quem mais precisa", postou Tabata nas redes sociais ao anunciar a vice.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Lula se aproxima de Boric e se afasta de Maduro

A visita oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Chile, onde se encontrou com o presidente Gabriel Boric, sinaliza uma mudança de companhia importante para a política latino-americana e a imagem internacional do petista, desgastada pelo apoio do PT à reeleição fraudulenta do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. Quanto mais longe do venezuelano e mais próximo do chileno, melhor para a democracia e para o próprio governo Lula.

Gabriel Boric, de 38 anos, é uma nova liderança de esquerda no continente, num país com vasta experiência política. A mais traumática foi o golpe de Estado do general Augusto Pinochet, que destituiu o governo de Salvador Allende e pôs fim à chamada "via chilena" ao socialismo, implantando a mais sanguinária ditadura do continente. O episódio viria a inspirar a proposta de "compromisso histórico" entre os comunistas italianos e a democracia cristã, liderados, respectivamente, por Enrico Belinguer, seu autor, convencido de que a democracia era um valor universal, e Aldo Moro, que viria a ser sequestrado e assassinado pelas Brigadas Vermelhas, em 9 de maio de 1978, o que implodiu o acordo.

A diferença de gerações entre Lula, 40 anos mais velho, e Boric explica em parte a diversidade de visões de mundo entre ambos. O chileno foi um dos primeiros chefes de Estado a reagir ao anúncio do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) de que Maduro teria sido reeleito, derrotando o candidato da oposição Edmundo González. Na rede social X, Boric escreveu que os resultados anunciados eram "difíceis de acreditar". No mesmo dia, o corpo diplomático chileno foi expulso pela Venezuela de seu território, por ter questionado os resultados do pleito.

Ao contrário, na sua primeira declaração, Lula pisou na bola: afirmou que o que estava ocorrendo na Venezuela era um "processo normal", em que a Justiça poderia resolver o impasse. Pesaram as velhas relações políticas e ideológicas do petismo com o chavismo, com as quais Boric não tem nada a ver. O encontro de ambos, ontem, não superou a diferença de posicionamento, porque o Brasil continua defendendo uma solução negociada entre o governo Maduro e o candidato de oposição, Edmundo González, que ontem se proclamou presidente eleito da Venezuela, com apoio de muitos países.

Depois do encontro com Boric, Lula voltou a pedir transparência no processo eleitoral da Venezuela, enquanto Boric evitou comentar o assunto. Nicolás Maduro, no poder desde 2013, foi considerado reeleito pelos organismos oficiais, controlados por ele, com quase 52% dos votos. As atas eleitorais, que registram os votos das urnas, ainda não foram apresentadas até hoje. Com base nas cópias das atas, a oposição afirma que González venceu as eleições com mais de 70% dos votos.

Lula conversou com Boric sobre as iniciativas conjuntas com os presidentes da Colômbia, Gustavo Petro; e do México, Lopez Obrador, em relação a processo político na Venezuela. "O respeito pela tolerância, o respeito pela soberania popular é o que nos move a defender a transparência dos resultados. O compromisso com a paz é que nos leva a conclamar as partes aos diálogos e promover o entendimento entre governo e oposição", disse, em coletiva de imprensa.

Integração

Há que se considerar o peso do Brasil, da Colômbia e do México nessas articulações diplomáticas, comparado ao do Chile, que é bem menor. Mas, do ponto de vista de imagem na opinião pública brasileira, Lula tem mais a ganhar ao se aproximar do líder chileno. Elegante, Boric evitou tratado do assunto para não manifestar sua divergência. O presidente chileno já teve um entrevero com Lula por causa da guerra da Ucrânia, quando foi chamado pelo petista de jovem apressado ao condenar a invasão russa, durante a finalização da cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) com a União Europeia (UE), em julho do ano passado. Em maio do mesmo ano, após o encontro da cúpula de líderes sul-americanos no Itamaraty, Boric também criticou a postura de Lula frente ao governo ditatorial de Nicolás Maduro.

O Brasil é principal destino dos investimentos chilenos no mundo, enquanto o Chile é sexto maior mercado para exportações brasileiras. Lula e Boric assinaram 19 acordos e outros atos bilaterais em áreas que vão do turismo, ciência e tecnologia, defesa, agropecuária e direitos humanos até as relações comerciais e de investimentos, porém, pouco diversificados.

O Brasil é o terceiro maior parceiro comercial do Chile, com um intercâmbio comercial que atinge US$ 12,3 bilhões por ano. O Brasil é o maior investidor latino-americano dentro do Chile, mais de US$ 4,5 bilhões, em setores como energia, serviços financeiros, alimentos, mineração, construção e fármacos. O Brasil também é o principal destino dos investimentos chilenos no exterior, com quase 30% do estoque total.

Lula destacou a colaboração do Chile nos grupos de trabalho do G20, cuja presidência está com o Brasil, e Boric disse que o Chile vai integrar a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, proposta pelo Brasil. Brasil e Chile são sócios, junto com Paraguai e Argentina, no Corredor Bioceânico, que ligará o Centro-Oeste brasileiro aos portos do Norte do Chile, que deverão desempenhar parte central da logística para o acesso a mercados do Pacífico.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Pesos eleitorais

Os lulistas avaliam que a situação da Venezuela vai passar e o que vai pesar mesmo na temporada da próxima eleição presidencial, ou na popularidade de Lula, é a comida na mesa dos brasileiros, tema que o presidente tem abordado em todos os discursos. No Chile, por exemplo, mencionou o fato de ter reduzido, em um ano e meio, o número de brasileiros no mapa da fome. Esse será o fator principal, segundo os mais próximos de Lula.

O foco é nacional

O presidente tentará passar olímpico pela maioria das capitais nessas eleições. Ainda que o PT pressione por apoio aos candidatos que estiverem no palanque, tem muita gente no entorno presidencial com receio de perder apoios fundamentais no Congresso.

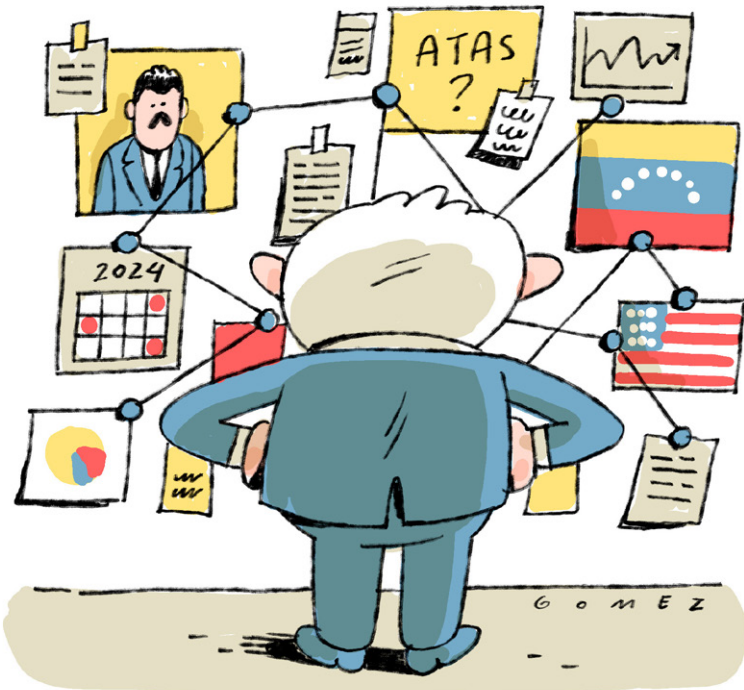
O passado recomenda...

Há 20 anos, o governo perdeu a mão no processo eleitoral e também na eleição para presidente da Câmara. Vieram Severino Cavalcanti e, em seguida, as denúncias de Roberto Jefferson sobre o mensalão. O governo foi salvo por uma engenharia comandada por Aldo Rebelo (PCdoB), Eduardo Campos (PSB) e Eunício Oliveira (MDB).

... muita cautela

Atualmente, essas três legendas não têm mais a força do passado. Os partidos de direita têm mais voz no Parlamento e o Orçamento, antes sob o comando do Poder Executivo, está sob a batuta do Congresso. Portanto, todo cuidado é pouco, seja na eleição municipal, seja na corrida pela Presidência da Câmara.

As apostas de Lula

O entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia que diante da não apresentação das atas que confirmem a vitória de Nicolás Maduro na Venezuela, as cobranças sobre um posicionamento mais enfático em defesa da democracia e da transparência vão crescer de forma exponencial. Porém, lá na frente, os aliados do brasileiro consideram que a posição atual de Lula, de muita cautela, se transformará num ativo, no sentido de mostrar que o governo soube preservar o diálogo com um vizinho complicado.

Campanha necessária

Com Pablo Marçal (PRTB) e José Luiz Datena (PSDB) na disputa pela prefeitura de São Paulo, a avaliação de muitos bolsonaristas é de que o ex-presidente precisará entrar na campanha, a fim de deixar bem claro aos seus eleitores quem ele apoia nesse pleito — ou seja, Ricardo Nunes (MDB). Afinal, à esquerda, Lula já entrou no barco de Guilherme Boulos (PSol).

Enquanto isso, em Belo Horizonte...

O fato de Romeu Zema (Novo) não apoiar Bruno Engler (PL) na capital mineira é visto como uma forma de o governador de Minas Gerais marcar distância do bolsonarismo e fazer acenos ao centro conservador. É um gesto local que dá uma sinalização rumo a 2026.

CURTIDAS

Itawi Albuquerque / Câmara dos Deputados

Momentos decisivos/ Com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL, **foto**), disposto a anunciar na próxima semana quem terá apoio à sua sucessão na Casa, os parlamentares estão a caminho de Brasília. Aliás, é esse tema que embalará a largada das eleições municipais.

Por falar em eleições.../ A disputa paulistana e a de Belo Horizonte são vistas como aquelas em que o governo precisa ter muita cautela para não deixar que respinguem nas articulações em Brasília. Com aliados divididos, não se pode deixar que mágoas atrapalhem a relação política. Tudo terá que ser conversado e avisado.

Tema do momento/ O show *As V Estações*, com Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá, exibiu um vídeo com indígenas fortes e saudáveis, em suas aldeias, no início do século passado. Um contraste com a situação desses dias, em que as comunidades nativas sofrem com a violência e a desnutrição. Na voz de Dado, a música *Índios* soou como mais um alerta nesse período de discussão do marco temporal das terras dos povos originários.

ELEIÇÕES 2024

Deputada Duda Salabert, alvo frequente de ameaças, usará equipamento a prova de balas na corrida à prefeitura de BH

Campanha com colete protetor

» ALESSANDRA MELLO

A candidata do PDT à prefeitura de Belo Horizonte, deputada federal Duda Salabert (MG), disse que fará campanha escoltada e usando colete à prova de balas. Ela é alvo recorrente de ameaças de morte e violência.

"Desde a minha candidatura, em 2018, as eleições pelas quais passei foram marcadas por violência política absurda", afirmou.

Ela disse, ainda, que fará uma campanha "lixo zero", tal como quando disputou a vaga para vereadora, em 2018, e para deputada federal, em 2020. "Não vou imprimir nenhum santinho, nenhum panfleto, nenhum adesivo", afirmou, salientando, porém, que respeitará a decisão dos vereadores de sua chapa que queiram fazer santinhos.

Já a federação formada pelo PSDB e pelo Cidadania definiu que participará da corrida pela prefeitura de Belo Horizonte ao lado do atual prefeito Fuad Noman (PSD). Os tucanos chegaram a incluir o nome do ex-deputado estadual João Leite como pré-candidato ao Executivo da capital mineira, mas decidiram se aliar ao candidato à reeleição.

O apoio dos tucanos era disputado pelo PSD e pelo MDB, que tem no presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo, seu nome na disputa. Apesar das negociações para conseguir incluir PSDB e Cidadania entre os aliados, tanto Noman quanto Azevedo têm vices definidos dentro das próprias coligações: o primeiro vem com Álvaro Damião (União Brasil) e o segundo, com Paulo Brant (PSB).

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Parlamentar também será escoltada durante a corrida eleitoral

Crítica

O vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL-RJ) criticou a decisão do governador Romeu Zema de escantear o candidato do PL à prefeitura de Belo Horizonte, Bruno Engler, para apoiar o apresentador Mauro Tramonte (Republicanos). A crítica do filho 02 do ex-presidente Jair Bolsonaro é porque a chapa de Tramonte tem o suporte de Alexandre Kalil, que, quando prefeito de Belo Horizonte, criou inimizades com os bolsonaristas.

Carlos postou no perfil que mantém no X (antigo Twitter) um vídeo da convenção que oficializou a candidatura de Tramonte, em que Kalil cumprimenta lideranças políticas, incluindo Zema. A gravação é coberta por um áudio do personagem Capitão Nascimento, do filme *Tropa de Elite*, fazendo críticas ao chamado "sistema".

"Aqueles caras que falavam há anos que teriam que ter apoio dos eleitores do Bozo se descolando do Bozo todos os dias fazendo escola", criticou.

INÊS 249

QUESTÃO INDÍGENA

Tema tem decisões conflitantes entre Judiciário e Legislativo. Corte busca saída que seja aceita por povos originários e ruralistas

Supremo tenta acordo sobre marco temporal

» RENATO SOUZA

O Supremo Tribunal Federal (STF) deu início, ontem, a uma série de audiências para tentar uma conciliação sobre o marco temporal para a demarcação de terras indígenas. Os debates estão previstos para ir até 18 de dezembro. A Corte rejeitou ações que pediam que o dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição, fosse o parâmetro para a definição das reservas — e considerou essa proposta inconstitucional. O Congresso, porém, reagiu e aprovou a Lei 14.701/23, que estabelece o marco.

Para a procuradora da República Eliana Torelli, que representa a Procuradoria-Geral da República (PGR) na comissão, há "alguma margem" para negociação no tema "mas sem nunca abrir mão dos direitos dos povos indígenas". "Grande parte da violência decorre da omissão do Estado brasileiro", lembrou. A PGR, porém, é apenas observadora e não terá voto na comissão.

O ministro Gilmar Mendes, que propôs as audiências, rebateu críticas de que uma tentativa de conciliação seria um "balcão de negócios". Para o decano do STF, é preciso entender as razões de todos os envolvidos antes que a Corte decida novamente sobre a matéria.

"Conforme consignei em decisões proferidas nestes autos, a questão relativa aos direitos dos povos originários, profunda em suas origens e sistêmica em suas consequências, não será resolvida apenas com uma decisão judicial. É curioso observar que a instauração desta comissão especial tenha ensejado o protesto de vozes que, incapazes de compreender a função da jurisdição constitucional e de analisar a crise sob todos os ângulos, rotulam esta mesa de debates como bazar de negócios", criticou.

Gilmar defendeu o diálogo entre todos os afetados pela proposta do marco. "Não há verdadeira pacificação social com a imposição unilateral de vontades e visões de mundo. Ignoram que sem diálogo honesto, tolerância e compreensão recíproca, nada surgirá, muito menos a afirmação de direitos fundamentais. Desconsideram o que os povos originários ensinam há gerações àqueles que aportaram nestas terras: este país comporta todos nós, em seus múltiplos modos de vida e valores", ressaltou.

Gustavo Moreno/STF

Indígenas acompanham a primeira sessão de debates sobre o marco temporal. Discussões vão até dezembro e, então, a Corte tomará decisão

Não há verdadeira pacificação social com a imposição unilateral de vontades e visões de mundo. Ignoram que sem diálogo honesto, tolerância e compreensão recíproca, nada surgirá"

Ministro Gilmar Mendes

Prejuízo de todos

Para o líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), a audiência de conciliação é para "não eternizar" os confrontos envolvendo os povos originários. "A eternização dos problemas não é salutar para ninguém, nem para indígenas, nem para não indígenas", afirmou o parlamentar, que é um dos representantes do Senado na comissão.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura do governo Bolsonaro, disse esperar que se alcance um "denominador comum". "Podemos caminhar se todos viermos despidos de preconceitos. Que possamos chegar a um denominador comum sem que ninguém saia prejudicado. Temos coisas graves acontecendo, como invasões", frisou.

O principal momento de constrangimento na audiência foi quando representantes dos povos nativos foram barrados pela segurança da Corte na tarde de ontem. O caso ocorreu quando os indígenas tentaram acessar o prédio do tribunal para participar da primeira audiência de conciliação. Isso levou o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, a se manifestar logo no começo da audiência.

A próxima audiência está marcada para o próximo dia 28. Prossegue em 9 e em 23 de setembro, das 15h às 19h. **(Com Agência Estado)**

Acusação de omissão

» HENRIQUE FREGONASSE*

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) autorizou a atuação da Força Nacional de Segurança Pública na segurança dos indígenas da região de Rio dos Índios (RS). Porém, a corporação vem sendo acusada pelos representantes dos povos nativos de não reprimir ações violentas pelos produtores rurais que se recusam a deixar as terras demarcadas.

Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), os indígenas acusam a Força Nacional de ser conivente com a violência contra os povos originários. Isso porque é acusada de abandonar as retomadas das Terras Indígenas Panambi-Lagoa Rica, em Douradina (MS), e Kurupa Yty e Pikyxyin, em Dourados (MS), no último final de semana. Os dois territórios foram alvos de novos ataques armados de ruralistas.

O secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Eloy Terena, procurou o MJSP para cobrar explicações sobre a retirada da Força Nacional dos dois territórios sul-matogrossenses. Tanto que pediu que fosse garantida a permanência do efetivo no local para coibir novos casos de violência.

Ao **Correio**, o MJSP negou, por meio de nota, que as equipes da Força Nacional tenham sido retiradas do local. A pasta afirmou que o efetivo da força no Mato Grosso do Sul será reforçado.

No caso da reserva indígena do Rio Grande do Sul, a corporação auxiliará os servidores da Fundação Nacional dos Povos Indígenas, com apoio das forças de segurança estaduais, por 90 dias. A Terra Indígena (TI) Rio dos Índios, no município de Vicente Dutra, foi homologada em abril de 2023.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

Motorista de Porsche atropela e mata lavrador

» FABIO GRECCHI

A Justiça do Rio de Janeiro decretou a prisão preventiva de Renan Rocha da Silva, o "Renan do Grau", apontado pela polícia civil fluminense como o motorista que atropelou e matou, em Teresópolis (RJ), um lavrador que pilotava uma motocicleta. O Judiciário aceitou o pedido do Ministério Público (MP-RJ).

Renan, de 24 anos, está foragido. O pedido de prisão foi feito porque o influenciador descumpria determinações judiciais e cometeu novas infrações. Segundo o MP-RJ, o acusado ignorou a medida cautelar de recolhimento domiciliar noturno e a proibição de conduzir veículo, apesar da habilitação suspensa.

O atropelamento de Adilson de Lima, de 47 anos — pelo qual Renan é apontado como o responsável —, aconteceu em 1º de agosto, no quilômetro 74 da rodovia BR-116, em Três Córregos, localidade no município de Teresópolis. O lavrador morreu no local.

Marca garante investir em educação

Por causa dos três acidentes com mortes envolvendo carros da marca, a representante da Porsche no Brasil manifestou-se, ontem, por meio de nota, salientando que "reafirma seu comprometimento com a segurança nas vias públicas e o respeito às normas estabelecidas no Código Nacional de Trânsito". "Investimos extensivamente em programas de treinamento de condução como forma de ampliar a segurança no uso dos automóveis. Oferecemos também um amplo portfólio de oportunidades para utilização dos veículos em ambientes seguros e controlados", afirma trecho da nota do representante da fábrica alemã. Nos três episódios, a marca se exime de qualquer responsabilidade em relação às mortes. Em São Paulo, os motoristas dos Porsches envolvidos nos desastres estão presos preventivamente, aguardando julgamento.

A polícia atribui o crime ao influenciador porque, pouco antes do acidente, ele foi flagrado por câmeras de segurança calibrando os pneus de um Porsche modelo Boxster, em um posto de gasolina.

A defesa de Renan nega que ele tenha atropelado e matado Adilson — uma outra pessoa se apresentou como a condutora do carro. Porém, os advogados Felipe Cassimiro e Eduardo Velith se esquivaram de responder se o Porsche pertence ao influenciador.

"Renan do grau" ou "Carioca maluco" tem mais de 247 mil seguidores no Instagram. Ganhou notoriedade ao postar nas redes sociais vídeos fazendo manobras perigosas com motocicletas, motos aquáticas e triciclos. Renan tem um mandado de prisão em aberto por crimes de trânsito — direção perigosa e dirigir sem habilitação são dois deles. Também foi preso há dois anos, mas a pena foi substituída por medidas cautelares.

Reprodução/Redes sociais

Renan ganhou notoriedade por manobras imprudentes postadas nas redes

Terceiro acidente

A morte do lavrador é o terceiro acidente com morte, este ano, envolvendo um modelo da marca Porsche. O primeiro ocorreu em abril, quando um 911 Carrera GTS, ano 2023, dirigido pelo empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, de 24 anos, bateu na traseira do Renault Sandero guiado pelo motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana.

Câmeras de segurança mostram que Sastre dirigia em alta velocidade pela Avenida Salim Farah Maluf, na Zona Leste de São Paulo, quando se chocou com o carro de Ornaldo. O empresário foi liberado pelos agentes de trânsito sem ter feito o teste que constataria se estava dirigindo embriagado. Há, porém, indícios de que Sastre ingerira bebida alcoólica antes do acidente.

Em 29 de julho, um desentendimento entre um motociclista e um empresário de 27 anos terminou em tragédia, também em São Paulo. Igor Sauceda perseguiu e jogou seu Porsche Cayman, segundo a Polícia Civil, contra Pedro Kaiki de Figueiredo, 21, que pouco antes chutara o retrovisor do esportivo indignado com uma manobra que quase o derrubara.

De acordo com câmeras de segurança, Sauceda perseguiu Kaiki em alta velocidade, até motociclista — e, descontrolados, baterem numa árvore.

Bolsas — Na segunda-feira: 0,46% São Paulo; 2,6% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 127.651 (31/7); 125.269 (5/8) — 31/7, 1/8, 2/8, 5/8

Dólar — Na segunda-feira: R$ 5,741 (+ 0,56%)

Últimos	
30/julho	5,617
31/julho	5,655
1/agosto	5,734
2/agosto	5,709

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na segunda-feira: R$ 6,292

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,41%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21

TENSÃO NOS MERCADOS

Turbulência nas bolsas e no câmbio dá argumentos para o BC manter a taxa básica em 10,50%. A situação externa reforça a previsão dos analistas para a próxima reunião do Copom, em setembro. Para eles, a Selic deve continuar nesse patamar

Incerteza reforça cautela com juros

» ROSANA HESSEL

A semana começou em clima de tensão nas bolsas internacionais, com o temor de uma recessão nos Estados Unidos, que refletiu no mercado brasileiro, em meio à expectativa da divulgação da ata do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, na manhã de hoje. Em reação aos dados de desemprego nos Estados, as bolsas tiveram forte queda, como a de Tóquio, cujo índice Nikkei despencou 12% em um só dia (**leia mais na página 8**).

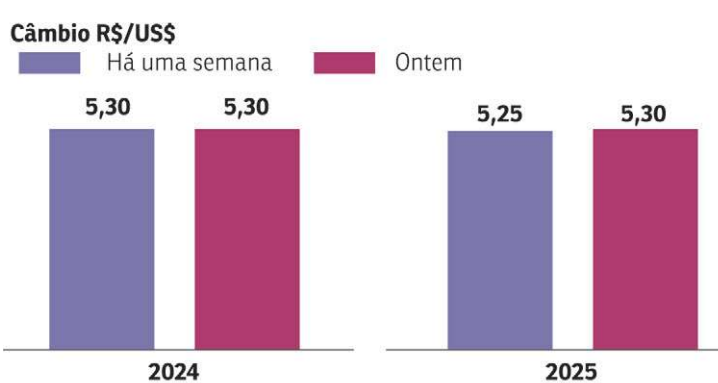
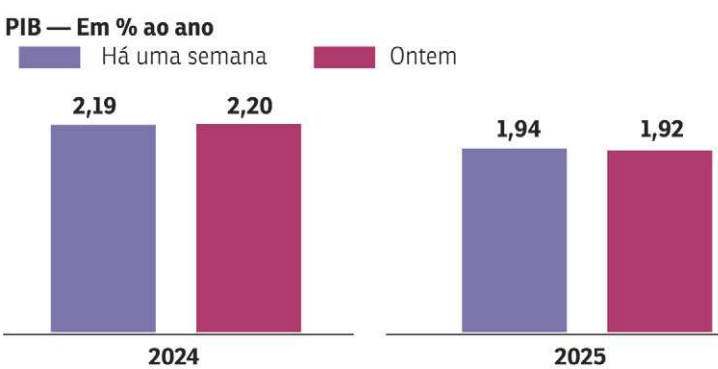
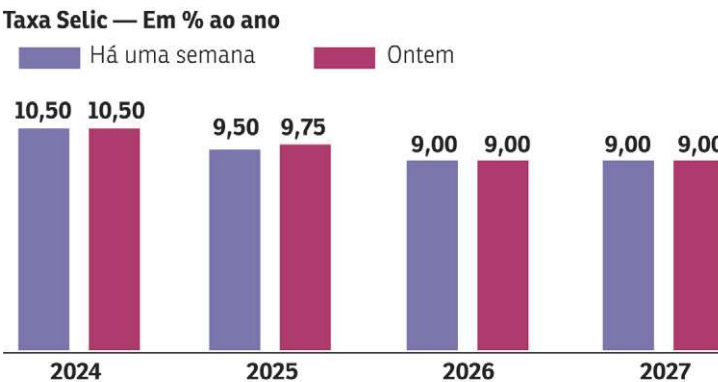
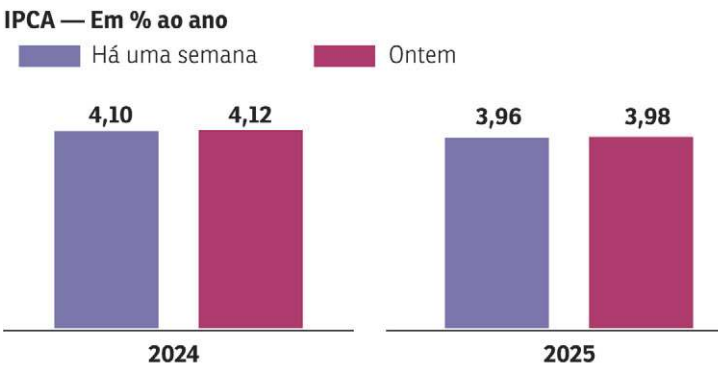
A ata do Copom deve detalhar os motivos para a manutenção da taxa básica da economia (Selic) em 10,50% ao ano, pela segunda reunião seguida. De acordo com analistas ouvidos pelo **Correio**, o aumento das incertezas nesta semana reforça o argumento do Copom, ao justificar a decisão, que foi unânime, de que é preciso cautela diante da desancoragem das expectativas e do cenário global incerto.

No boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, a mediana das estimativas do mercado para a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2024 voltou a subir, pela terceira semana seguida, passando para 4,12%. Para 2025, passou de 3,96% para 3,98%. As projeções para o dólar e a Selic no próximo ano também foram reajustadas para cima, de R$ 5,25 para R$ 5,30, e de 9,50% para 9,75%, respectivamente.

Piora fiscal

Para o economista João Luiz Mascolo, sócio da consultoria SM Managed Futures, um dos motivos de o dólar seguir valorizado frente ao real em vez de cair, mesmo após o Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos) ter sinalizado, na quarta-feira passada, que poderá começar a reduzir os juros básicos a partir de setembro, é a piora do quadro fiscal. O governo anunciou um congelamento de gastos de R$ 15 bilhões no Orçamento deste ano que é insuficiente para cumprir as metas fiscais, e, diante da escalada dos gastos neste ano, a dívida pública bruta em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) segue crescendo. Em junho, chegou a 77,8% do PIB e o deficit nominal — que inclui a conta de juros da dívida — passou de R$ 1,1 trilhão e atingiu patamar superior ao rombo fiscal da época da pandemia da covid-19, conforme dados do Banco Central.

"Em tese, o real deveria se valorizar com o Fed anunciando corte de juros, mas não foi o que aconteceu. Isso mostra que o risco fiscal está se sobrepondo à questão dos juros internos", explicou Mascolo. Para ele, o cenário é de muita cautela para os próximos meses, porque ainda haverá muita incerteza nos mercados interno e externo.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, também demonstrou preocupação com o quadro fiscal e admite que há risco de mudança da meta, "apesar de ainda ser menos provável, mas a possibilidade de isso acontecer é suficiente para aumentar a percepção de risco". "Vale lembrar que o governo tem prometido ajuste fiscal desde a eleição do presidente Lula, mas o fato é que a dívida bruta subiu cinco pontos percentuais nesse período. O deficit primário do governo federal estava em 2,62% do PIB em junho de 2024, apesar de ter encerrado o fim de 2022 com um superavit primário de 0,55% do PIB", destacou.

"O que é interessante de se observar é que a situação fiscal é mais difícil do que se costuma considerar. O resultado primário do governo federal desconsiderando o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) está positivo em R$ 137 bilhões em 12 meses até junho. Entretanto, o rombo do INSS chegou a R$ 282 bilhões no mesmo período. Além do resultado negativo da Previdência, que se mantém estável, mesmo com a reforma da Previdência de 2019, o fato é que o primário saiu de um resultado positivo de R$ 339 bilhões acumulados em 12 meses até julho de 2022 para esse resultado pior de agora", acrescentou. Ele lembrou que o deficit da Previdência deverá continuar crescendo nos próximos anos, se nada for feito e poderá chegar a 10% do PIB "em poucas décadas", de acordo com estudo recente dos economistas Fabio Giambiagi e Paulo Tafner.

Ata cautelosa

O consenso entre analistas é de que o Banco Central deve se manter cauteloso na condução da política monetária. A turbulência recente do mercado financeiro que aconteceu nos últimos dias "só vai reforçar o discurso de cautela da ata do Copom", que será divulgada hoje, de acordo com Luis Leal, economista-chefe da G5 Partners. "O interesse para ver é se houve discussão para tornar o balanço de riscos assimétrico para cima", destacou. Ele lembrou que outra dúvida em relação à ata será em torno do cenário alternativo classificado Banco Central, se ficará ao redor da meta ou acima da meta, de 3% com teto de 4,50%.

Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, considera que houve exagero na recente reação dos mercados por conta dos temores de uma recessão nos EUA, após vários indicadores ficarem abaixo do esperado, como emprego. "Há muita volatilidade no mercado global nesses últimos dias. Agora, é como vai ser o comportamento dos mercados. O Fed mal falou em cortar juros, já precificam exageradamente dois cortes de 0,5% seguidos", afirmou.

Sergio Vale, da MB, reforçou que a ata do Comitê vai tratar do cenário anterior e o que foi discutido até a última quarta-feira, e, portanto, a piora recente dos últimos dias deverá pesar na pauta da próxima reunião do Copom, em setembro. Na avaliação dele, o Copom deverá manter a taxa Selic no atual patamar novamente, mas ele não descarta a chance de uma sinalização de alta dos juros mais à frente. "Aumentou bastante a probabilidade de aumento de juros, com a tensão externa e o fiscal mal encaminhado aqui dentro, mas ainda não é o cenário base", afirmou. Ele lembrou ainda que o mais importante nos próximos meses vai ser a definição do próximo presidente do BC e haverá, portanto, muito ruído no mercado em torno das trocas dos diretores até o fim do ano.

Mais incerteza

Mediana das projeções do mercado mostram piora do cenário para inflação, juros, câmbio e PIB em 2025, confirmando os motivos de cautela do último Copom

Fonte: Boletim Focus/Banco Central

RAUL VELLOSO

ESTUDOS REALIZADOS POR VOLTA DE 2021 NO INSS, COM BASE EM PROGRAMAS OU SOFTWARES SOFISTICADOS, JÁ HAVIAM IDENTIFICADO ENTRE 100 E 200 MIL REQUERIMENTOS COM FORTES INDÍCIOS DE SEREM DE PESSOAS FICTÍCIAS, OU SEJA, FRAUDE CIBERNÉTICA. OS FRAUDADORES SABEM COMO É O REQUERIMENTO QUE TEM DE SER FEITO, FAZEM OS REQUERIMENTOS DE PESSOAS FICTÍCIAS COM TODO O CUIDADO — O CADASTRO NO SISTEMA DO CADÚNICO.

Hora de eliminar fraudes

Enquanto os mercados temem a degringolada fiscal do país, cabe olhar com lupa o item "benefícios assistenciais", onde, devido a fraudes, tem havido um aumento significativo no número de "requerimentos" e "decisões" sobre os BPC, tanto para pessoas com deficiência, quanto para idosos, bem mais nas primeiras, e desde 2021. Como deixar de combater firme e tenazmente tais fraudes?

Se víssemos os dados do grupo dos idosos, pela média móvel dos requerimentos e das decisões das autoridades sobre eles, veríamos um salto de algo em torno de 20.000/mês "requerimentos" e "decisões" em 2020, para um tanto acima de 40.000 por mês em 2024, isto é, mais do dobro, o que, em si, faz pouco sentido. Note-se que, pelo comportamento que o gráfico ajudaria a mostrar, as decisões seguem a mesma lógica dos pedidos. Isso se deve ao fato de não haver fila, e, depois, por ser um benefício não apenas fácil de ser concedido, como também de ser fraudado.

Esse efeito de um acompanhar o outro, que começara em 2021, foi aumentando até 2023. Estudos realizados por volta de 2021 no INSS, com base em programas ou softwares sofisticados, já haviam identificado entre 100 e 200 mil requerimentos com fortes indícios de serem de pessoas fictícias, ou seja, fraude cibernética. Os fraudadores sabem como é o requerimento que tem de ser feito, fazem os requerimentos de pessoas fictícias com todo o cuidado — o cadastro no sistema do CadÚnico —, falsificam toda a documentação, e daí o próprio sistema do INSS analisa e diz que está tudo ok, e concede. Daí aos fraudadores receberem os benefícios é um passo.

Na época, cogitou-se fazer uma cessação, mas ela acabou não sendo feita, por não ter previsão, na legislação do BPC, para fazer a suspensão cautelar. Teria de fazer todo o processo burocrático de cessação de um benefício do INSS, onde há uma fila enorme, e entrar em uma vala comum, o que iria levar um tempo enorme, como, de fato, está ocorrendo até hoje no sistema de processos manuais do INSS, em que a velocidade das análises é muito lenta, continua subindo e estabilizando em um patamar altíssimo, mais do dobro do que vinha se dando antes.

E quando se vão examinar os casos das pessoas com deficiência, a situação é ainda mais grave, e chama mais a atenção. Nesse caso, também começou a aumentar em 2021, quando estava na casa de 40 mil "requerimentos" e "decisões", e foi para 120 mil, isto é, triplicou. Isso tudo causa estranheza, pois o BPC da pessoa com deficiência é, de todos, o mais complexo para ser concedido. Ele tem a análise de renda (que o outro também tem, mas é só o que tem...), tem um sistema de avaliação do grau da deficiência da pessoa (o que é feito por duas perícias, uma perícia médica e uma perícia do assistente social, além da avaliação cadastral e a de renda, antes de ser concedido o benefício). Ao contrário do outro, esse benefício tinha uma fila enorme, e continua com tal fila.

(Uma operação antifraude e sobre o Seguro-Defeso, que conseguiu capturar várias pessoas, poderia ter sido aplicada ao caso do BPC, mas foi infelizmente desativada).

Hoje, a Dataprev está apostando todas as fichas na biometria, que, de fato, ajuda. Editaram há pouco duas portarias na semana passada, que são boa promessa, mas não resolvem todo o problema. Estão jogando as fichas em duas coisas: biometria e na atualização do cadastro do CadÚnico de quem está há mais de dois anos sem atualizá-lo. (**Continua na próxima coluna**).

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> *Fatores como ameaça de recessão nos Estados Unidos assustaram os investidores, mas é possível que a reação tenha sido excessiva*

Pânico no mercado financeiro é justificável?

De tempos em tempos, o mercado financeiro entra no modo pânico, levando a cotação dos papéis a tombar rapidamente. Algumas vezes, o temor é justificado — a pandemia de covid-19 é exemplo disso. Em outras ocasiões, contudo, o desespero parece exagerado. Ontem, as principais bolsas do mundo, inclusive a brasileira, viveram um dia de caos, com perdas robustas que começaram na Ásia e se espalharam pela Europa e Américas. Para se ter ideia, os principais índices americanos de ações registraram as maiores quedas percentuais desde junho de 2022. Fatores como ameaça de recessão nos Estados Unidos assustaram os investidores, mas é possível que a reação tenha sido excessiva. Entre outros nomes, o presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, além de diversos gestores de investimentos, afirmam que a recessão americana é um fantasma distante e que o cenário não é tão nebuloso a ponto de justificar uma catástrofe dessa dimensão no mercado financeiro.

Miguel Schincariol/AFP

Big techs perdem US$ 900 bilhões em um único dia

Uma destruição colossal de valor. Foi esse o cenário enfrentado ontem pelas big techs, as grandes empresas de tecnologia dos Estados Unidos, nas bolsas americanas. A cotação de papéis de companhias como Alphabet (dona do Google), Amazon, Apple, Meta (controladora do Facebook, Instagram e WhatsApp), Microsoft, Nvidia e Tesla caíram até 6% — as perdas totais em valor de mercado chegaram a astronômicos US$ 900 bilhões, valor que equivale ao PIB de um país como a Turquia.

Divulgação

Bradesco melhora resultados financeiros

Quando assumiu a presidência do Bradesco, em novembro de 2023, o pernambucano Marcelo Noronha tinha a missão de melhorar o desempenho financeiro do banco. Pouco mais de seis meses depois, os resultados começam a aparecer. Entre abril e junho, o banco teve lucro líquido de R$ 4,7 bilhões, um avanço de 12% versus o primeiro trimestre e acima das projeções do mercado. O retorno sobre o patrimônio (medida de rentabilidade conhecida como ROE) ficou em 10,8%, ante 10,2% no primeiro trimestre.

Justiça condena Google em processo antitruste

Após quase um ano de julgamento, a Justiça dos Estados Unidos decidiu que o Google manteve monopólio ilegal sobre mecanismos de busca na internet, o que violaria a lei antitruste do país. A deliberação afirma que a empresa sufocou concorrentes, impedindo-os de atuar em condições de igualdade. Cabe recurso, ou seja, a batalha nos tribunais deverá ser longa e desgastante. Se a punição ao Google vingar, terá consequências profundas, levando a mudanças no próprio modelo de internet.

Justim Sullivan/Getty Images via AFP

US$ 370 BILHÕES

foi quanto as criptomoedas perderam em capitalização de mercado nas últimas 24 horas, como efeito direto do pânico nas bolsas globais

> **É uma reação absolutamente extremada"**
>
> ***Marcelo Noronha**, presidente do Bradesco, sobre a queda generalizada das principais bolsas de valores do mundo diante do temor de uma recessão nos Estados Unidos*

RAPIDINHAS

A Petrobras confirmou a descoberta de gás natural na Bacia de Guajira, na Colômbia, após perfurar um poço no bloco conhecido como Tayrona. A petrolífera brasileira detém, em parceria com a Ecopetrol, participação de 44,4% no local. Em 2022, a Petrobras já havia descoberto gás na região, mas no bloco chamado Uchuva-1.

A gaúcha SIM Distribuidora lançou a marca de postos de combustíveis Petronas no Brasil. Com isso, o mercado brasileiro passou a ser o primeiro a receber postos da bandeira Petronas fora da Malásia. Eles estão localizados em São Paulo, mas a ideia é explorar outras praças. A meta da Sim é instalar mil postos nos próximos anos.

Quer ter acesso a uma lembrança histórica dos Jogos Olímpicos? A partir de R$ 8 mil, é possível comprar os smartphones Galaxy Z Flip6 oferecidos pela Samsung aos atletas que disputaram as competições. Há vários anúncios em plataformas de comércio eletrônico do exterior. A Samsung cedeu 10,5 mil aparelhos aos esportistas.

As empresas têm grande desafio pela frente: inspirar os jovens da geração Z, aqueles nascidos a partir de 1995. Segundo pesquisa da consultoria United Minds, só 28% dos profissionais brasileiros dessa faixa etária afirmam estar motivados em seus empregos. Entre os trabalhadores de outras idades, o percentual chega a 70%.

FINANÇAS

Abaladas pelos dados do desemprego nos Estados Unidos, divulgados na sexta-feira, bolsas do mundo inteiro despencaram ontem. Segundo analistas, o receio é de que a maior potência econômica do mundo entre em recessão

Temor assombra mercado global

» RAFAELA GONÇALVES

O aumento das preocupações globais com a possibilidade de uma recessão nos Estados Unidos fez com que o mercado iniciasse a semana em crise, derrubando bolsas do mundo todo e com uma disparada do dólar. A forte posição de aversão ao risco, que deve seguir pelos próximos dias, fez com que a moeda norte-americana registrasse alta de 0,56%, cotada a R$ 5,74, renovando o maior patamar desde dezembro de 2021.

Na máxima do dia, ontem, o dólar chegou a registrar R$ 5,86. Investidores do mundo todo operaram pressionados pelo temor de desaceleração da maior economia do mundo, o que também levou à desvalorização de outras moedas de países emergentes, como o México, em que o dólar foi cotado a 19,36 pesos.

O relatório sobre criação de empregos (payroll) nos EUA mais fraco do que o esperado fomentou temores de que o ciclo de aperto monetário do Federal Reserve (Fed) afetasse a atividade econômica no país mais do que o previsto. A piora do mercado de trabalho, com a menor contratação de pessoas em quase três anos, é avaliada como um pé no freio da maior economia do mundo.

R$ 5,86

Foi quanto o dólar chegou a valer na máxima de ontem. A moeda encerrou o dia em R$ 5,74

0,46%

Foi quanto caiu a Bolsa de Valores de São Paulo, aos 125.270 pontos. Ao longo do dia, o Ibovespa chegou à mínima de 123.073 pontos

Reflexos no Brasil

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), conseguiu se descolar das demais bolsas, encerrando com um declínio de 0,46%, a 125.270 pontos. O indicador reduziu perdas amparado pela disparada do Bradesco, após o balanço do segundo trimestre mostrar lucro líquido acima do esperado.

Ao contrário do cenário doméstico, as bolsas asiáticas enfrentaram uma queda histórica. No Japão, o pregão foi considerado o pior em mais de 30 anos. O índice Nikkei, da maior bolsa de Tokio, despencou mais de 12%. As bolsas europeias também fecharam em queda forte, prolongando a reação aos crescentes temores sobre a perda de fôlego americana.

Em Londres, o índice FTSE 100 caiu 2,04%. A DAX, bolsa da Alemanha, encerrou com queda de 1,82%, enquanto o índice CAC 40, de Paris, encerrou com recuo de 1,42%. Já nos Estados Unidos, o índice Dow Jones recuou 2,60%, enquanto o S&P 500 caiu 3%.

De acordo com o economista Daniel Teles, da Valor Investimentos, no caso do Japão, o movimento da bolsa também está atrelado a uma valorização recente do iene japonês. "Os juros no Japão eram zero, então o Banco Central japonês subiu os juros. Isso fez com que o movimento de valorização da moeda japonesa acontecesse e, por ter um juro tão baixo, muitos operadores financiaram lá para comprar ações em outros países. Essa valorização do iene também levou a bolsa a derreter", avaliou.

A preocupação com a recessão tem levado ainda muitos investidores a buscarem por segurança, especialmente em títulos americanos. "Muita gente caminhando para títulos seguros, o que fez com que o preço do Tesouro nos Estados Unidos disparasse. E, quando um título público dispara, a taxa contratada cai, justamente para acompanhar esse momento mais conservador do mercado. Isso acaba impactando no fluxo do mundo inteiro, com um movimento global de aversão ao risco e busca por segurança", observou.

Segundo Teles, a volatilidade deve seguir pelos próximos dias. "É complicado cravar as chances da recessão se concretizar. Mas com os dados, principalmente de desemprego e desaceleração da economia, alguns analistas projetam a chance de 10% a 20% de probabilidade", acrescentou.

INCLUSÃO

Livro sugere PPP como solução para deficit habitacional

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O deficit habitacional brasileiro, que em 2023 atingiu 6,2 milhões de moradias, segundo a fundação João Pinheiro, é tratado no livro *Parceria Público-Privada (PPP) — Alternativa para o Crescimento do Crédito Imobiliário no Brasil*, de autoria do economista Carlos Vieira, presidente da Caixa Econômica Federal. Com lançamento previsto para a próxima terça-feira (13/08), às 19h30, no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), na Asa Sul, em Brasília (DF), a publicação foi tema da tese de mestrado de Carlos Vieira, pela Universidade de Sorbonne. Na publicação, Vieira aborda a diminuição do deficit habitacional por meio da parceria público-privada no Distrito Federal, problema que reflete a desigualdade e a urbanização acelerada na capital do país.

De acordo com a fundação, o problema da falta de moradia se agravou a partir de 2020, provocado pela pandemia de covid-19. Em 2019, o deficit era de 5,8 milhões de moradias.

Esse deficit é caracterizado, principalmente, pela coabitação inadequada, moradias precárias e alto custo do aluguel em relação à renda familiar. Além disso, a falta de acesso a serviços básicos e a localização de habitações em áreas de risco agravam a situação, evidenciando a importância de políticas públicas efetivas e investimentos em habitação social.

Segundo Vieira, esses desafios podem ser minimizados pelas PPPs. "O acesso à moradia garante a melhora direta na qualidade de vida das pessoas e das comunidades. Leva o desenvolvimento do saneamento básico, o que impacta na melhora na saúde. Além disso, promove a segurança pública e a geração de empregos. Segundo dados da Fundação João Pinheiro, a cada 100 unidades habitacionais, construídas no Brasil, são gerados 60 empregos diretos", comenta Vieira ao falar sobre o livro.

A parceria público-privada já foi colocada em prática no Distrito Federal. O bairro Jardins Mangueiral é um dos empreendimentos que tentam combater o deficit habitacional no DF há mais de 10 anos. O bairro foi planejado para ser o lar de mais de 30 mil moradores, com infraestrutura adequada e segurança por meio da parceria público-privada.

***Estagiária sob supervisão de Edla Lula**

Divulgação/ Caixa Econômica Federal

O presidente da Caixa Econômica, Carlos Vieira, é autor do livro

Mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

VENEZUELA

Em carta assinada com María Corina, o ex-diplomata Edmundo González conclama militares a respeitarem o resultado das urnas e se proclama presidente eleito. Ministério Público abre investigação criminal. Conselho Nacional Eleitoral entrega atas à Corte Suprema

Oposição pede a Exército que fique do lado do povo

» RODRIGO CRAVEIRO

Gabriela Oraa/AFP

Edmundo González (D) e María Corina (E) discursam em comício na Universidad Central de Venezuela, em 14 de julho passado

Em carta dirigida aos venezuelanos, aos militares e aos policiais, publicada por volta das 15h30 de ontem (16h30 em Brasília), a líder opositora María Corina Machado e Edmundo González Urrutia — que assina como "presidente eleito da Venezuela — conclamaram as forças de segurança a pararem de reprimir as manifestações e a respeitarem a decisão das urnas. "Fazemos um chamado à consciência dos militares e policiais para que se coloquem ao lado do povo e de suas próprias famílias. Com essa massiva violação dos direitos humanos, o alto comando se alinha com (Nicolás) Maduro e seus interesses vis", afirma o texto.

"Nós, venezuelanos, não somos inimigos das Forças Armadas Nacionais. (...) Pedimos a vocês que impeçam a selvageria do regime contra o povo e a respeitar, e fazer respeitar, os resultados das eleições de 28 de julho. Maduro deu um golpe de Estado que contraria toda a ordem constitucional e quer torná-los cúmplices", acrescenta.

María Corina e Edmundo González afirmam que "ganharam as eleições sem dúvida alguma". "Foi uma avalanche eleitoral, cheia de energia e com uma organização civil admirável, pacífica, democrática e com resultados irreversíveis. Agora, corresponde a nós todos fazer respeitar a voz do povo. Procede, de imediato, a proclamação de Edmundo González Urrutía como presidente eleito da República", finaliza a carta, recebida com indignação pelo Palácio de Miraflores.

> **Fazemos um chamado à consciência dos militares e policiais para que se coloquem ao lado do povo e de suas próprias famílias"**
>
> **Carta assinada por Edmundo González e por María Corina**

A resposta demorou três horas e veio na forma da abertura de inestigação criminal por parte do Ministério Público contra María Corina e Edmundo González. Por meio de um comunicado, Tarek William Saab, procurador-geral da Venezuela, afirma que os dois opositores fizeram uma "incitação aberta a funcionários policiais e militares à desobediência das leis". "No citado pronunciamento, se evidencia o suposto cometimento dos delitos de usurpação de funções, difusão de informação falsa para causar ansiedade, instigação à desobediência das leis, instigação à insurreição, associação para delinquir e conspiração", afirma Saab.

Documentos

Na noite de ontem, o chefe do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), Elvis Amoroso, entregou à Corte Suprema as atas das eleições presidenciais. Maduro assegurou que os documentos comprovam sua vitória no pleito e pediu ao máximo tribunal do país a certificação dos resultados. "Entrega-se tudo o que foi solicitado pelo máximo Tribunal da República", disse Amoroso durante uma audiência, sem dar mais detalhes.

Em entrevista ao **Correio**, por telefone, Antonio Ledezma — ex-prefeito de Caracas, ex-preso político exilado em Madri e coordenador do Conselho Político Internacional de María Corina Machado — garantiu que as atas eleitorais comprovam a vitória de Edmundo González com uma diferença devastadora. "Por isso, o que corresponde, agora, é que ele seja proclamado presidente legítimo e eleito da Venezuela. A eleição ocorreu, e Edmundo González obteve a maioria dos votos. Portanto, não pode haver nenhum tipo de manobra para impedir a proclamação", disse.

No domingo, a União Europeia (UE) somou-se aos Estados Unidos e a países da América Latina que não reconhecem o resultado das eleições. Por sua vez, o papa Francisco pediu "a busca da verdade" na Venezuela. Em meio à pressão, Maduro pediu o boicote ao aplicativo de mensagens WhatsApp, ao alegar que militares, policiais e líderes comunitários que defendem sua reeleição receberam "ameaças" por esta via. "Vou romper relações com o WhatsApp, porque o estão usando para ameaçar a Venezuela. Vou passar meus contatos, pouco a pouco, para o Telegram, o WeChat", declarou, em evento com simpatizantes do chavismo, em Caracas.

Eu acho...

Tiziana Fabi/AFP

"A pressão internacional contra Nicolás Maduro está em marcha. Ela tem alcance global, desde o Japão, que forma parte do G-7, até os governos latino-americanos. Inclui líderes antagônicos, como os presidentes Lula e Javier Milei, que fizeram um chamado ao reconhecimento do resultado das urnas."

Antonio Ledezma, *ex-prefeito de Caracas e coordenador do Conselho Político Internacional de María Corina Machado*

CRISE EM BANGLADESH

Premiê foge e militares formam governo interino

As imagens que chegavam de Daca impressionavam. Milhares de manifestantes, em sua maioria estudantes, marcharam pelas ruas da capital de Bangladesh em direção ao palácio da primeira-ministra Sheikh Hasina. As forças de segurança reagiram de forma desmedida e mataram mais 20 pessoas, depois de um fim de semana sangrento, quando o número de mortos se aproximou de 100. Pressionada pelas Forças Armadas, a "Dama de Ferro" abandonou o poder depois de 15 anos e fugiu do país de helicóptero, antes mesmo que a multidão invadisse a residência oficial do governo. Desde o início dos protestos, em 14 de julho, pelo menos 350 bengalis perderam a vida.

Em pronunciamento à nação exibido pela televisão estatal, o general Waker-Uz-Zama, comandante do Exército, anunciou o fim governo de Hasina e declarou que os militares formariam um governo interino. "Bangladesh sofreu muito, a economia foi afetada, muitas pessoas morreram, é o momento de acabar com a violência", pediu Waker. Em um aceno democrático, o presidente Mohammed Shahabuddin determinou a soltura dos manifestantes detidos e do ex-premiê e líder opositor Khaled Zia.

Os protestos de ontem tiveram dois momentos icônicos: além da invasão ao palácio, a derrubada — por parte dos manifestantes — da estátua do pai de Hasina, Mujibur Rahman, herói da independência do país em 1971. A agência de notícias France-Presse informou que opositores e partidários do governo se enfrentaram em todo o território bengali com pedaços de pau e facas. As tropas utilizaram munição real para conter os distúrbios.

Morador de Thakurgaon, a 384km ao norte de Daca, o estudante Muhammad Nahid Hasan, 19 anos, quase entrou para as estatísticas no domingo. "Fui baleado na perna e atingido por um tijolo nas costas. Participei dos protestos desde o início. Muitas pessoas me ameaçam de morte por sair às ruas. Estou muito feliz hoje, essa felicidade não pode ser explicada em palavras", afirmou ao **Correio**. Questionado sobre o futuro do país, Hasan disse ter esperança de dias melhores. "A ditadura cairá, a democracia e a escolha pelo voto popular prevalecerão", respondeu. Ele aposta que, com a fuga de Hasina, os militares não se manterão no comando do país. "Creio que o Exército se comprometerá com os partidos políticos — Partido Nacionalista de Bangladesh (BNP), Jamaat e Jatiya — e repassará o poder para eles."

Hasan contou que as Forças Armadas impuseram toque de recolher por todos o país — a medida ficará suspensa a partir de hoje. "Tanques guardam locais importantes. Policiais e soldados estão por todos os lugares. O Ministério das Relações Exteriores ordenou disparos contra quem desrespeitar o toque de recolher", relatou. Os protestos começaram em 14 de julho, motivados pela reintrodução do sistema de cotas estudantis que reservava mais da metade dos empregos públicos para determinados grupos. Os críticos acusavam o governo de Hasina de usar as cotas para beneficiar grupos leais ao partido Liga Awami, da ex-primeira-ministra.

A também estudante Samira Khan, 19, disse à reportagem que a atmosfera, ontem, em Daca, era de alegria. "Todo mundo está muito feliz com a queda do governo ditatorial. Fui para a rua e ajudei a derrubar a ditadura", comentou. "Além do sistema de cotas, o governo privou-nos de nossos direitos ao voto por 15 anos. Também protestamos contra a corrupção. Ministros da Liga Awani contrabandearam dinheiro para fora do país. Eles não foram julgados, porque o Judiciário foi fechado."

Nações Unidas

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, defendeu uma "transição democrática" no país asiático. "Guterres insta todas as partes à calma e à moderação e destaca a importância de uma transição pacífica, ordenada e democrática", afirmou o porta-voz adjunto, Farhan Haq. O chefe da ONU pediu "total respeito aos direitos humanos" e "uma investigação completa, independente, imparcial e transparente de todos os atos de violência", acrescentou o porta-voz em um comunicado. (**RC**)

Onde fica

K M Asad/AFP

Manifestantes sobre o telhado do palácio da primeira-ministra Hasina, em Daca

Eu acho...

Arquivo pessoal

"Desde que ascendeu ao poder, em 2005, Sheikh Hasina cometeu muitos assassinatos para se manter no poder. Em 2013, ela ordenou a morte de cerca de 500 estudantes, no meio da noite. Por aqui, todos a chamavam de assassina. Ela foi uma ditadura."

Muhammad Nahid Hasan, *19 anos, estudante, morador de Thakurgaon*

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Transplante é ato de solidariedade

A finitude da vida é inevitável. Condições sociais, econômicas, raça, cor e poder não blindam ninguém da morte. Ela chega para todos, desde o mais pobre até o mais rico. Mas os avanços da ciência e da medicina permitem, por meio do transplante de órgãos, recuperar a saúde dos que sofrem com a falência de algum deles, cuja função é indispensável para continuarem vivos.

Hoje, o Brasil ocupa a segunda posição no mundo em número de transplantes, atrás dos Estados Unidos. Um bom exemplo vem do Distrito Federal, onde cresce o número de transplantes, permitindo alongar o tempo de vida das pessoas que necessitam dessa intervenção para recuperar a saúde. Nacionalmente, a capital da República ocupa o segundo lugar em número de transplante renal, de medula e córnea, e o primeiro em coração e fígado.

No ano passado, na capital da República, foram realizados 839 procedimentos e, nos primeiros seis meses deste ano, 456. Mantido o atual ritmo, a expectativa é de um recorde de transplantes no Distrito Federal. Minas Gerais, nos primeiros nove meses do ano passado, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), realizou 1.435 transplantes, sendo 557 de rim, 138 de fígado, 60 de coração, 11 de pâncreas e rim, seis de pâncreas, e 663 de córnea. São Paulo foi o estado que mais fez transplantes de órgãos — 7,2 mil —, o que representou um aumento de 7% na comparação com 2022, e o maior número dos últimos seis anos.

De acordo com a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), 2023 foi extraordinário, com taxas de doação e transplante superiores aos de anos anteriores. O relatório da instituição mostrou que foram recorde as taxas de doadores e transplantes de fígado, coração, córneas e células hepáticas. Desde o fim da pandemia de covid-19, em 2023, a taxa de procedimentos de córneas (78,8 em cada 1 milhão) foi a melhor do que as registradas em anos anteriores.

Para o Ministério da Saúde, o resultado do ano passado foi o melhor da última década, com 29.261 transplantes. Porém, no primeiro semestre deste ano, ocorreu uma queda nas doações (4%) e nos procedimentos cirúrgicos, o que frustrou a expectativa de alcançar taxas superiores às do ano anterior.

No próximo mês, o Ministério da Saúde deverá lançar mais uma edição da campanha Setembro Verde, criada pela Lei nº 15.463/2014, a fim de conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos, cujo dia nacional é 27 de setembro. Por mais incongruente que pareça, tanto na vida quanto na morte, é possível adiar o encontro de um de um igual com a morte. Basta um gesto honroso de solidariedade com os que sofrem devido ao colapso da função de um elemento do seu corpo. É também uma forma de manter o elo de afeto com o ente querido que se foi, mas que permanecerá vivo não só na saudade e na lembrança, mas por ter salvo uma vida, ainda que a tenha perdido.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Bituca & Esperanza

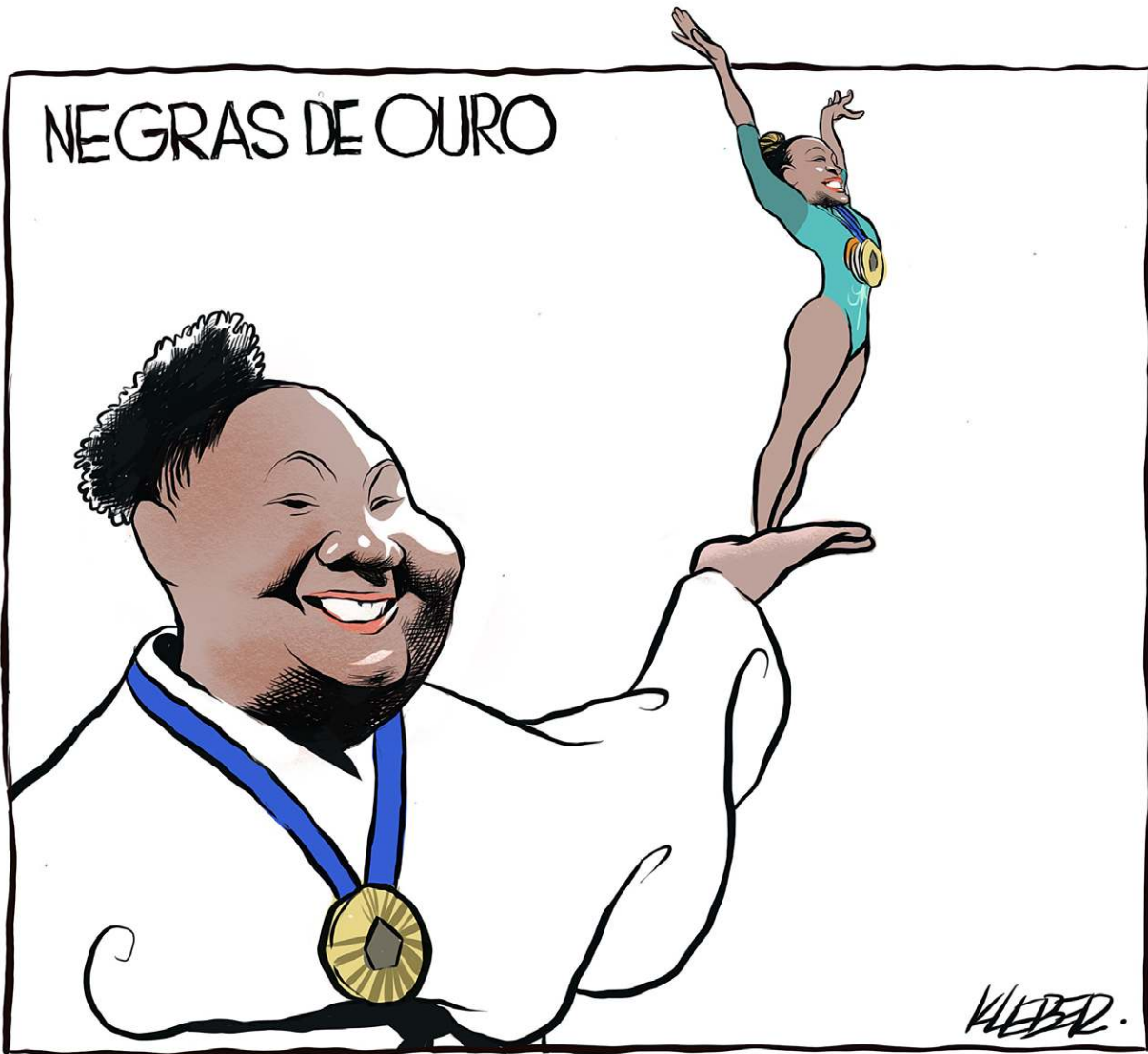
No decorrer de 2022, Milton Nascimento percorreu o Brasil, a Europa e os Estados Unidos com o show Última Sessão de Música. Em Londres, gravou o espetáculo na Union Chapel, igreja de arquitetura gótica do século 19. Durante a turnê, o cantor e compositor carioca anunciou que deixaria de subir aos palcos, mas não abandonaria a música.

Bituca, apelido pelo qual gosta de ser chamado, em 1978, criou e liderou o Clube da Esquina, um dos mais relevantes movimentos da MPB, que celebra 80 anos de vida e 60 de trajetória artística da forma como mais gosta, ou seja com o lançamento de um disco.

Sexta-feira próxima, chegará ao mercado o vinil duplo, que gravou com a compositora e baixista de jazz norte-americana Esperanza Spalding, num estúdio em Copacabana e na casa dele, no Joá, bairro da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Os álbuns também serão disponibilizados nas plataformas digitais.

Embora o repertório de 16 faixas reúna composições de Paul Simon, Michael Jackson e dos Beatles, há a predominância de canções feitas por Milton com saudoso Fernando Brant, que foi seu parceiro em inúmeras canções. Nas gravações o cantor e a contrabaixista têm a companhia de grandes nomes da MPB e da música internacional.

Dianne Reeves, por exemplo, divide a interpretação de *Eart Song* e em *Get it by now* eles tiveram a companhia de Paul Simon. Já em Wings for the tougth bird têm a companhia de Caroline Shorter. Elena Pinderhughes e a Orquestra de Ouro Preto marcam presença nas faixas *Cais* e *When you dream*. Em *Saudade dos aviões da Panair* (Conversando no bar) há a participação de Liana Havas, Maria Gadú, Tim Bernardes e do violonista brasiliense Lula Galvão, enquanto Guinga participa de Saci.

A história do grande compositor e cantor brasileiro servirá de base para *Cantar será buscar o caminho que vai dar no sol — Homenagem a Milton Nascimento*, o samba-enredo que a Portela levará para o desfile na Marquês de Sapucaí no carnaval do Rio de Janeiro de 2025. O título veio da letra do clássico *Nos bailes da vida*, faixa do álbum *Caçador de mim*, de 1981. O Bituca merece!

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Trânsito

A vida foi feita para medalhar pessoas de bem. Que produzam para si e a família. Que sejam decentes e solidários com seus semelhantes. Também existem medalhas tristes e feias, para figuras cretinas, imprudentes e irresponsáveis. Motoristas que pioram e tumultuam mais ainda o já caótico trânsito. O Detran deveria homenagear maus motoristas com medalhas de lata, de barro, de ferrugem, de cupim e de lama. Precisaria providenciar milhares delas. Para condecorar motoristas que colam na traseira dos carros; motoristas que mudam de faixa sem ligar a seta; para centenas deles que dirigem fumando, lanchando, de chinelo de dedo, com som nas alturas, falando no celular ou no tablet. Medalhas também para patéticos e fofos que dirigem com cachorro no colo; cretinos que não respeitam vagas de idosos e deficientes; motoristas que estacionam atrás dos carros e somem no mundo.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Caçulinha além de seu grande talento, muito carismático, divertido sempre sorrindo. Deus o tenha em luz e bênçãos.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

O Brasil perde um dos mais talentosos instrumentistas. Caçulinha, que Deus o acolha e o abrace com generosidade e afeto.

Elza Barbosa — Água Claras

Americanos ainda acreditam que são os melhores. Isso acabou e eles não sabem!

Vilson Reges — Brasília

Rebeca Andrade para presidente!

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Rebeca Andrade é ouro, prata e bronze. Ela é lição para todos que se rendem às adversidades.

Jorge Silva — Jardim Botânico

Rebeca 2

A vitória de Rebeca Andrade, na ginástica de solo, foi algo belíssimo. Um grande feito, considerando toda a história de vida dessa jovem de 25 anos, preta e da periferia, que atingiu o apogeu nas Olimpíadas de Paris. Sabe-se que pouco ou nada adianta cobrar dos governos federal, estadual e municipal atenção especial às crianças e aos jovens. Eles são parcela da população quase sempre ausente do foco de visão das autoridades. Mas são eles que terão, cedo ou tarde, o comando da nação. Para que saibam agir e decidir com humanidade, valorizando não só os aspectos financeiros, mas os sociais também, é que teremos um Brasil melhor, sem fome, sem miséria e com oportunidades iguais para todos. É preciso que os governante aprendam com esses jovens e deem a eles o que de fato é importante para serem vitoriosos sempre e saibam compreender que as derrotas são importantes lições.

» **Neuza Santos**
Cruzeiro

Rebeca

Belíssima apresentação da ginasta brasileira, nas olimpíadas de Paris. Rebeca Andrade, deu o show demonstrando talento, garra determinação e anos de treinamento. Foi merecedora da medalha de ouro que emocionou o mundo. Seria bom que o governo brasileiro fizesse investimentos, junto às escolas públicas e privadas, nas universidades na preparação de nossos jovens atletas, construindo centros esportivos, capacitando os treinadores, e motivando os jovens a ter uma formação de voltada para o crescimento esportista,

» **Algecira Amaral**
Lago Norte

Salário

Tudo sobe, menos os salários. Os preços seguem em alta diante dos seguidos aumentos dos combustíveis. O arrocho reduz a renda das famílias brasileiras, que, obrigatoriamente, se adaptam à nova realidade, cortando os gastos e o padrão de consumo. Os últimos meses têm sido estressantes para as famílias brasileiras. Muitas famílias elegeram a educação e a formação dos filhos com investimento mais valioso que poderiam fazer. É doloroso cortar coisas com as quais nos acostumamos, mas, quando as contas não param de aumentar, é preciso fazer escolhas. Para que o dinheiro renda o máximo, é preciso que o consumo seja consciente, isto é, separar o que é essencial do que é ostentação, o chamado bem posicional.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Pelo fim da violência política de gênero e raça nas eleições

» LÍGIA BATISTA
Diretora-executiva do Instituto Marielle Franco, formada em direito pela Universidade Federal Fluminense, mestranda em políticas públicas e direitos humanos na Universidade Federal do Rio de Janeiro

No marco do prazo para os partidos deliberar sobre a formação de coligações e sobre a escolha de candidata/os aos cargos de prefeito(a), vice-prefeito(a) e vereador(a), uma carta aos partidos é assinada por mais de 1.500 pessoas com reivindicações para o enfrentamento à violência política de gênero e raça nas eleições de 2024. A carta foi escrita por nós do Instituto Marielle Franco, junto às organizações: Mulheres Negras Decidem, Rede de Mulheres Negras de Pernambuco, Eu voto em negra, Justiça Global, Terra de Direitos, Observatório de Favelas, Coalizão Negra por Direitos, Instituto Alziras e Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas.

Nós defendemos que precisamos de mais mulheres negras e periféricas defensoras dos direitos humanos no poder. Precisamos que elas não sejam interrompidas! Nestas eleições de 2024, temos a oportunidade de garantir que as câmaras de vereadores e as prefeituras das nossas cidades tenham mais mulheres, pessoas negras e faveladas que defendem nossos direitos, para que os espaços de tomada de decisão tenham mais a cara do povo.

Estamos presenciando o crescimento do conservadorismo e da extrema direita em diversos países e no Brasil. Nesse contexto, os movimentos sociais, organizações da sociedade civil e coletivos de mulheres negras transexuais, travestis e cis vêm protagonizando a resistência a uma série de ataques antidemocráticos e fundamentalistas aos nossos direitos a conquistas importantes, frutos de décadas de luta.

Um desses retrocessos foi o avanço da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 09, na Câmara dos Deputados, conhecida como a "PEC da Anistia", a qual, na prática, perdoa os partidos políticos que descumpriram a Lei de Cotas de distribuição de recursos do Fundo Eleitoral e do tempo de propaganda em rádio e TV no processo eleitoral de 2022. É a quarta anistia aos partidos que descumpriram suas cotas, o que é inaceitável.

É nesse cenário que verificamos o recrudescimento da violência política contra mulheres negras, cis, trans e travestis, que seguem sub-representadas na política institucional. De acordo com os dados das eleições de 2020, elas contabilizam apenas 6,3% nas câmaras legislativas e 5% nas prefeituras. É certo que a violência política é a principal razão pela qual mulheres negras não entram ou permanecem em espaços políticos institucionais.

O fenômeno da violência política de gênero e raça no Brasil é histórico e estrutura as bases de formação do país, assim como a ausência ou baixa participação do maior segmento populacional na nossa sociedade: mulheres negras. Em 2018, o feminicídio político de Marielle Franco trouxe luz às estruturas que circundam a vida política contra tais mulheres e expôs as rachaduras estruturais presentes na frágil democracia brasileira.

Com o objetivo de incentivar o ingresso das mulheres na política brasileira e garantir-lhes um exercício de mandato livre de barreiras preconceituosas, em 4 de agosto de 2021, foi aprovada a primeira lei sobre violência política. A Lei nº 14.192/2021 prevê, entre outros aspectos, a responsabilidade dos partidos políticos para prevenir a violência política de gênero e racial, e proteger as mulheres na política. Contudo, a maioria dos partidos políticos continua negligenciando a necessidade de criação de políticas internas de proteção e segurança efetivas às mulheres, e descumprindo a lei de violência política contra as mulheres.

A eleição municipal se aproxima, e precisamos pautar o debate sobre violência política de gênero e raça e o que ela significa para a vida de mulheres negras como Marielle, que tiveram sua vida atravessada pela violência. É fundamental que as direções partidárias se comprometam este ano para que a gente veja medidas concretas para prevenir e para enfrentar a violência política de gênero e raça na prática para que exista cada vez mais mulheres como Marielle Franco, sem que suas vidas sejam interrompidas.

Estaremos prontos para 2033?

MARILEN RAMOS
Diretora de sustentabilidade e relações institucionais do Grupo Águas do Brasil

O Brasil está em meio a uma importante transformação em seu setor de saneamento básico, impulsionada pelo recente Marco Legal que estabelece metas ambiciosas para a universalização dos serviços até 2033, com a possibilidade de extensão até 2040 em casos excepcionais. Mas, nestes três anos de Marco, o que mudou? Hoje, são mais de 100 milhões de pessoas sem coleta de esgoto e 30 milhões sem acesso à água tratada. Apenas uma em cada três pessoas tem esgoto tratado no país.

Os próximos nove anos serão cruciais para atingir a meta de universalização, em 2033, o que vai demandar investimentos vultosos de governos e iniciativa privada e uma governança muito bem estruturada no setor. Segundo estimativas da Abcon, serão necessários mais de R$ 300 bilhões em investimentos somente nos próximos quatro anos.

Um ajuste significativo é a crescente participação do setor privado, antes liderado por empresas estatais. Leilões e parcerias público-privadas têm expandido a eficiência dos serviços, direcionando investimentos para a modernização da infraestrutura. Desde a aprovação do Marco, novos contratos já asseguram mais de R$ 64,6 bilhões em investimentos. Com leilões recentes e a privatização da Sabesp, este volume irá dobrar, atingindo cerca de R$ 130 bilhões, traduzindo-se em novas estações de tratamento e melhorias na qualidade do abastecimento, especialmente em regiões desfavorecidas.

Entretanto, a transição para um modelo mais diversificado não está isenta de desafios. A regulação eficaz desse setor complexo é crucial para garantir o cumprimento dos contratos e o alcance das metas estabelecidas. Nesse contexto, o papel da Agência Nacional de Águas (ANA) e o fortalecimento das entidades reguladoras subnacionais são fundamentais para assegurar a qualidade e a sustentabilidade dos serviços prestados.

A sustentabilidade financeira do setor também é um desafio. Modelos de tarifação que equilibrem a acessibilidade da população e a necessidade de investimentos são necessários. A adoção de tarifas sociais para populações de baixa renda e uma gestão eficiente dos recursos podem contribuir para a equidade no acesso aos serviços.

Entretanto, a reforma tributária ameaça o equilíbrio dos contratos ao triplicar a carga de impostos para o setor. É crucial que o Congresso Nacional corrija este equívoco, estendendo ao setor o mesmo tratamento tributário dado ao setor de saúde, pois, sem saneamento, não há saúde. No contexto de tornar nossas cidades mais resilientes às ameaças impostas pelas mudanças climáticas, a redução das perdas de água e a universalização da coleta e tratamento dos esgotos são imperativos urgentes, não apenas para preservar os recursos hídricos, mas também para mitigar os impactos destas mudanças.

O compromisso do Brasil em reduzir suas perdas para 25% até 2033 demanda investimentos substanciais em infraestrutura, tecnologia e gestão eficiente. As perdas de água atualmente representam um desperdício significativo que compromete a eficácia dos serviços e exaure os recursos naturais, fazendo da sua mitigação uma prioridade estratégica. As perdas de água representam 37,8% do volume de captado dos nossos mananciais em 2022, segundo o Instituto Trata Brasil. A verdade é que não precisaremos captar mais água se conseguirmos reverter as perdas.

O saneamento inadequado tem consequências devastadoras para o meio ambiente e a saúde pública. Além da poluição dos corpos hídricos, a falta de tratamento adequado dos esgotos reflete na saúde e na qualidade de vida da população. Comunidades sem acesso a serviços de saneamento estão mais expostas a doenças transmitidas pela água. Em 2021, houve quase 130 mil hospitalizações por doenças de veiculação hídrica, com uma incidência de 6,04 casos por 10 mil habitantes, gerando gastos de cerca de R$ 55 milhões.

Para além dos desafios técnicos e operacionais, a implementação do novo Marco Legal também requer um esforço coordenado de educação e conscientização. A população precisa ser informada e engajada nos processos de melhoria do saneamento, entendendo a importância do uso responsável da água e da adesão às práticas de saneamento sustentável. Campanhas educativas e programas de capacitação são ferramentas essenciais para garantir o sucesso das políticas implementadas.

O Brasil está diante de uma jornada desafiadora, mas cheia de oportunidades. Com o comprometimento de governos, empresas e sociedade civil, é possível superar os obstáculos e alcançar a universalização dos serviços de saneamento. Essa transformação beneficiará a saúde, o meio ambiente e contribuirá para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida de toda a nação.

A implementação eficaz do Marco do Saneamento Básico é, portanto, uma questão de vontade política, investimentos bem direcionados e engajamento coletivo. Somente com uma abordagem integrada e colaborativa será possível alcançar as metas estabelecidas e transformar o setor de saneamento no Brasil, tornando-o um exemplo de sucesso para outras nações em desenvolvimento.

O uso da Inteligência Artificial no *split payment* à luz da Reforma Tributária

» ONÍZIA DE MIRANDA AGUIAR PIGNATARO
Conselheira do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf), doutoranda em direito constitucional pelo IDP, mestre em direito tributário, internacional e econômico pela Universidade Católica de Brasília

» GABRIEL VALADÃO DE OLIVEIRA
Bacharelando em direito pelo Instituto Brasileiro de Ensino Desenvolvimento e Pesquisa (IDP)

A Inteligência Artificial (IA) tem revolucionado diversos setores, incluindo a administração tributária. O debate sobre a aplicação da IA no *split payment*, proposto na reforma tributária, ganhou destaque. O progresso tecnológico impulsionou a criação de negócios digitais, sem presença física concreta. A reforma tributária foi projetada para enfrentar essa nova realidade, visando tributar mercados que atualmente não são suficientemente regulamentados, o que frequentemente facilita a evasão fiscal. Nessa nova modalidade de recolhimento, denominada *split payment*, a arrecadação tem como principal aliada a tecnologia inteligente.

Atualmente, no Brasil, o contribuinte paga o imposto em um momento posterior à conclusão da venda ou da prestação de serviço, o que permite o fluxo de caixa, porém facilita a evasão fiscal. No modelo de *split payment*, o recolhimento do tributo será imediato, no momento da liquidação financeira da operação ou prestação. Em uma transação sujeita a essa modalidade, o valor correspondente ao imposto é separado automaticamente do montante principal e direcionado diretamente para uma conta governamental, antes que o valor restante seja repassado ao vendedor ou prestador de serviços. Isso garante que o imposto seja pago imediatamente, sem depender da boa vontade do contribuinte.

Esse modelo promete reduzir inadimplência, sonegação e fraude, especialmente no mercado digital. A IA pode monitorar transações em tempo real, detectando padrões suspeitos e inconsistências. Algoritmos avançados aprimoram a segurança e eficácia do sistema tributário, ajustando-se às novas formas de fraudes. Como consequência do fechamento das possibilidades de fraude, sonegação e inadimplência no país, o Ministério da Fazenda estima uma redução de até três pontos percentuais na alíquota de referência da CBS e do IBS.

Ademais, segregação automática do imposto devido do preço do produto ou serviço, operada por tecnologia inteligente, permite que o contribuinte tenha ciência do quantitativo de imposto que está sendo pago e de crédito a ser recebido, dispensando grande parte do trabalho contábil e aumentando a transparência no sistema tributário brasileiro.

No entanto, surgem diversas incertezas relacionadas à implementação de uma modalidade disruptiva como o *split payment*. A antecipação do pagamento do tributo é um dos principais objetos de discussão pelos especialistas. Ao se utilizar do *split payment*, o valor do tributo é antecipado quando do acontecimento da operação, havendo o pagamento do tributo no momento da ocorrência do fato gerador.

Primeiramente, pondera-se qual o efeito que a antecipação do imposto terá no fluxo de caixa das empresas e, consequentemente, na economia nacional. Isso porque, nas práticas comerciais e negociais, a disponibilidade de dinheiro é indispensável.

Ademais, o histórico brasileiro em matéria de restituição tributária é desfavorável. Especialistas temem que a adoção do *split payment* sem um sistema inteligente que garanta a efetiva e oportuna restituição dos tributos antecipados, tornará a sistemática inconstitucional por equiparação ao confisco.

Além disso, prevê-se um grande aumento na judicialização em caso de um sistema de cobrança ineficiente, considerando que o pagamento ocorrerá automaticamente na ocorrência do fato gerador. Assim, em caso de eventual divergência de interpretação, o contribuinte terá que pagar o tributo antecipadamente e depois questionar.

A partir de todo o exposto, tem-se que a implementação bem-sucedida do *split payment* depende da implementação cautelosa e eficiente de uma IA.

O *split payment* inova a cobrança de tributos e, caso seja bem implementado, colocará o Brasil como exemplo para os IVAs dos demais países do mundo. Aliada à inteligência artificial, essa modalidade tem o potencial de alcançar uma arrecadação tributária eficiente e adaptável, apropriada para a era digital e as constantes mudanças trazidas por ela.

O Projeto de Lei Complementar 68/24 terá a responsabilidade de definir como será operacionalizado o *split payment* no Brasil. Essa regulamentação será crucial para definir as regras específicas de implementação, incluindo os procedimentos operacionais, responsabilidades das partes envolvidas, critérios de aplicação e principalmente a implementação de sistemas inteligentes e autônomos, que embora sejam grandes aliados nessa nova era, devem ser implementados com cuidado, considerando os desafios éticos e práticos que surgem com o uso intensivo de tecnologias digitais.

INÊS 249

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Pesquisa, que reúne 170 estudos, mostra que o desconforto surge após esforço cognitivo excessivo, como aprender novas tarefas. Há quem associe estudar a sentimentos negativos, já a dedicação espontânea pode gerar recompensa

Pensar demais pode ser incômodo

» ISABELLA ALMEIDA

Uma nova pesquisa publicada pela American Psychological Association confirmou que o esforço mental pode provocar sentimentos desagradáveis. De acordo com Erik Bijleveld, pesquisador da Universidade Radobou, nos Países Baixos, e coautor do estudo, "há muitas teorias na psicologia e neurociência que assumem que o esforço mental é desagradável e, portanto, 'custoso', o que basicamente significa que as pessoas o evitam, a menos que leve a algo de valor. Nosso estudo mostra que essa suposição é verdadeira."

A pesquisa, publicada no periódico *Psychological Bulletin*, envolveu uma meta-análise de 170 estudos realizados entre 2019 e 2020, abrangendo 4.670 participantes. O objetivo foi examinar como o esforço mental é normalmente percebido e se está associado a sentimentos negativos, variando conforme a tarefa ou a população envolvida.

Durante o trabalho, os pesquisadores analisaram a resposta de participantes de 29 países a 358 tarefas cognitivas diferentes, como aprender novas tecnologias, encontrar o caminho em ambientes desconhecidos e jogar jogos de realidade virtual.

Os resultados mostraram que, independentemente da pessoa ou da tarefa, um maior esforço mental está fortemente associado a um maior desconforto. "Nossas descobertas mostram que o esforço mental parece desagradável em uma ampla gama de populações e tarefas", afirmou Bijleveld. " Quando as pessoas são obrigadas a exercer um esforço mental substancial, você precisa ter certeza de apoiá-las ou recompensá-las por seu esforço."

Segundo o estudo, a associação entre esforço mental e sentimentos ruins foi menos pronunciada em países asiáticos em comparação com a Europa e América do Norte. Bijleveld sugere que isso pode estar relacionado ao histórico de aprendizado da população nesse locais. "Estudantes do ensino médio em países asiáticos frequentemente gastam mais tempo em trabalhos escolares do que seus colegas europeus ou norte-americanos e, portanto, podem aprender a suportar níveis mais altos de esforço mental mais cedo na vida."

Apesar da natureza aversiva das tarefas mentalmente desafiadoras, o estudo também revela que as pessoas continuam se engajando voluntariamente nessas atividades, como aqueles que gostam de jogar xadrez. Conforme os autores, a mente pode aprender que exercer esforço mental em algumas situações específicas provavelmente levará à recompensa.

Se os benefícios do xadrez superarem os custos, as pessoas podem escolher jogar xadrez e até mesmo relatar que gostam de xadrez. "No entanto, quando as pessoas escolhem realizar atividades mentalmente esforçadas, isso não deve ser entendido como uma indicação de que gostam do esforço mental em si. Talvez escolham tarefas que requerem esforço apesar dele, não por causa dele", detalhou Erik Bijleveld.

Matheus Karounis, psicólogo, mestre em neurociências e membro da Associação de Psicologia Americana, destaca que o incentivo à educação na infância é fundamental na tolerância ao esforço mental. "Se as crianças forem recompensadas e valorizadas por seus esforços desde cedo, elas podem desenvolver uma associação mais positiva entre esforço e resultados"

Por outro lado, ambientes educacionais que enfatizam excesso de críticas e punições podem reforçar a percepção do esforço como algo inerente ao negativo. "Portanto, abordagens pedagógicas que cultivem o desenvolvimento de uma 'mentalidade de crescimento', bem como um reforço à 'aprendizagem significativa', podem ser essenciais para promover uma melhor relação com o esforço mental, e logo, desenvolvimento cognitivo.

Os cientistas também reforçaram que sentir desconforto durante tarefas mentalmente desafiadoras é normal e comum. "Se você experimentar sentimentos desagradáveis durante o trabalho mental, como irritação e frustração, nosso estudo sugere que isso é perfeitamente normal e extremamente comum. Isso não significa que você seja inadequado ou incompetente; sentimentos negativos são uma característica totalmente natural do trabalho mental", contou Bijleveld.

Camila Ferrari, neuropsicóloga especialista em neurociência aplicada à educação, da Clínica Neurodesenvolvendo, em Brasília, frisa que o esforço mental prolongado associado a questões como privação de lazer, preocupação excessiva, alterações de sono, pouco tempo com a família e amigos e alimentação pobre, pode adoecer. "Com o tempo, o esforço pode levar a fadiga psicológica, diminuindo a energia, tanto aquela utilizada para realizar atividades diárias e de socialização, quanto para tarefas laborativas. Esse é um estado psicológico em que a exaustão cerebral torna-se recorrente."

De acordo com a especialista, o ideal é monitorar o grau de esforço realizado. "Evitando chegar à exaustão, pois, com ela, condições como depressão, ansiedade e distúrbios crônicos do sono são comuns."

Sem esforço e informação

Para Carlos Manoel Rodrigues, professor de psicologia do Centro Universitário de Brasília (CEUB), a forte correlação entre esforço mental e desconforto sugere que a análise de informações complexas, como a verificação de fatos, a avaliação crítica de conteúdo e a filtragem de desinformação, pode ser percebida como aversiva e, portanto, evitada por muitos. "Nas redes sociais em que o fluxo constante de informações pode ser avassalador, a experiência aversiva do esforço mental pode levar os usuários a adotar comportamentos de consumo de informação mais passivos e menos críticos. Eles podem preferir aceitar informações superficiais ou alinhadas com suas crenças preexistentes, evitando o esforço de análise profunda que poderia gerar desconforto."

Duas perguntas / Juliana Gebrim

Arquivo pessoal

PSICÓLOGA CLÍNICA E NEUROPSICÓLOGA PELO INSTITUTO DE PSICOLOGIA APLICADA E FORMAÇÃO DE PORTUGAL (IPAF)

Como os resultados do estudo podem ser usados para compreender melhor a base neurológica do esforço mental e o desconforto?

Os achados do estudo podem guiar investigações futuras, ajudando a identificar quais áreas do cérebro são ativadas durante tarefas desafiadoras e como essas ativações se relacionam com nossas sensações de conforto e desconforto. Estudos de neuroimagem, por exemplo, podem explorar a conexão entre a atividade cerebral e nossos sentimentos, trazendo insights valiosos sobre como lidamos com o esforço mental.

Quais estratégias profissionais da área podem usar para ajudar pessoas a lidar com os sentimentos desagradáveis associados ao esforço mental?

Podemos recorrer a técnicas de mindfulness para aumentar nossa consciência e aceitação dos sentimentos negativos, e à reestruturação cognitiva para transformar os pensamentos sobre os desafios em algo mais positivo. Além disso, as pausas regulares e a prática da autocompaixão podem ser ferramentas valiosas para suavizar o impacto do esforço mental intenso.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Gelo na Groelândia, nem sempre foi assim

A Groenlândia, conhecida pelo frio e sua imensa camada de gelo, já foi coberta por uma paisagem verde de tundra em um passado geológico recente. É o que aponta uma nova pesquisa, publicada, ontem, na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*. O estudo, liderado pela Universidade de Vermont, nos Estados Unidos, destaca evidências diretas de que o gelo não cobria apenas as bordas da ilha, mas também seu centro com uma vegetação rica.

A equipe de cientistas examinou sedimentos retirados de um núcleo de gelo extraído em 1993 no centro da Groenlândia e mantido por 30 anos. Surpreendentemente, encontraram madeira de salgueiro, partes de insetos, fungos e uma semente de papoula em bom estado. Em comunicado, Paul Bierman, cientista da Universidade de Vermont, e coautor do estudo, afirmou que os fósseis eram "lindos", mas alertou para o impacto alarmante das mudanças climáticas no derretimento da camada de gelo.

O estudo confirmou que a Groenlândia foi verde durante um período quente anterior, possivelmente nos últimos milhões de anos. Isso sugere que a camada de gelo é mais vulnerável do que os cientistas acreditavam anteriormente. Se o gelo do centro da ilha derreteu, a maior parte do restante da água congelada também deve ter derretido, destacou Bierman.

"O estudo confirma e amplia que grande parte da elevação do nível do mar ocorreu em um momento em que as causas do aquecimento não eram especialmente extremas", frisou, em nota, Richard Alley, cientista climático da Universidade Estadual da Pensilvânia, nos Estados Unidos. Ele alertou que, sem uma redução drástica nas emissões de gases de efeito estufa, o derretimento quase completo da Groenlândia poderia elevar o nível do mar em até sete metros ao longo dos próximos séculos. Descobertas anteriores já sugeriam que o gelo da Groenlândia havia derretido em períodos mais recentes do que se pensava. Em 2016, um estudo controverso indicou que a camada congelada não teria mais de 1,1 milhão de anos. Em 2019, outra pesquisa revelou evidências de que o gelo já havia derretido há menos de 416 mil anos. Agora, o novo trabalho confirmou essas teorias. (IA)

Joshua Brown

Halley Mastro/University of Vermont

Rochas e plantas (E), na costa, semelhantes ao que havia quando ocorreu o derretimento, conforme exames nos fósseis (D)

INÊS 249

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ECONOMIA

Para evitar obras irregulares, foi criado um pacote com normas para 20 atividades urbanas e de infraestrutura, ligadas à área industrial, que devem ser seguidas à risca para que uma empresa mantenha o licenciamento

GDF define regras para proteção ambiental

» ARTHUR DE SOUZA
» GIULIA LUCHETTA

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), assinou o Licenciamento Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC), procedimento padronizado pelo GDF para atividades industriais. A instrução normativa tem o objetivo de trazer mais agilidade, reduzindo burocracia e custos para empreendedores e empresas nas atividades urbanas e de infraestrutura que têm baixo impacto ambiental. Inicialmente, serão 20 atividades passíveis de serem desempenhadas por meio do LAC (**confira o quadro**).

De acordo com o GDF, os licenciamentos que se encaixarem nessa modalidade vão passar por uma análise diferenciada e padronizada, com condicionantes pré-estabelecidas pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram). Segundo o órgão, se a atividade interessada aderir a todas as condicionantes, de forma integral, a emissão da licença ocorrerá em até 30 dias. Caso não cumpra qualquer uma delas, haverá o cancelamento da licença.

Ibaneis destacou que, desde o seu primeiro mandato, o governo tem conseguido "destravar a cidade". "Antes, tínhamos uma dificuldade muito grande com os licenciamentos ambientais. Isso trazia um atraso muito grande para a nossa cidade, o que gerava desemprego, mão de obra desocupada e vários projetos paralisados", afirmou.

O governador ressaltou que, a partir de 2019, não houve mais problemas de licenciamento ambiental. "Estou muito satisfeito com o trabalho que estamos desempenhando na área ambiental. Não temos mais problemas com os licenciamentos", avaliou. "Todas as regras estão claras. Não recebo reclamações do empresariado e da sociedade civil, em relação àquilo que vem acontecendo na área do meio ambiente. Isso nos dá muita tranquilidade para que a gente possa avançar, cada vez mais, com o desenvolvimento da nossa cidade", reforçou.

Ibaneis também disse que, com o apoio de todo o setor produtivo, está trabalhando para melhorar o desempenho do Distrito Federal, na questão do crescimento econômico. "Temos feito isso sem nenhuma acusação de dano ambiental. Isso é muito importante, porque temos que preservar a cidade, que é a capital da República e que foi eleita, recentemente, como a capital mais bonita e mais segura para se viver no Brasil", observou.

Rapidez

O evento contou com a presença de autoridades, como o presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Roney Nemer, o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire; e o presidente do **Correio**, Guilherme Machado. Roney Nemer explicou que a criação da padronização ocorreu após a constatação de que as atividades que são corriqueiramente necessitadas de licenciamento ambiental tinham muita similaridade, tanto na demanda quanto nos problemas ambientais que poderiam surgir.

"Agora, criamos as condicionantes, e o empresariado que quiser a licença ambiental vai ao Ibram, assina um termo de compromisso, que são várias medidas pré-determinadas, e vamos acompanhar, passo a passo, a instalação", comentou Nemer. "É o que a gente defende como desenvolvimento sustentável. Dessa forma, a gente consegue dar uma resposta rápida, preservando o meio ambiente, mas desenvolvendo e gerando emprego também", acrescentou.

Nemer comentou que o ruim é quando o Estado demora para liberar e, muitas vezes, as obras começam sem o licenciamento ambiental. "Isso atrapalha a fiscalização e prejudica muito o meio ambiente, pois, às vezes, reparar um dano ambiental é muito pior", avaliou. "Quando a gente faz um jogo combinado, em que o empresariado nos procura, assina um termo de compromisso com a gente com uma lista de ações que precisam ser tomadas antes da implantação, vai ser muito melhor para toda a sociedade e, principalmente, para a natureza.

José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio-DF, afirmou que a assinatura é muito importante para o setor produtivo. "Dá segurança jurídica, agilidade e o empresário cria mais motivação para fazer investimentos", observou. "É claro que a gente tem que preservar (o meio ambiente), mas também precisamos evoluir, para que a gente possa gerar emprego e renda, e é o que está acontecendo", destacou Freire.

Controle

Para o diretor de Meio Ambiente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), Luciano Alencar, a norma vem dizer como deve ser o controle ambiental. "Com tudo claro, os dois lados (empresariado e governo) estão cientes e é só cumprir. Ou seja, você vai fazer a pavimentação e vai ter todo o controle ambiental, atmosférico, da alienação pluvial e das erosões. Tudo vai estar discriminado, e o empreendedor já sabe o que deve ser feito", detalhou.

Alencar também explicou que, na prática, a partir dessa instrução normativa, as empresas não precisam submeter os projetos para análise de impactos ambientais. "Seria como se a obra já tivesse o licenciamento desde o início, só que com o compromisso de cumprir as regras para mantê-lo", observou.

Ele destacou ainda que, quem quer investir, tem que saber as regras, e, se elas estão discriminadas em uma resolução, deixa muito claro o que deve ser feito e cumprido. "O que não pode é um empreendimento achar que vai poder fazer dano ambiental e não mitigar esse impacto de alguma forma. Isso tudo está esclarecido, a partir de agora, e o investidor vai poder começar a obra e cumprir (as regras). Caso não cumpra, vai sofrer as penalidades, e a gente acha isso justo", afirmou o diretor do Sinduscon-DF.

Ed Alves/CB/DA.Press

A instrução normativa foi assinada na presença de secretários de governo e também de representantes de entidades do setor produtivo

"Não recebo reclamações do empresariado e da sociedade civil, em relação àquilo que vem acontecendo na área do meio ambiente"

Ibaneis Rocha,
governador do DF

"Dessa forma, a gente consegue dar uma resposta rápida, preservando o meio ambiente, mas desenvolvendo e gerando emprego também"

Roney Nemer,
presidente do Ibram

Quais são as atividades industriais previstas

Com as novas regras, esses segmentos poderão ter mais agilidade na concessão de licenciamento ambiental

- Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes;
- Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central;
- Fabricação de caldeiras geradoras de vapor, exceto para aquecimento central e para veículos;
- Coleta de resíduos perigosos;
- Comércio atacadista de produtos químicos e petroquímicos, exceto agroquímicos;
- Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores;
- Transporte rodoviário de produtos perigosos;
- Armazenamento (produtos perigosos);
- Terraplanagem;
- Dosadora de concreto;
- Aplicação de lodo de esgoto em áreas degradadas;
- Aplicação de lodo de esgoto na agricultura;
- Disposição de lodo de água;
- Aproveitamento térmico/coprocessamento excepcional de resíduos;
- Centros de triagem de resíduos sólidos urbanos;
- Marinas/clubes náuticos/garagens náuticas de uso coletivo;
- Coleta/captura/manejo/resgate de fauna;
- Queima controlada;
- Recuperação de área degradada e alterada;
- Além da regularização/criação de imóveis urbanos isolados (pontas de quadras, becos ou assemelhados).

Ed Alves/CB/DA.Press

Guilherme Machado, José Aparecido (C) e Ibaneis Rocha no Buriti

INÊS 249

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Câmara vai antecipar escolha da Mesa Diretora e reeleger Wellington Luiz

Minervino Junior/CB/D.A Press

A Câmara Legislativa deve antecipar para esta quarta-feira a eleição da Mesa Diretora que vai comandar a Casa no biênio 2025-2026. Na mesma sessão em que definirão os nomes do presidente, vices e secretários, os deputados distritais deverão aprovar uma mudança na Lei Orgânica do Distrito Federal. Essa alteração permitirá a mudança da data da eleição que no segundo biênio ocorre em dezembro. A reeleição do deputado Wellington Luiz (MDB) está acertada em acordo entre os parlamentares.

Ascom/Gabinete Ricardo Vale (PT)

Embate PL X PT

Os deputados distritais passaram o dia de ontem em articulações. A bancada do PL anunciou que, por decisão do presidente nacional, Valdemar Costa Neto, não votaria em uma composição da Mesa Diretora que incluísse um deputado do PT. Mas há um acordo da maioria dos deputados para manter a presidência com Wellington Luiz (MDB) e a primeira-vice-presidência com Ricardo Vale (PT).

Roosevelt quer a vice

Ascom/CLDF

Ao deixar a reunião ontem, o deputado Chico Vigilante (PT) anunciou que o acordo estava mantido e Ricardo Vale permanece como vice-presidente. Mas o deputado Roosevelt Vilela (PL) briga pelo cargo.

Renan Lisboa/Agência CLDF

Mais mulheres

Com a Mesa turbinada de cinco para sete integrantes, duas mulheres devem assumir os novos cargos, de segunda vice-presidente, e quarta secretária. Paula Belmonte (Cidadania) deve ficar com a segunda vice. Dayse Amarilio (PSB), na foto, Jaqueline Silva (MDB) e Doutora Jane (MDB) discutem quem fica na Mesa. Há outros cargos importantes em disputa, em presidências de comissões.

Viaduto do Marco Zero

Ed Alves/CB/DA.Press

A reforma do Buraco do Tatu, passagem entre os eixos Sul e Norte, revelou a estaca marco zero de Brasília. O ponto passou a ser atração turística em Brasília, sendo acessível para pedestres nos dias de Eixão do Lazer. Para destacar a importância da redescoberta, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) protocola, hoje, um projeto de lei para rebatizar o túnel como Viaduto do Marco Zero. "Esse ponto representa não somente a história de Brasília, mas serviu como referência para toda a estrutura viária no Distrito Federal", explica a deputada.

OAB DF/Divulgação

Proposta de projetos

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Délio Lins e Silva Jr, foi recebido, ontem, pelo presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), e pelo deputado distrital Pastor Daniel Castro (PP). O objetivo da reunião foi a proposta de dois projetos de lei relacionados ao dia a dia do cidadão. O primeiro institui a Semana da Tolerância nas instituições de ensino médio e superior do DF, e cria o Comitê Técnico Interinstitucional pela Tolerância e contra a Radicalização. O segundo projeto refere-se à inclusão de matérias relacionadas às noções de direito e cidadania nas escolas do DF. Representando a OAB-DF, participaram da reunião, além do presidente, a conselheira e presidente da Comissão de Relações Internacionais, Clarita Maia, e o conselheiro Nauê Bernardo Azevedo.

Divulgação/CFM

Eleição do CFM com disputa acirrada e votação virtual

Em votação pela internet, será realizada, hoje e amanhã, a eleição para o Conselho Federal de Medicina (CFM). Cada estado da Federação e o Distrito Federal deverão eleger um conselheiro federal efetivo e um suplente para o CFM. Cerca de 580 mil médicos estão aptos a votar, sendo 16.006 no DF. Após a eleição dos membros, é feita a escolha do presidente e vice-presidente. No DF, há uma preocupação com a eleição por ser virtual, diretamente no site do Conselho Federal de Medicina. O embate entre as chapas está acirrado e recheado de componentes políticos. A chapa 1 foi cassada pela comissão eleitoral regional porque a atual vice-presidente, Rosylane Mercês Rocha, divulgou uma pesquisa apontada pelos adversários como falsa. Com recurso para se manter no páreo, a chapa 1 obteve sucesso e está na disputa.

Consciência coletiva

Minervino Júnior/CB/D.A Press

A advogada Renata Amaral justifica a decisão de apoiar o grupo liderado pelo secretário-geral da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, conhecido como Poli, na disputa pela presidência da entidade. A eleição ocorrerá em novembro. "Recentemente, recebi uma mensagem nas redes sociais de uma advogada destacando a afirmação de Durkheim de que 'a consciência coletiva deve prevalecer nos grupos sociais'. Assim, nessa união de grupos, que foi deliberada por nosso coletivo, composto em sua maioria por mulheres advogadas, — trouxemos como objetivo assegurar a autonomia e independência da OAB-DF. Essa noção passa pelo fortalecimento do diálogo institucional e o aprimoramento e continuidade das ações da gestão atual que atendam aos crescentes desafios e demandas da advocacia do Distrito Federal", justificou.

Cármen Lúcia e o debate sobre feminicídio

TSE

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), estará, hoje, no auditório do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para participar da Conferência Inaugural do Seminário sobre Feminicídio no marco dos 18 anos da Lei Maria da Penha.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RENATO JUNQUEIRA | SECRETÁRIO DE ESPORTE E LAZER DO DF

Ao *CB.Poder*, o gestor disse que o Augustinho Lima, em Sobradinho, onde o medalhista olímpico Caio Bonfim treina em condições precárias, será recuperado a partir do mês que vem. Este ano, GDF atendeu 2,5 mil atletas com o total de R$ 3 milhões

Reforma em estádio inicia em setembro

» MARIANA SARAIVA

Ed Alves/CB/DA.Press

Os programas Compete Brasília e Bolsa Atleta, do Governo do Distrito Federal, apoiam o atleta brasiliense Caio Bonfim, medalhista na modalidade marcha atlética. A informação é do secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal, Renato Junqueira, entrevistado do CB.Poder *— parceria do* **Correio** *com a TV Brasília. O secretário reconheceu que Caio treina em condições precárias e afirmou que o cronograma de recuperação do estádio Augustinho Lima, em Sobradinho, começa em setembro.*

Qual sua avaliação do desempenho do DF nas Olimpíadas?

O Distrito Federal obteve, nestas Olimpíadas, um dos melhores desempenhos, com a medalha de prata conquistada por Caio Bonfim, atleta da marcha atlética. Essa conquista é inédita e histórica para o Brasil, pois nunca havíamos ganhado uma medalha nesse esporte. Além disso, o judô coletivo também se destacou com Ketleyn Quadros e Guilherme Schmidt, que são de Brasília. Portanto, o Distrito Federal conquistou três medalhas.

Quantas pessoas os programas de incentivo atendem e qual o valor investido?

O programa Bolsa Atleta beneficia 230 pessoas, entre atletas e paratletas, com um investimento anual de cerca de R$ 5 milhões. O programa Compete Brasília, que cobre as passagens, beneficiou quase 5 mil atletas, em 2023, com um montante superior a R$ 8 milhões. Esses investimentos foram cruciais para as fases classificatórias das Olimpíadas e das Paralimpíadas. Neste ano, atendemos a 2,5 mil atletas até o fim de julho, com um investimento aproximado de R$ 3 milhões.

Aponte a câmera para o QR Code e confira a íntegra da entrevista.

Qual a importância do incentivo para pessoas com talento?

Os projetos sociais esportivos são fundamentais para a formação de atletas. Na secretaria, nosso objetivo é de que os adolescentes, por meio do esporte, tornem-se cidadãos que aprendem atributos, valores e princípios, como respeito, disciplina e saúde mental. Todo o investimento é direcionado para que eles possam se concentrar em seus treinos sem outras preocupações.

O senhor considera que o país tem incentivado adequadamente os atletas?

O Brasil tem investido em diversos programas e projetos, mas é necessário aumentar esses investimentos. Países como Estados Unidos, China e Japão estão à frente em tecnologia. Simone Biles, por exemplo, tem seu próprio centro de treinamento, o que reflete seu alto nível. No entanto, a medalha de ouro de Rebeca Andrade mostrou que, com resiliência, é possível superar desigualdades de oportunidades.

Quem deseja seguir a carreira de atleta deve buscar incentivos do governo como?

O DF possui 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos (COPs) em várias regiões administrativas, oferecendo modalidades como natação, futsal e vôlei. Esses centros atendem a crianças, adolescentes e idosos, inclusive aqueles que necessitam de fisioterapia. Todos os espaços são gratuitos e funcionam como verdadeiras incubadoras de talentos. Um exemplo é a atleta Daniele Souza, oriunda do COP de Samambaia (classificada para as Paralimpíadas de Paris e primeira mulher brasileira da modalidade do parabadmintona a participar da competição).

Como está a reforma da pista no Estádio Augustinho Lima, onde Caio Bonfim treina, em Sobradinho?

O Caio treina realmente em situações precárias, mas, na Secretaria de Esporte, nós temos esse olhar sensível para realmente fazer aquele local se transformar, de fato, em um centro de referência. Nós mandamos uma equipe técnica fazer uma avaliação do estádio como um todo, não só da parte do atletismo, que é uma fundamental, principalmente pelo resultado do Caio, mas do estádio como um todo, fazer um laudo de toda a estrutura. Nós temos orçamento e estamos soltando este mês um edital de licitação para fazer a recuperação de algumas estruturas e, também, a recuperação do gramado. Diferentemente do Abadião (Ceilândia) e do Rorizão (Samambaia), lá não tem grama, é mato. Então, precisamos arrancar todo mato e refazer toda a estrutura, o sistema de irrigação, o replantio do gramado e, a partir disso, fazer toda a parte de pintura, ver a questão hidráulica, elétrica, avaliar se os refletores estão funcionando ou não. (...) Estamos analisando se cabe recuperação àquela pista de atletismo oficial ou se é preciso fazer a aplicação de uma nova. Esse estudo teremos nos próximos 15 dias. Temos recurso, planejamento e um cronograma, que começará a ser executado a partir de setembro.

Quais eventos esportivos estão programados para o segundo semestre no DF?

Em agosto, teremos o Mundial de Kickboxing e, em outubro, os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), que trarão 6 mil universitários para o DF. Brasília está se consolidando como um importante centro de eventos esportivos, destacando-se não apenas como a capital federal, mas também como a capital do esporte.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Gol brasiliense nas Olimpíadas

Teve gol brasiliense na vitória espetacular das meninas da Seleção Brasileira de 1x0 contra a França, no sábado, em Nantes: foi Gabriela Portilho. Ela tem 29 anos de idade e fez o gol que garantiu a vitória brasileira. É jogadora do time das brabas do Corinthians, que conquistou quatro títulos brasileiros, duas Libertadores e três campeonatos paulistas. Tamires, Yasmin, Duda Sampaio, Yaya, Jheniffer e Gabi Portilho são do Corinthians.

Elas levaram a garra do Corinthians para a Seleção Brasileira, que, desde o primeiro minuto, marcou implacavelmente, não deu espaço para as francesas e agrediu a meta das adversárias. Deu gosto torcer pelas meninas. Elas sempre jogaram melhor do que as francesas e mereciam ganhar de uns 3x0. Portilho teve a chance de fazer mais dois gols, no entanto, não deu sorte.

As meninas do Corinthians honram a tradição dos valores democráticos fundada por Sócrates, Casagrande e Vladmir. Elas se confrontaram com a diretoria do Corinthians e assumiram, corajosamente, atitude de repúdio quando os cartolas quiseram contratar Cuca, técnico acusado de estupro.

Ganhar da França em Nantes foi uma façanha. Não digo que vá acontecer, mas seria muito bom se as meninas do Brasil se destacassem e amealhassem alguma medalha para confrontar a indigência moral da Seleção Masculina, com os seus Neymares, Robinhos e Daniel Alves, encerrados na bolha da alienação, do preconceito, da ignorância e do negacionismo. Seria uma mudança radical de valores em relação à decadência do futebol masculino.

Gabi Portilho começou a jogar futebol em 2011, pelo Fut Art e pelo Fluminense-DF. Em seguida, foi para Santa Catarina, aos 15 anos, para ganhar R$ 200 jogando futebol. E atuou no Jaraguá, Olympia, Joinville e Muller, sempre com brilho. O que lhe chamou a atenção de clubes maiores. No São José e no Kinderman, foi vice-campeã brasileira, mas passou por São José, Osasco e 3B Amazônia, antes de assinar com o Corinthians em 2020.

Sim, claro, foi só um jogo, as meninas ainda não ganharam e nem se sabe se ganharão alguma medalha. Mesmo assim, por uma partida, restituímos o entusiasmo com a Seleção Brasileira que perdemos há muito tempo com o time masculino. As meninas jogaram com gana, com raça, sem medo de ganhar. É muito bom quando o Brasil é Brasil.

É desagradável quando os jornalistas criam falsas expectativas de medalhas quando nossos atletas estão longe de ter chances de vencer. Mas também é muito constrangedor quando ganhem de humildade ante qualquer disparate no enfrentamento com os tunes estrangeiros. Alguns colegas recusam qualquer questionamento aos critérios de avaliação dos juízes. Pois bem, depois de um dos árbitros de surfe ser suspenso por aparecer abraçado em foto com surfista competidor, a juíza de Brasil e França cometeu um surripio transmitido para o mundo inteiro.

Sem que houvesse nenhum motivo, ela concedeu 15 minutos de prorrogação. Decerto, valia até a França empatar o jogo. Dava vontade de ligar para o 190. Os 15 minutos viraram 19, mas, mesmo assim, o Brasil venceu a França e a juíza. Eu torço e me retorço, quando o Brasil perde e quando ganha. Como bem disse o nosso poeta Armando Freitas Filho: "medalha no seu peito/e no meu o coração".

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Com quatro câmeras instaladas na Torre de TV Digital e usando a Inteligência Artificial, projeto identifica focos iminentes de queimadas no DF, possibilitando que o Corpo de Bombeiros atue de forma pró-ativa para evitar incêndios de grandes proporções

IA ajuda a combater incêndios

» CAIO RAMOS*

O combate aos incêndios ganhou uma forte aliada: a Inteligência Artificial. Há um ano, o projeto Sem Fogo-DF disponibiliza a tecnologia para o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) localizar previamente e apagar as queimadas, contribuindo com a preservação do meio ambiente. Com o auxílio de câmeras instaladas na Torre de TV Digital, a nova ferramenta identifica os sinais de queimadas em um raio de 15km a 25km.

O programa foi criado a partir de uma parceria do departamento de ciência da Computação da Universidade de Brasília (UnB), da Giga Candanga — uma associação filantrópica de desenvolvimento científico e tecnológico, e é financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) a um custo de R$ 700 mil.

Ao sinal de fumaça e de fogo, as quatro câmeras instaladas na Torre de TV Digital, no Setor Habitacional Taquari, captam as imagens disponibilizadas em tempo real para o Corpo de Bombeiros Militar (CBM-DF). De acordo com a coordenadora do projeto, a professora do Departamento da Ciência da Computação na UnB, Priscila Solis, as câmeras têm grande capacidade de captação de imagens e vídeos em diferentes zooms.

Ao localizar queimadas precocemente, a Inteligência Artificial notifica os bombeiros sobre a iminência de incêndio no local. "A corporação possui uma interface gráfica na qual notifica em vermelho os eventos que detectam fogo. Clicando neste evento, eles têm acesso à câmera que monitora a área do incidente e passa por uma avaliação da IA que identifica nas imagens formatos de fumaça caracterizando possíveis incêndios. Os bombeiros podem mexer na câmera para ver mais de perto o local do fogo e avaliar a sua magnitude", detalha Sollis.

Ed Alves/CB/D.A Press

Com ajuda da IA, interface gráfica usada pelos bombeiros indica em vermelho os locais com possibilidade de fogo

Divulgação/ projeto SemFogo-DF

Câmeras de ampla visão na Torre de TV Digital detectam focos

Ed Alves/CB/D.A Press

Professora da UnB, Priscila Solis coordena o Sem Fogo-DF

Ed Alves/CB/DA.Press

Em período de seca, focos de incêndio são comuns no DF

Números de focos

Mês	Focos
» Janeiro	176
» Fevereiro	187
» Março	157
» Abril	206
» Maio	249
» Junho	208
» Julho	214

Ajustes

No ano passado, os primeiros resultados do projeto mostraram que o fogo precoce conseguia ser detectado, mas, em alguns momentos, o sistema errava. Neste ano, para melhorar a precisão, a equipe do projeto realizou alguns ajustes. Os resultados melhoraram, e o sistema se mostrou mais confiável.

"Na primeira etapa, são coletadas duas imagens da câmera, espaçadas em 1 minuto. As imagens são subdivididas em diversos quadrantes de duas imagens que são utilizados no processo de detecção. Isso permite a identificação de padrões do movimento. Na segunda etapa, o sistema move as coordenadas da câmera para aproximar a imagem (via zoom) no quadrante que possui alta probabilidade de haver fumaça, permitindo uma maior assertividade do sistema", explica o pesquisador na Associação Giga Candanga Paulo Angelo Alves Resende.

Conforme a coordenadora do projeto, a detecção de fumaça não é um processo trivial. "Um dos grandes avanços do projeto foi constituir um Dataset — base de dados conforme o algoritmo da IA — inédito do Cerrado brasileiro. Esse Dataset poderá ser útil para futuras pesquisas e desenvolvimento de outros projetos de pesquisa que usam a Inteligência Artificial", destaca.

Meio ambiente

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e o CBMDF têm acesso à plataforma que exibe os incêndios que ocorrem no DF desde julho de 2023, quando o projeto começou. Carolina Schubart, coordenadora do Programa de Prevenção a Incêndios Florestais (PPCIF), que faz parte da Sema, explica a importância deste projeto para o meio ambiente. "É muito eficiente. Pelas câmeras acompanhamos a dinâmica do incêndio em tempo real e em que estágio está. Conseguimos ter um tempo de resposta mais rápido, isso é um grande ganho", declara.

A Sema está preparando um outro projeto para expandir o sistema. A ideia é apresentá-lo ao Fundo Único de Meio Ambiente (Funam), trazendo mais recursos para a aquisição de mais câmeras. "Ainda estamos elaborando com a UnB a melhor forma de concluir o projeto para apresentá-lo à Funam para conseguir a aprovação", ressaltou Schubart ao revelar que os idealizadores procuram financiadores para ampliar e dar continuidade ao programa.

Até agosto deste ano foram atendidas 1.361 ocorrências de incêndio pelo CBMDF. Segundo a corporação, o projeto tem contribuído com o combate ao fogo na capital. "Toda ferramenta que contribua de forma mais eficiente e que confira maior proteção ao meio ambiente é bem-vinda, então, somos gratos pela oportunidade de participar desse projeto", disse a corporação em nota.

*** Estagiário sob a supervisão Márcia Machado**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Faltou gás

Quem transitou nos últimos dias pela Praça dos Três Poderes deve ter notado que a pira do Panteão da Pátria estava apagada. O elemento da arquitetura simboliza a chama eterna da democracia. A Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio da Subsecretaria do Patrimônio Cultural (SUPAC), informou que a chama do Panteão está temporariamente extinta para manutenções. "A pasta esclarece que o fogo não permanece aceso de forma contínua e, pelo menos uma vez ao ano, é necessário extingui-la para realizar intervenções.

"Atualmente, a chama está apagada por esse motivo. Paralelamente, está em andamento um novo processo de contratação para o fornecimento de gás, com previsão de conclusão em 20 dias. Ressaltamos que a chama permanecerá apagada até que as diversas manutenções na edificação e na estrutura da pira sejam concluídas, garantindo, assim, a segurança necessária antes de ser reacesa novamente", diz em nota.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> *Aquele que não conhece a verdade é simplesmente um ignorante, mas aquele que a conhece e diz que é mentira, este é um criminoso*
>
> **Bertolt Brecht**

Regularização de puxadinhos na pauta do Sindhobar com GDF

Sindhobar

O presidente do Sindhobar, Jael da Silva, acompanhado pelo secretário de governo José Humberto, esteve em audiência, ontem, com o governador Ibaneis Rocha para tratar de pautas importantes do setor de hotéis, bares e restaurantes. O principal tema foi a regularização dos puxadinhos da Asa Sul. Há três anos, a dificuldade com a obrigação de os empresários investirem na rede pública de energia elétrica estava dificultando a assinatura do contrato de ocupação desses espaços. Ibaneis comunicou que em 15 ou 20 dias apresentará uma solução em definitivo para trazer segurança jurídica a todos os empresários que ainda não conseguiram regularizar suas situações perante a administração de Brasília. Está examinando a alternativa de o governo assumir o remanejamento das redes de energia elétrica que, eventualmente, interferem nas áreas ocupadas pelos estabelecimentos.

Preocupação do setor da construção com a reforma tributária

A regulamentação da reforma tributária é a principal preocupação de empresários do setor da construção e do mercado imobiliário. Passada a aprovação o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024 na Câmara dos Deputados, entidades do setor estão engajadas na sensibilização do Senado Federal para ajustar a proposta e evitar o aumento da carga tributária. Há forte preocupação com o impacto da regulamentação sobre a habitação — tanto a compra quanto a locação de imóveis; e a infraestrutura — pelo desequilíbrio de contratos e desestímulo a novos investimentos.

PH Freitas/CBIC

Reunião com senador Izalci

Em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), entidade nacional do setor, as preocupações da construção foram apresentadas ao senador Izalci Lucas (PL-DF) em reunião, ontem, de diretoria conjunta da Ademi-DF com o Sinduscon-DF. Coordenador do grupo de trabalho instalado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado para discutir o PLP, o parlamentar sinalizou que ouvirá os segmentos econômicos para auxiliar o relator da proposta, senador Eduardo Braga (MDB-AM), a construir a melhor solução.

Thaís Fujarra

Brasal Incorporações chega à 32ª edição da Casacor Brasília

De 15 de agosto a 13 de outubro, a Brasal Incorporações marcará presença na 32ª edição da Casacor Brasília, sediada na Arena BRB Mané Garrincha. A unidade garden decorada, projetada pela arquiteta Mariana Lombardi, possui 46m² e um quarto. Inspirada em um quarto de hotel de luxo, a unidade demonstra que espaços compactos podem ser elegantes e funcionais. São parceiros do projeto Móveis da Lider Interiores, Geométrica Engenharia, Só Luz, Claramar e Saccaro. Para acolher os visitantes, a Brasal preparou um lounge de 140m² com dois ambientes que dão acesso à unidade decorada.

Bubble Mix mira crescimento no Centro-Oeste

Divulgação

A marca de bubble tea tem oito lojas na região e estima fechar o ano com mais quatro inaugurações. O Distrito Federal concentra os maiores números regionais — com presença nos shoppings JK, Park e Pátio Brasil, além da unidade de rua na Asa Norte, as quatro lojas contabilizaram faturamento de R$ 2,5 milhões em 2023. Até o fim do ano, a Bubble Mix estuda inserir mais uma unidade na capital federal. "Devido a seu tamanho e circulação de público diverso, Brasília é um excelente lugar para ver a aceitação de novos produtos e sabores. Também cativa pessoas que não moram ali e depois retornam a suas cidades procurando outras unidades ou até investindo", aponta o Chief Operating Officer da Bubble Mix, Rogério Arcanjo.

Bebida de origem taiwanesa

De inspiração oriental, a Bubble Mix é a maior rede brasileira de bubble tea, bebida de origem taiwanesa que une chás por infusão e pérolas de tapioca caramelizadas. A marca brasileira foi criada em 2014, no Paraná, pelos sócios Rodrigo Balotin, Alex Lin e Rogério Arcanjo.

Expansão no Mato Grosso do Sul

Na mira da expansão está agora o Mato Grosso do Sul, único estado onde a marca ainda não possui lojas. Por lá, o objetivo é alcançar a capital Campo Grande, e os municípios Dourados e Três Lagoas. Além da região Centro-Oeste, a Bubble Mix cresce simultaneamente em todo o país, com expectativa de superar 100 unidades ainda em 2024.

Tendência mundial

Mundialmente, o mercado de chás movimenta bilhões de dólares por ano e continua crescendo. Segundo a empresa de pesquisas Mordor Intelligence, a estimativa é uma variação de 32% entre 2023 e 2028, subindo de US$ 51,26 bilhões para US$ 67,69 bilhões. No Brasil, a Bubble Mix, com 10 anos de atuação, faturou R$ 29,4 milhões no ano passado.

CNI/Divulgação

Novo desafio

A executiva da área de comunicação e presidente do Fórum Industrial da Mulher Empresária da CNI Mônica Monteiro vai assumir um novo desafio profissional. Foi contratada como sênior executive advisor da CNBC Brasil, novo canal de informações sobre negócios e economia. Recentemente, ela liderou a delegação brasileira de empreendedoras no Fórum de Lideranças Femininas do Brics de 2024, na Rússia e na China. Mônica assumirá também a presidência mundial do Brics Mulheres em 2025, sucedendo a empresária russa Anna Nesterova.

INOVAÇÃO / Instituições locais e nacionais formam grupo para ampliar a oferta de serviços e soluções em tecnologia. Uma das ações será formar mão de obra para o setor, que abre 20 mil vagas por ano e não preenche por falta de pessoal qualificado

Empreendedorismo tecnológico

» GIULIA LUCHETTA

As nove principais entidades representativas da tecnologia da informação (TI) do Distrito Federal formarão uma organização única de fomento às atividades do setor, que pretende consolidar a capital como um dos centros de inovação do país. O Grupo de Fortalecimento da Tecnologia da Informação do DF (GForTI) será lançado na próxima quinta-feira, às 19h, na Torre Digital de Brasília.

A organização surge como resposta a uma demanda antiga. Há décadas, a união das organizações que gerenciam ações de TI no DF vem sendo defendida. Por meio do empreendedorismo tecnológico, o GForTI visa ampliar a oferta de serviços e soluções tecnológicas, gerando mais emprego, renda e arrecadação de impostos — dado que o setor é um dos maiores contribuintes do Imposto Sobre Serviços (ISS) da capital federal.

"Cerca de 60% dos recursos aplicados no DF são provenientes do repasse do orçamento geral da União. Do ponto de vista do empreendedor, a produção local representa apenas 40%. Nosso objetivo é contribuir para a transformação da matriz econômica e social do DF, visando fortalecer a iniciativa privada e, assim, proporcionar maior autonomia financeira à região", afirma Gilberto Lima Junior, presidente do Instituto Illuminante de Inovação Tecnológica e Impacto Social e coordenador do lançamento do grupo.

Divulgação GForTI

Principais instituições de TI se preparam para o lançamento do grupo

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

O GForTIA tem o apoio da Secti e do Parque Tecnológico Biotic

Por ser o centro político do país e a segunda maior capital do mundo em número de representações diplomáticas, com 131 embaixadas, Brasília é um ambiente propício para alavancar novos negócios. "As empresas locais são extremamente competitivas, pois precisam concorrer com as internacionais atraídas pelos altos valores de investimento. Anualmente, as aquisições envolvendo TICs (tecnologia da informação e comunicação) somam R$ 69 bilhões. Por isso, queremos aumentar o número de empresas locais", acrescenta Gilberto.

Na solenidade de formalização, haverá palestras ministradas pelos representantes de cada uma das instituições membros. Serão debatidos temas como a importância do DF enquanto articulação política para o contexto tecnológico nacional, consolidação de startups na capital, internacionalização de negócios e marcos regulatórios.

A expectativa é de que o GForTI, composto por entidades locais e nacionais, esteja operando em outubro. A iniciativa tem o apoio da Secretaria de Ciência e Tecnologia do DF (Secti) e do Parque Tecnológico Biotic, vinculado à Terracap, além da Frente de Tecnologia da Câmara Legislativa (CLDF).

Formação

Gilberto explica que uma das principais ações do GForTI será gerar impacto social a partir da criação de um programa amplo de qualificação profissional para jovens aprendizes. "A demanda por profissionais de TI é alta. Anualmente, cerca de 20 mil vagas abertas não são preenchidas devido à falta de mão de obra qualificada", observa o presidente do Instituto Illuminante.

Diante da carência de profissionais a ser suprimida, o dirigente ressalta que o grupo terá a estrutura necessária para formar diferentes perfis de programação, além de analistas e especialistas em inteligência artificial (IA).

Além do Instituto Illuminante, serão membros do GForTI as seguintes instituições: Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (Abipti); Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro-DF); Brasil Startups; Centro de Tecnologia de Software de Brasília (Tecsoft); Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro/Nacional); Instituto MultipliCidades; Sindicato das Empresas de Serviços de Informática do DF (Sindesei-DF); e Sindicato das Indústrias da Informação do Distrito Federal (Sinfor-DF).

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 5 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Elias Correa da Silva, 78 anos
Ênio Coelho, 90 anos
Jesus Bueno, 86 anos
José de Aquino Perpétuo, 85 anos
José Jacinto da Silva Júnior, 91 anos
Marcelo Ferreira de Sousa Cruz, 37 anos
Ronald José de Castro Tito, 69 anos
Taguatinga
Adalgisa Rodrigues Carvalho de Sousa, 99 anos
Ana Lelis da Silva, 97 anos
Ângela Maria Santos Almeida, 46 anos
José de Medeiros Pereira, 89 anos
José Firmino Sobrinho, 75 anos
José Teixeira de Alexandria, 86 anos
Karine Gomes dos Santos, menos de 1 ano
Maria das Graças Gaspar, 72 anos
Maria Helena de Santana, 78 anos
Maria Lourenço de Araújo, 100 anos
Moana Fernandes, menos de 1 ano
Senival Cardoso dos Santos, 69 anos

» Gama

Judson Silva Evangelista, 57 anos
Louise Souza do Nascimento, menos de 1 ano
Teresa Rodrigues da Silva, 92 anos

» Planaltina

Roni Carlos da Silva, 47 anos

» Sobradinho

Francisco Ribamar Lima Freitas, 67 anos
Maria dos Anjos Santana, 100 anos
Maria Eliete Nunes, 77 anos
Maria José da Silva, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Aristeu Cardoso de Castro, 82 anos
Júnior César Silva Lago, 51 anos
Gilmar Souza Costa, 59 anos
Francisca Brito, 85 anos
José Roberto Silva Jardim Marinho, 60 anos (cremação)
Lúcia Costa Jardim de Resende, 76 anos (cremação)
Raimundo Manuel de Sousa, 67 anos (cremação)

INÊS 249

Fotos: Davi Cruz/CB/D.A Press

Proximidades da mesa de dominó em Ceilândia com a calçada retirada

Ronildo Cabral, sentado de agasalho vermelho, com os companheiros de dominó

Montes de pedras feito pela equipe do Renova-DF

Trecho próximo ao 8ºGBM está com a retirada das pedras mais avançada

Iran Elias acredita que a obra vai ajudar muito os idosos da região

CALÇADA EUROPEIA PASSARÁ POR REFORMA

Equipe de alunos do projeto de qualificação profissional Renova-DF realiza reposição de pedras portuguesas nos passeios do centro de Ceilândia. Segundo a Secretaria de Trabalho, obra deve ser entregue em outubro deste ano

» DAVI CRUZ

As pedras portuguesas, como sugere o nome, surgiram em Portugal e logo chegaram ao Brasil, no início do século 20. Por aqui, a mais famosa calçada construída com os tijolos lusitanos feitos de calcário e basalto fica na orla da praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, com o mosaico em formato de ondas. Mas os desenhos não são uma exclusividade carioca. Brasília também dispõe de espaços com esse revestimento que, ao formar figuras, torna-se também uma espécie de arte urbana. Em Ceilândia, a equipe do Renova-DF iniciou, em julho, o processo de revitalização de calçamentos, com objetivo de resgatar a segurança da população e a estética da cidade.

A etapa de troca das pedras será feita a partir da Feira Central de Ceilândia até o 8º Grupamento de Bombeiro Militar, totalizando cerca de mil metros de revitalização. Uma equipe com mais de 20 alunos do projeto Renova-DF é responsável pela troca do calçamento. Os estudantes do ciclo de construção civil realizaram a retirada das pedras com defeito e as separaram em montes de entulho. O grupo manteve as que estão em bom estado e fará a integração do piso novo com o antigo, para reurbanizar o trecho.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet), a previsão para a conclusão da obra é em outubro deste ano. "Atualmente, estamos na Hélio Prates para fazer a reposição das pedras e a recuperação do canteiro central. Temos outros locais solicitados pela administração para revitalizar, mas só podemos fazê-lo após o término dessa área", explicou Marcos Barbosa, chefe da assessoria de comunicação da secretaria.

Apesar de o grupo de alunos estar repondo as pedras na região, de acordo com Barbosa, as obras públicas não estão entre as atribuições do projeto, que visa principalmente à qualificação profissional dos estudantes. "Para nós, a revitalização é tão somente um bônus, assim como a economia aos cofres públicos, em torno de 40% a 60% em algumas áreas. Além de dar celeridade às obras, não é aquele trabalho mais avançado e específico, mas oferece a recuperação dos espaços públicos", afirmou.

Delicadeza

A aplicação desse tipo de piso é muito comum na pavimentação de praças, parques, pátios e demais espaços públicos ou privados, com intuito de garantir beleza e delicadeza ao ambiente. Geralmente feita de calcário, as calçadas de pedras portuguesas têm cores predominantemente pretas e brancas.

Um dos instrutores do projeto, José Artur, 23 anos, conta como funciona o processo de instalação da calçada. "A pedra portuguesa tem o mesmo sistema de fundação de qualquer outro piso drenante. Utilizamos os mesmos insumos naturais que são terra, areia e cimento para ter uma colagem melhor das pedras juntas. Temos muita movimentação de pedestres e optamos por realizar com esses elementos para garantir mais sucesso em nossa revitalização", relatou.

Artur revelou que em um dos trechos o grupo optou por retirar o calçamento para realizar um novo design estético. "Fiz um projeto arquitetônico diferente do antigo e apresentei para os estudantes, que aceitaram muito bem. Agora, vamos manter segredo até o dia da entrega e esperamos que a população goste desse trabalho", contou com entusiasmo.

O curso trimestral dos alunos tem uma carga horária de 240 horas e começou há cerca de um mês. De acordo com o instrutor, a equipe está na segunda etapa do projeto que passou pelo ensinamento teórico e caminha, atualmente, para a parte prática. "Passamos as teorias sobre assentamento e construção civil, de forma clara, básica e suficiente para os alunos conseguirem praticar o conhecimento recebido" afirmou José Artur.

O instrutor declarou que até a finalização do curso a missão é deixar o caminho bem assentado para os pedestres andarem com segurança. "Estamos fazendo o assentamento com qualidade, afinal, sabemos que a pressa é inimiga da qualidade. Então, se levar um pouco mais de tempo, pedimos que a população entenda e veja que estamos fazendo um serviço com qualidade. Não são trabalhadores formais de carteira assinada, são alunos que estão aprendendo", observou.

Especialista em urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), Frederico Flósculo destacou a importância de a instalação do piso ser feita de forma correta, para contribuir com a segurança da região. "Quase sempre é uma boa ideia colocar pedras portuguesas em nossas calçadas brasilienses. Mas essas aplicações devem ser bem colocadas, bem encaixadas, bem fixadas. Além disso, exigem imediata manutenção, sempre que alguma das peças do mosaico se soltar", explicou.

Flósculo alertou para a necessidade de preservar a integridade desse calçamento a fim de manter a estética dos espaços revitalizados. "Deve haver a eterna vigilância, em benefício de revestimentos que são muito resistentes e podem ser muito bonitos, em uma imensa diversidade de padrões. Com as pedras portuguesas, Ceilândia vai ficar cada vez mais chique e bonita", enfatizou.

Moradores

Rafael Rodrigues, 23 anos, motorista de aplicativo, contou que a obra ajudará na locomoção da população no trecho. "A calçada nova vai evitar acidentes. Porque tem muitas pessoas com deficiência física que passam aqui, muitos idosos, ciclistas e crianças. Eles ajeitando a via, vai facilitar para a população, principalmente para quem tem problema de se locomover", ressaltou.

Iran Elias do Nascimento, 70, disse que essa revitalização é muito bem-vinda para os idosos que caminham no trecho. "Essa obra está sendo muito importante, porque vai nos ajudar a caminhar com segurança. Além de ajudar na locomoção, ela vai deixar a nossa Ceilândia mais bonita e organizada. Essa obra precisava ser feita há um bom tempo, mas chegou em boa hora. Essa região é muito movimentada e com a calçada assim podemos andar despreocupados", comentou o aposentado.

Depois de se aposentar, Ronildo Cabral da Silva, 74, não deixa de bater ponto um dia sequer nos bancos do Centro de Ceilândia, que se tornam uma verdadeira arena de dominó. Ele espera que essa obra traga muitos benefícios para a população. "Esse projeto deixa a nossa cidade uma belezura. Ele ainda traz conforto para nós que precisamos caminhar nas calçadas. Por muito tempo o nosso dominó estava sendo prejudicado com o tanto de buraco que tem aqui perto. Essa obra demorou, mas finalmente chegou", disse.

Cabral brincou que se a equipe tivesse condições de colocar banheiros públicos nas proximidades iria ajudar os jogadores assíduos. "Aqui nós já temos a nossa mesa, as pedras de dominó, a amizade verdadeira e se tiver o banheiro, teremos tudo que precisamos por perto", afirmou.

Para saber mais

De Lisboa a Brasília

A calçada portuguesa, tal como a conhecemos hoje, surgiu em 1842, em Lisboa, quando foi feita a primeira calçada preto e branca, a calcário e basalto, de que há registro conhecido. O trabalho foi realizado por presidiários.

A primeira calçada artística portuguesa construída no Brasil foi a do Largo de São Sebastião, em Manaus, em 1901, cujo tema Mar Largo, executado primeiramente no Rossio Lisboeta, foi usado também no famoso calçadão de Copacabana.

Na construção de Brasília, as únicas pedras portuguesas que chegaram à cidade foram usadas na pavimentação da Praça dos Três Poderes e do piso ao redor do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal, sem receber qualquer tratamento ornamental, pois as pedras eram exclusivamente brancas.

Em 1972, a Novacap fez o primeiro calçamento com mosaicos decorativos na W3 Sul. Logo,as pedras portuguesas se espalharam por cidades como Taguatinga, Ceilândia e Brazlândia.

CORREIO BRAZILIENSE
ESPORTES
correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima
E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

A sexta sinfonia de Rebeca

Ao som de um medley de Beyoncé, Anitta e *Baile de Favela*, último concerto na Olimpíada da França consagra a brasileira ouro no solo e maior medalhista do país nos Jogos. Apoteose deixa ida a Los Angeles-2028 em suspense

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
Enviados especiais

Paris — Rebeca Rodrigues de Andrade. Agora, esse é o nome gravado com letras douradas no topo da lista dos maiores medalhistas da trajetória do Brasil em Jogos Olímpicos. Ontem, na disputa do solo da ginástica artística de Paris-2024, a atleta de 25 anos alcançou a glória eterna. Reverenciada por uma nação apaixonada por ela e, até mesmo, pelas principais rivais, a ginasta faturou um ouro incontestável e subiu ao pódio do evento esportivo mais prestigiado do mundo pela sexta vez. As estadunidenses Simone Biles e Jordan Chiles levaram a prata e o bronze, respectivamente. Ninguém no país viveu tantas vezes essa alegria.

A consolidação de Rebeca no hall dos mais vitoriosos do país não poderia ter sido escrita de maneira mais apoteótica. Na Cidade Luz, a paulista de Guarulhos foi a estrela de maior brilho no último dia de provas da ginástica artística na Arena Bercy. Mesmo após uma exibição instável na trave — na qual nem ela, nem Simone Biles subiram ao pódio —, a brasileira brilhou no solo. Entregou tudo em uma apresentação irretocável, incapaz de ser batida, nem mesmo pela norte-americana capaz de executar movimentos de altíssima dificuldade, beirando o impossível.

Ontem, mais uma vez, Rebeca fez o país parar e torcer por ela. Era manhã no Brasil quando a protagonista entrou em cena. Recompensou o sono perdido pelos fãs ao pisar no solo e receber o notão 14.166 para não ser alcançada por mais ninguém. O gesto das americanas Simone Biles e Jordan Chiles de reverência à queridinha do Brasil na subida ao pódio parece ter sido combinado com os mais de 200 milhões de brasileiros. Comovida pelo feito eterno com a nova medalha da coleção pessoal, chorou ao ouvir o Hino Nacional cantado em uníssono pelos compatriotas em Paris, enquanto a bandeira verde-amarela ganhava destaque em meio a outras duas dos Estados Unidos.

Longe de qualquer postura de estrelismo, atendeu pacientemente a todos os jornalistas na sala de conferência. Primeiro, deu coletiva por quase 15 minutos. Depois, fez questão de ouvir quem ainda tinha algo a perguntar. Tudo para se colocar como porta-voz do esporte nacional após feito sem precedentes. “Estou muito feliz e honrada por hoje estar nessa posição. É difícil de ser conquistado. A gente treina bastante, luta, bate diversas vezes no quase e, às vezes, não acontece. É uma honra poder representar, mostrar que é possível e acredito que, quando você tem uma equipe que luta pelo mesmo sonho que você e que quer as mesmas coisas, tudo acontece”, vibrou.

Os seis pódios

29/7/2021 - Prata individual geral

01/8/2021 - Ouro no salto

30/7/2024 - Bronze por equipes

01/8/2024 - Prata no individual geral

03/8/2024 - Prata no salto

05/8/2024 - Ouro no solo

Diante do feito digno de fazer o país vibrar pela ginástica, a brasileira rechaçou a necessidade de foco exclusivo à modalidade durante a mais nova vitória dourada. Ela quer espaço para todos. “A gente está sempre tentando fazer o nosso melhor para que o esporte continue crescendo. Mas acho que o Brasil não é só o país da ginástica. É de todos os esportes. Precisamos parar com isso, pois temos talentos em todos. Não dá para incentivar só um. Na base, os que estão chegando e os de alto rendimento. É isso que precisamos: de pessoas que acreditem na gente e façam o melhor por nós”, refletiu Rebeca ao **Correio**.

A conversa na sala de imprensa da Arena Bercy tinha um tom de despedida. Rebeca Andrade estava decidida a não disputar mais provas do solo. Motivo: extremo desgaste. O possível retorno seria somente a pedido da comissão em caso de necessidade. Inclusive, revelou ter convivido com uma lesão antes de Paris-2024. “Passei por algumas situações. Machuquei o ombro, tive dores, essas coisas, sabe? Então, acaba deixando a gente bem assim: ‘Ai, será que vai dar certo?’ Não sei, a gente está com dúvidas, sabe? Mas, os dias foram melhorando, a minha confiança foi aumentando de novo”, compartilhou.

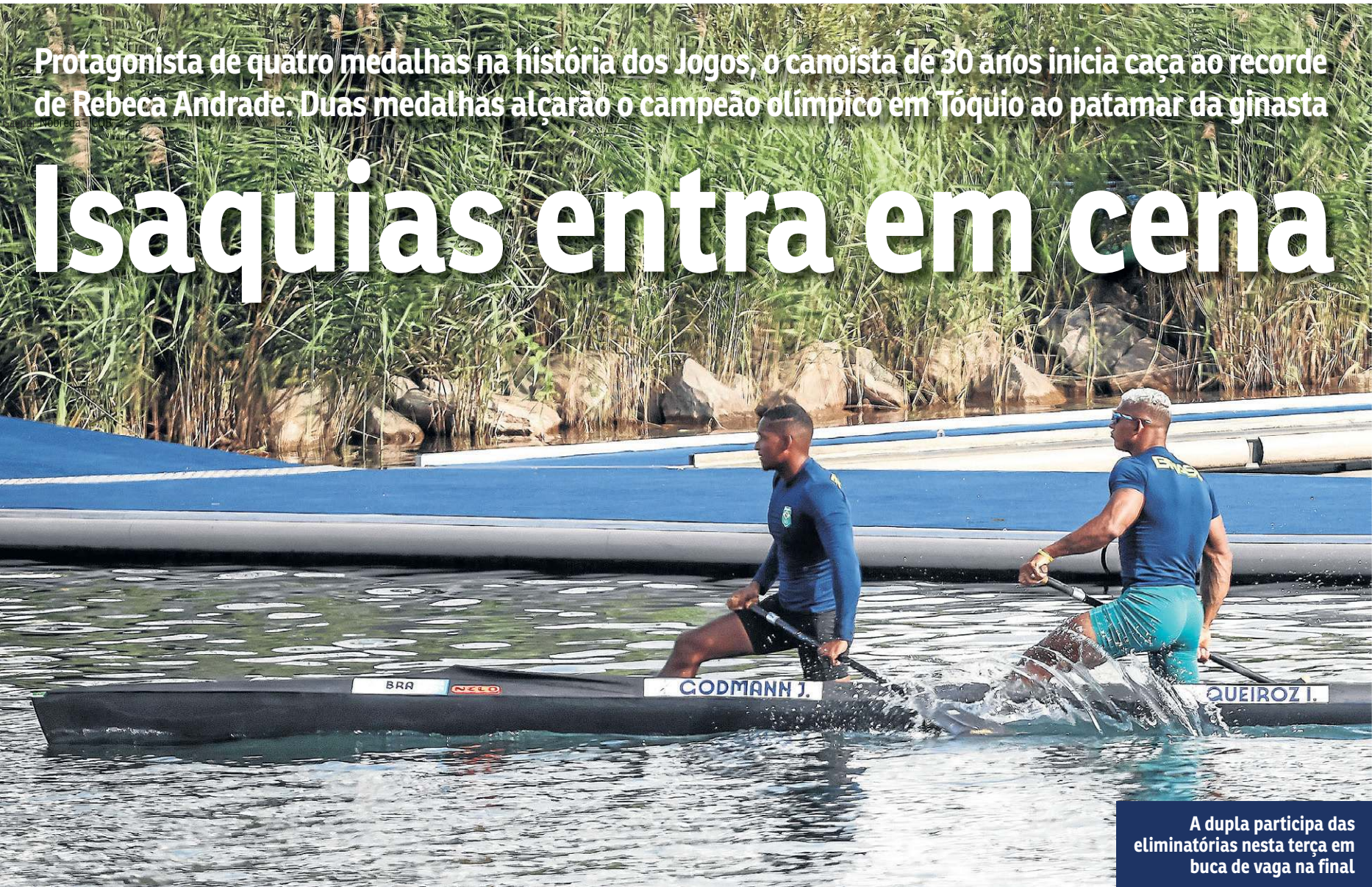
O ensaio do adeus não parou por aí. Ao ser questionada sobre os Jogos de Los Angeles-2028, colocou em dúvida a participação. “Não (conheço Los Angeles), mas vou conhecer antes da Olimpíada. Não sei se estarei lá (na disputa). Acalmem-se, gente”, desconversou, com bom humor. Se não estiver para defender a hegemonia na edição olímpica na casa de Simone Biles, Rebeca está ciente de que terá de passar o bastão. “Não é que eu espero uma nova Rebeca, espero uma nova pessoa, com a personalidade dela, do jeito dela, porque somos pessoas diferentes. Espero que seja gigante também. Tenho certeza de que, quando eu passar, ela vai merecer. Mas estou curtindo meu momento, estou bem feliz.”

All-black podium

Rebeca também ressaltou o protagonismo de ginastas negras em uma modalidade anteriormente dominada por brancas. “A gente já teve no Mundial, poder repetir na Olimpíada é mostrar a potência dos negros. As pessoas aplaudem ou elas engolem. Foi lindo. Eu me amo, amo a cor da minha pele”, destacou na sala da imprensa. O feito foi celebrado pelas estadunidenses e definido como all-black podium. Embora sejam concorrentes, não pouparam elogios à brasileira. “Ela é uma rainha! Foi superemocionante para nós. A Jordan falou que deveríamos nos voltar para ela, e eu disse que sim. Ela é tão emocionante de se assistir e todos os fãs e o público estão sempre torcendo por ela. Foi a coisa certa a se fazer (reverenciá-la)”, discursou Biles.

Rebeca Andrade quebrou a hegemonia de 12 anos dos Estados Unidos no solo. Os títulos das três últimas decisões foram conquistados por ginastas norte-americanas. Na edição de Tóquio-2020, Jade Carey subiu ao lugar mais alto do pódio. Quatro anos antes, no Rio de Janeiro, Biles encantou espectadores e juízes. Na versão de Londres-2012, brilhou a estrela de Aly Raisman. A queridinha do Brasil também se orgulha de ser a primeira ginasta sul-americana medalhista do solo em Jogos Olímpicos. A tradicional prova feminina, disputada desde a versão de Helsinque-1952, jamais havia brindado a excelência de talentos de fora da América do Norte, da Europa ou da Ásia.

Protagonista de quatro medalhas na história dos Jogos, o canoísta de 30 anos inicia caça ao recorde de Rebeca Andrade. Duas medalhas alçarão o campeão olímpico em Tóquio ao patamar da ginasta

Isaquias entra em cena

A dupla participa das eliminatórias nesta terça em buca de vaga na final

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL

Paris — Depois da despedida de Rebeca Andrade aos Jogos de Paris 2024, a delegação brasileira concentra as expectativas em outra lenda do esporte olímpico nacional. Hoje, Isaquias Queiroz inicia a busca por duas medalhas na canoagem de velocidade. E ele mesmo admite: o desempenho da ginasta, que subiu ao pódio quatro vezes na França, influencia a preparação para as disputas no Estádio Náutico Água Branca, em Vaires-sur-Marne, a 30km da capital.

Isaquias chegou a Paris com o mesmo objetivo de Rebeca: tornar-se o maior medalhista olímpico brasileiro de todos os tempos. E ainda pode conseguir. Antes dos Jogos de 2024, o ranking era liderado pelos velejadores Robert Scheidt e Torben Grael, com cinco pódios cada. Com um desempenho histórico, a ginasta faturou quatro medalhas na França, chegou a seis (já havia conquistado duas em Tóquio 2020) e é a nova primeira colocada. O canoísta, por sua vez, tem quatro (uma de ouro, duas de prata e uma de bronze) e está na disputa por outras duas.

Aos 30 anos, Isaquias é movido pela obsessão que alimenta desde a edição do Rio-2016: ser o maior atleta olímpico brasileiro da história. "Minha meta sempre foi esta", admitiu, diversas vezes. O baiano de Ubaitaba acumulou duas pratas e um bronze no Brasil e o tão sonhado ouro no Japão.

CANOAGEM VELOCIDADE

> *"Eu sigo em busca das minhas duas medalhas, chegar à sexta medalha olímpica. A Rebeca (Andrade) ganhando medalha desse jeito me deixa até mais tranquilo, porque todo mundo fica de olho nela, e eu fico aqui com menos pressão"*
>
> **Isaquias Queiroz,** canoísta

"Meu objetivo continua o mesmo, mas sabia que a Rebeca aqui tinha a chance de buscar muito mais medalhas que eu. Só tinha dúvida se sairia na prova por equipe. Fico feliz pela trajetória dela, ela teve várias lesões. Chegar aos Jogos Olímpicos e brilhar desse jeito enche o Brasil de orgulho e serve de motivação para todos os atletas", declarou Isaquias no domingo, enquanto acompanhava a prova da mineira Ana Sátila na canoagem slalom.

"Ganhar mais de uma medalha em Jogos é muito especial. Eu sigo em busca das minhas duas medalhas, chegar à sexta medalha olímpica. A Rebeca ganhando medalha desse jeito me deixa até mais tranquilo, porque todo mundo fica de olho nela e eu fico aqui com menos pressão. Brincadeiras à parte, ela e a equipe estão fazendo um grande trabalho. Agora eu, Lauro (de Souza, técnico) e toda a comissão da canoagem velocidade queremos também fazer o nosso e representar bem o Time Brasil", prosseguiu.

Após o histórico ouro sobre Simone Biles ontem, Rebeca respondeu que também se sente motivada pelos feitos de Isaquias. "Não sei nessa questão de quem é o maior medalhista, mas acredito que a gente se incentiva bastante. Eu torço demais por ele. Espero que dê tudo certo também. Que ele seja o maior (medalhista)! Eu não tenho problema nenhum com isso. Eu vou ficar muito orgulhosa. Saber que a pessoa está ali torcendo por você, nem é do teu esporte, mas te tem como inspiração e te usa para tirar a pressão. São coisas que são muito válidas e muito legais se parar para pensar. Fico muito feliz!", disse.

Duas medalhas

Com o sonhado ouro no peito, Isaquias decidiu descansar. Casou-se com Laina Guimarães em Ilhéus, no Sul da Bahia, e precisava estar mais perto da família. Abdicou dos treinos durante parte do ciclo, o que lhe atrapalhou na Copa do Mundo de 2023. Mentalmente mais leve, voltou com força total para retormar as atividades em Lagoa Santa, Minas Gerais, naquele ano.

Em meio aos treinos, nasceu Luigi, segundo filho do casal, em 4 de agosto. O garotinho é mineiro, natural de Belo Horizonte, e um dos grandes propulsores de Isaquias em Paris. "Primeiro aniversário do meu pivete. Agora, tenho que ganhar o presente dele (medalha de ouro). Te amo muito", postou o canoísta no domingo.

Laina, Luigi e o filho mais velho, Sebastian, estão na capital com Isaquias. O garoto de cinco anos, aliás, é outra motivação para o medalhista. Competitivo que é, o atleta batizou o garoto com o mesmo nome do amigo e maior rival da época, o alemão Sebastian Brendel. O motivo? Para nunca se esquecer de que deve continuar treinando.

O retorno a Minas Gerais ajudou. Em 2024, Isaquias Queiroz retomou o alto nível e faturou dois ouros na Copa do Mundo da Hungria — nem todos os principais adversários, contudo, estavam na disputa na época. De todo modo, o canoísta entende que pode buscar a meta que havia estabelecido ainda em Tóquio: ganhar duas medalhas em Paris.

Isaquias vai disputar as provas da canoagem de velocidade C1 1000m (da qual é campeão olímpico) e C2 500m, ao lado do também baiano Jacky Godmann.

"Treinamos bastante, esse ano viemos com a ganância de buscar duas medalhas, o primeiro lugar tanto no C1 quanto no C2. Evoluímos muito em 2024, Jacky está em forma. A preparação dele foi melhor (em relação a Tóquio). O barco está andando para fazer tempo de 1:36, 1:37. É tempo para brigar pela medalha de ouro", completou.

Programe-se

Estreias de Isaquias Queiroz em Paris 2024

C2 500M
Hoje, a partir de 5h30

C1 1000M
Amanhã, a partir de 6h40

Tira-teima

Medalhas de Rebeca Andrade e Isaquias Queiroz em Olimpíadas

Rebeca Andrade
2 ouros
3 pratas
1 bronze

Isaquias Queiroz
1 ouro
2 pratas
1 bronze

Aberlardo Mendes Jr/CB. DA Press

Bruna quer usar a experiência nas disputas pelo ouro na Paralimpíada

A história escrita pela raquete de Bruna Alexandre

TÊNIS DE MESA

Paris — Aos 20 anos, Bruna Alexandre entrou, ontem, para o almanaque do esporte na disputa do tênis de mesa por equipes em Paris-2024. Ao entrar na mesa número 2 da Arena Paris Sud 4 ao lado de Giulia Takahashi para o duelo contra a dupla da Coreia da Sul, a catarinense de Criciúma se tornou a primeira brasileira a disputar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. A dupla perdeu por 3 sets a 0 (6/11, 5/11, 8/11). Ela também jogou simples contra Eunhye Lee, mas adversária fez 3 sets a 0 (8/11, 5/11, 6/11). No masculino, o Brasil eliminou Portugal e avançou às quartas contra a anfitriã França.

"Foi uma noite muito especial. Vou lembrar disso todos os dias. É realmente inesquecível. Olha essa atmosfera, vou gravar um vídeo e ficar vendo sempre. Quero agradecer a todos os franceses pela torcida aqui para mim", disse Bruna.

Bruna repetiu o feito de duas inspirações: a pioneira Natalia Partyka (Polônia), que esteve nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Pequim 2008; e Melissa Tapper (Austrália), na Rio-2016, Tóquio 2020 e, novamente em Paris. "É muito importante não só pensar no esporte, mas na inclusão no meu país e no mundo. Tudo é possível, independentemente se você tem só um braço ou só uma perna", afirmou.

Bruna Alexandre teve o braço direito amputado por causa de uma trombose devido a uma injeção mal aplicada aos seis meses de idade. Praticou skate, futsal e adotou, por fim, o tênis de mesa.

A atleta conquistou quatro medalhas paralímpicas: o bronze no Rio-2016 e a prata em Tóquio 2020 na categoria individual da classe 10; além de dois bronzes por equipes nas mesmas edições. O objetivo é buscar o ouro na edição paralímpica. Isso seria inédito para o tênis de mesa do Brasil. A experiência nos Jogos Olímpicos pode ajudar.

"Agora, eu tenho o sonho de conquistar a medalha de ouro nos Jogos Paralímpicos de Paris-2024. Tem muita diferença técnica do Olímpico para o Paralímpico e estar aqui vai me ajudar muito. Eu aprendi muito aqui e vou usar", projeta a melhor atleta paralímpica de 2023.

Olimpílulas

Alexandre Loureiro/COB

Duda e Patrícia avançam

A dupla brasileira formada por Ana Patrícia e Duda venceu as japonesas Hasegawa Akiko e Ishii Miki ontem e avançou às quartas de final do vôlei de praia. As brasileirasvenceram por 2 sets a 0 (21-15 e 21-16).

Sátila se despede em 8º

Ana Sátila encerrou Paris-2024 em oitavo no caiaque cross da canoagem slalom. Ana também participou das categorias C1 (canoa individual) e K1 (caiaque individual). Foram 12 provas em 10 dias.

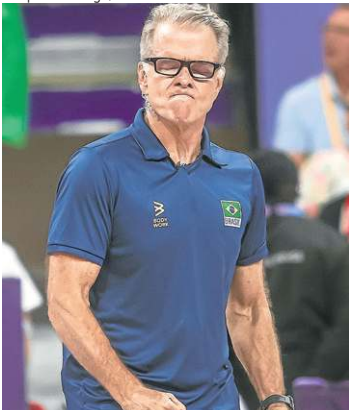
Wander Roberto/COB

Piu avança às semifinais

Os brasileiros Matheus Lima e Alison dos Santos, o Piu, se classificaram às semifinais dos 400m com barreiras, ontem, nas preliminares da categoria. Os favoritos avançaram. Todos voltam à pista amanhã.

Barcha e Pessoa na final

O carioca radicado em Brasília Stephan Barcha e o cavalo Primavera, e Rodrigo Pessoa com Major Tom, estão nas finais do salto individual no hipismo. A disputa por medalhas começou hoje, às 5h.

Gaspar Nóbrega/COB

Vôlei masculino dá adeus

A Seleção masculina de vôlei está fora da disputa por medalha pela primeira vez no século. Os EUA venceram o Brasil por 3 a 1. A última vez fora da semi foi em Sydney-2000. Em Tóquio, o Brasil ficou em quarto.

Time Brasil em ação hoje

Atletismo
5h20 Luiz Maurício
Lançamento de dardo

Basquete
16h20 Brasil x EUA
Quartas de final

Futebol
16h Brasil x Espanha
Semifinal

Canoagem velocidade
5h30 Isaquias Queiroz e Jacky Godman
C2 500m

Hipismo
5h Rodrigo Pessoa e Stephan Barcha
Saltos individual

Vela
7h Bruno Lobo
Formula Kite

7h Samuel Albrecht e Gabi Nicolino
Nacra 17

7h Henrique Haddad e Isabel Swan
470

Handebol
16h30 Noruega x Brasil
Quartas de final

Skate
7h30 Raicca Aventura e Dora Varella
Park

Vôlei de praia
13h Evandro/Arthur
Quartas de final

Vôlei
8h Brasil x República Dominicana
Quartas de final

COBERTURA ESPECIAL
correiobraziliense.com.br/olimpiadas-paris

ONDE ASSISTIR
Globo, SporTV e Cazé TV

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. Estados Unidos	21	30	28	79
2. China	21	18	14	53
3. França	13	16	19	48
4. Austrália	13	12	8	33
5. Grã-Bretanha	12	13	17	42
6. Coreia do Sul	11	8	7	26
7. Japão	10	5	11	26
8. Itália	9	10	6	25
9. Holanda	7	5	5	17
10. Alemanha	7	5	4	16
17. Brasil	**2**	**5**	**6**	**13**

INÊS 249

Com prata de Tatiana Weston-Webb e bronze de Gabriel Medina, país prova que é potência na caça às ondas no mar

Brazilian storm no Taiti

ARTHUR RIBEIRO*

O surfe brasileiro é prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Em bateria com poucas ondas em Teahupoo, no Taiti, ontem, Tatiana Weston-Webb foi derrotada pela atual campeã mundial Caroline Marks, dos Estados Unidos, por 10,33 a 10,50, e ficou com o segundo lugar entre as mulheres. A decisão apertada veio após o fim da prova, no aguardo de uma nota dos juízes para uma onda da gaúcha, mas ficou dois décimos atrás do necessário para a virada.

Ostentando um bom desempenho na Polinésia Francesa durante etapas do Circuito Mundial, com direito a um tubo nota 10 em maio deste ano, Tatiana conquistou a medalha inédita para o surfe feminino brasileiro. Sem as ondas aparecerem durante a primeira metade da bateria, Weston-Webb ficou atrás do placar, mas conseguiu se recuperar e por pouco não ficou com o topo do pódio.

"Nada mais que orgulho de mim, porque realmente foi bastante trabalho. Eu cometi alguns erros na bateria, poderia ter pego ondas maiores ou ter feito manobras melhores, mas procurei o tubo e no meio vi que era para ter ido de manobras. Quase deu ouro, mas veio a prata e estou muito feliz", disse a medalhista ao SporTV, após a prova. O bronze ficou com a francesa Johanne Defay.

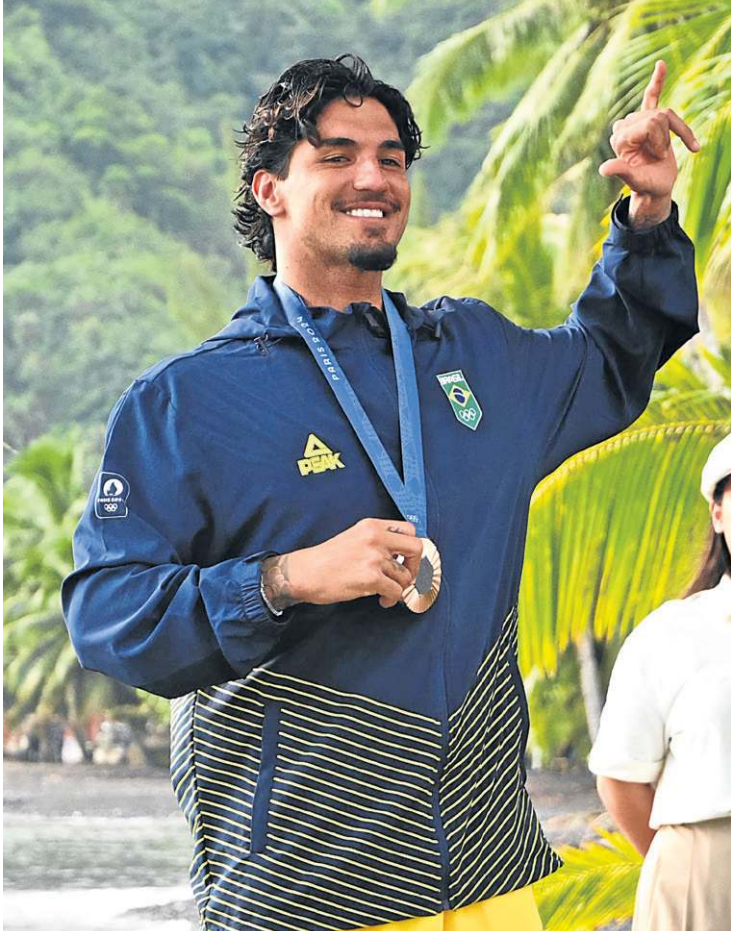
A decisão tem cinco minutos a mais de prova do que as fases anteriores, mas serviu apenas para as surfistas ficarem sentadas nas pranchas torcendo por uma formação, que só veio com 12 minutos de bateria. As duas tentaram tubos, mas sem sucesso, e a prioridade ficou definida para Marks. A estadunidense só fez uso da preferência na metade do confronto e tentou um tubo, que, mesmo em pouco tempo dentro, recebeu nota 7,50 dos juízes.

A primeira onda para valer de Weston-Webb veio no último terço da bateria, com uma junção de tubo curto e rasgadas que rendeu nota 5,83. Na sequência, Marks tentou um tubo, mas foi engolida pela onda e, em uma segunda tentativa, conseguiu uma manobra de beirada para somar mais 3. Na resposta, Tati caiu da prancha e recebeu 1,80.

Precisando de uma onda nota 4,68 para virar a final, a brasileira ficou refém da prioridade da estadunidense, que tentou um tubo e caiu, passando a preferência. Aproveitando a abertura, Weston-Webb pegou uma onda e completou quatro rasgadas. Sem tempo para retomar ao ponto de disputa, restou esperar a nota: 4,50 e vitória de Caroline Marks.

Ben Thouard/AFP

Tati Weston-Webb: "Quase deu ouro, mas veio a prata e estou feliz"

Jerome Brouillet/AFP

Gabriel Medina: "Sou apaixonado pelo meu país. Estou muito feliz"

Masculino

Redenção para Gabriel Medina e medalha para o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Horas ser eliminado na semifinal com poucas ondas e ficar fora da disputa pelo ouro, assim como em Tóquio-2020, o tricampeão mundial deu show no mar de Teahupoo, no Taiti, e conquistou o bronze no surfe masculino. O lugar no pódio foi garantido com a vitória contra o peruano Alonso Correa, ontem, por 15,54 a 12,43. O francês Kauli Vaast foi ouro e o australiano Jack Robinson, prata.

Favorito pelo ouro, o brasileiro sofreu com as condições das águas na semifinal, com poucas ondas, e não conseguiu um lugar na decisão. Ainda assim, Medina mostrou por que é um dos principais nomes da modalidade e brilhou quando teve a oportunidade. Com direito a tubo, aéreo e rasgadas, o surfista de Maresias foi soberano na bateria e deu ao Brasil a segunda medalha olímpica, somando com o ouro de Ítalo Ferreira em Tóquio-2020.

Contra Correa, que foi a grande surpresa do surfe olímpico e sequer faz parte da elite mundial, Medina exorcizou o fantasma que o atrapalhava desde Tóquio-2020. Também favorito na ocasião, o brasileiro perdeu de forma polêmica na semifinal e depois foi derrotado em decisão apertada pelo terceiro lugar. Com o bronze no peito, o surfista ampliou a coleção de conquistas, pois conta com três títulos da Liga Mundial de Surfe (WSL).

Se as ondas demoraram para aparecer na semifinal, na disputa do bronze a situação foi diferente. Quem aproveitou primeiro foi Correa, que emplacou uma sequência de manobras e depois um tubo para somar 12.43, parciais de 6,83 e 5,60. Enquanto isso, Medina teve dificuldades para encontrar a formação certa e ficou preso em dois tubos, mas então resolveu mostrar a que veio.

Primeiro com uma série de rasgadas que rendeu 7,50 dos juízes, depois com uma nova tentativa de tubo que se transformou em um aéreo não finalizado, recebeu mais 7,77 para assumir a dianteira. Não satisfeito, o tricampeão mundial seguiu procurando ondas e achou mais uma para manobras, levantando água com rasgadas e recebendo outro 7,77. Com o mar mais quieto e vantagem no placar, virou apenas contagem regressiva para comemorar o bronze.

"Treinei bastante esse ano. Claro que o que faltava era a medalha de ouro, mas sou medalhista olímpico. Sou apaixonado pelo meu país. Estou feliz de ter representado muito bem. Vai rodar essa imagem com a medalha no peito", disse Medina ao SporTV.

Nas quadras e em campo, Seleções Brasileiras encaram múltiplos desafios na super terça-feira olímpica

GABRIEL BOTELHO*
SOFIA CUNHA*
ARTHUR RIBEIRO*

A terça-feira de Paris-2024 promete ser um dia movimentado para as Seleções Brasileiras. Duas modalidades serão realizadas com um tempero brasiliense. No basquete, o brasiliense Gui Santos, nascido na Vila Planalto, terá como rival um amigo de quadras nos EUA. Um dos grandes nomes do 'Dream Team', Stephen Curry é companheiro do jogador candango no Golden State Warriors, franquia californiana multicampeã da NBA.

No futebol, a natural do Guará Gabi Portilho será uma das encarregadas por liderar o ataque brasileiro. A mulher-gol de 29 anos foi a responsável por garantir a vitória inédita do Brasil contra a França, por 1 x 0, que selou a vaga às semifinais. A rival será, mais uma vez, a Espanha.

Philippe Lopez/AFP

Vôlei

A Seleção Brasileira feminina de vôlei abre as disputas coletivas do Brasil no dia. As comandadas pelo técnico José Roberto Guimarães medem forças com a República Dominicana, às 8h, na Arena Paris Sul, pelas quartas de final. A equipe verde-amarela se classificou com a melhor campanha geral e, até agora, não foi derrotada em nenhum set.

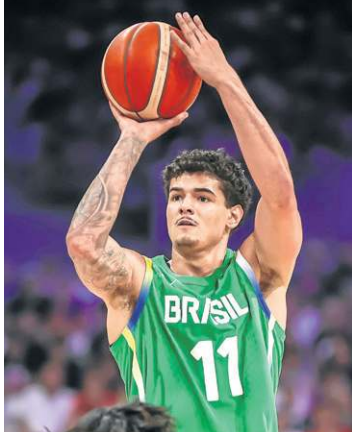
Vôlei de praia

No turno da tarde, os primeiros a entrarem em ação serão Evandro e Arthur, ainda invictos no torneio. Pelas quartas de final do vôlei de praia, a dupla brasileira número 9 do mundo encara os suecos Ahman e Hellvig, às 13h, na Arena Torre Eiffel. Os europeus ocupam a primeira colocação no ranking da Federação Internacional de Vôlei (FIVB).

Futebol

Pouco mais tarde, às 16h, será a vez de a Seleção Brasileira feminina de futebol entrar em campo. Diante da atual campeã mundial Espanha, no Vélodrome, em Marselha, o Brasil tentará chegar à grande decisão dos Jogos de Paris-2024 e findar o jejum que perdura desde a edição de 2008, em Pequim. Apesar de ter sido derrotado por La Roja na primeira fase, o Brasil chega embalado para o confronto. Nas quartas de final, a vitória por 1 x 0 diante da anfitriã França selou o primeiro triunfo brasileiro diante das Les Bleus. A vaga foi garantida com emoção, com direito a pênalti da zagueira Karchaoui defendido por Lorena. Na segunda etapa, a brasiliense Gabi Portilho garantiu a vaga.

Basquete

O futebol estará ainda no primeiro tempo quando a Seleção Brasileira masculina de basquete entrará em quadra para enfrentar o 'Dream Team' dos Estados Unidos. O confronto ocorre às 16h30, pelas quartas de final, na Arena Bercy. Nesse confronto, o favoritismo é incontestável. A equipe norte-americana, recheada de craques da NBA, como LeBron James e Stephen Curry, é vista como a melhor do mundo e principal candidata ao ouro olímpico. O Brasil tentará a primeira vitória diante do adversário na história dos Jogos.

Gaspar Nóbrega/COB

Handebol

Também às 16h30, a Seleção Brasileira feminina de handebol tem compromisso difícil. A Noruega, potência na modalidade, é a rival, pelas quartas de final. O Brasil fez duas boas apresentações na fase de grupos, contra Espanha e Angola, mas deixou a desejar em partidas contra adversárias mais fortes e perdeu para Hungria, França e Holanda. Para avançar, precisou vencer as angolanas na última rodada. Enquanto isso, as norueguesas fecharam a fase de grupos com a liderança do Grupo A.

*** Estagiários sob a supervisão de Fernando Brito**

OBITUÁRIO

Aos 68, morre Adílio, ídolo do Flamengo

Autor do segundo gol do Flamengo sobre o Liverpool na decisão do Mundial de 1981 (os cariocas ganharam por 3 x 0) e ídolo do clube, o meio-campista Adílio de Oliveira Gonçalves, o Adílio, morreu ontem, no Rio. Aos 68 anos, o eterno camisa 8 lutava contra um câncer de pâncreas.

Multicampeão pelo Flamengo e um exímio camisa 8 que defendia e atacava com maestria, Adílio foi um multicampeão com a camisa do clube, que defendeu de 1975 a 1987 e em 1990. Entre as principais conquistas, conta com uma Libertadores, o Mundial diante dos ingleses, três Brasileiros e cinco Cariocas.

O Flamengo fez uma emocionante mensagem de despedida e agradecimento pelos serviços prestados. "Um anjo rubro-negro que voa rumo à eternidade. As asas de um moleque sonhador o fizeram superar qualquer muro. Os campos da Gávea construíram amizades angelicais. Seus pés pareciam flutuar com a bola nos pés e foi assim que Adílio conquistou o mundo vestindo o Manto Sagrado", iniciou a nota de pesar do Flamengo.

Adílio estava internado no Hospital Rios D'Or, na zona sul do Rio, há alguns meses, mas o quadro clínico piorou nos últimos dias e, ontem, para lamento dos torcedores, o maior camisa 8 da história do clube não resistiu. No começo do mês, havia recebido a visita de ex-companheiros para um "adeus".

O camisa 8 era um jogador clássico, com toque de bola refinado, ousadia para atacar e que formou o grande meio-campo do Flamengo com Andrade e Zico. Alegre, estava sempre esbanjando um sorriso no rosto. Foram 617 jogos pelo clube, com 377 vitórias, 148 empates e 92 derrotas, com 129 gols anotados. Apenas Zico e Júnior vestiram a camisa rubro-negra mais vezes.

Paula Reis/Flamengo

O eterno camisa 8 colecionou títulos e fez 129 gols pelo rubro-negro

COPA DO BRASIL

Vasco x Atlético-GO: vale vaga

A Copa do Brasil terá dias decisivos com os jogos de volta das oitavas de final. O primeiro duelo será realizado hoje, às 21h45, entre Vasco e Atlético-GO, dois times da elite nacional, em São Januário, no Rio, com lotação máxima.

Na primeira partida, o Atlético-GO fez um primeiro tempo muito bom, mas perdeu várias oportunidades e foi para o intervalo vencendo por 1 x 0, com gol de Emiliano Rodríguez. O Vasco melhorou e buscou o empate por 1 x 1 nos minutos finais, com Vegetti.

Quem vencer estará classificado às quartas de final, garantindo um acréscimo de R$ 4,51 milhões na premiação. Os dois times participam desde a primeira fase e acumulam R$ 8,92 milhões cada.

O técnico Rafael Paiva deve fazer apenas uma mudança em relação ao jogo de ida. Philippe Coutinho teve uma lesão muscular durante um treino e será substituído por Payet.

No sábado, Paiva preservou alguns jogadores contra o Bragantino, o time atuou melhor do que nas partidas anteriores, apesar do empate por 2 x 2, com gol doloroso no fim. Para o treinador, porém, o Vasco mostrou que está pronto para buscar a vaga.

"Demos uma resposta de como podemos jogar, ficar com a bola e machucar o adversário. Jogamos em alto nível, esse é o sentimento que fica. Vamos respeitar o Atlético-GO, mas estamos concentrados para o jogo e para buscar a classificação", afirmou.

A principal novidade do Atlético-GO é a troca de comando. O clube demitiu Vagner Mancini e agiu rápido para fechar com Umberto Louzer. Ele não poderá escalar o lateral-direito Maguinho, expulso no primeiro jogo.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Virgem. Graças aos avanços médicos, tecnológicos e de conhecimento geral sobre a vida, nossa humanidade tem, hoje em dia, muito menos razões de temer catástrofes, tragédias e desastres, sua expectativa de vida cresceu de forma impressionante comprovando esse avanço todo. Porém, ainda não conseguimos nos livrar do desastre que somos nós mesmos, provocando distúrbios com nossa maneira mesquinha de enxergar o que deve ser e o que não deve ser, impondo visões estreitas à construção dos relacionamentos sociais, e as aplicando à educação e ao trato da infância; é isso mesmo, nós somos nosso próprio desastre. Todos os avanços se deram e se darão graças à amplitude de visão, enquanto todos os desastres sociais, econômicos e políticos se deram e continuarão se dando pela desgraça da visão estreita e mesquinha.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Sua vontade há de prevalecer, mas tendo ciência de que se quiser mesmo seguir em frente com suas pretensões, sua alma há de se preparar para estar em ação o tempo inteiro, sem deixar a peteca cair em momento algum.

TOURO
21/04 a 20/05

Observe ao seu redor, verificando o quanto as pessoas andam inseguras e ansiosas, e observe também sua própria alma, que neste momento se sente segura e confortável. Procure irradiar essa estado de ânimo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você decide o que fazer a seguir, porque diante de você há assuntos que merecem ser tratados com sabedoria, enquanto há outros que, apesar de tentadores, seria melhor deixar de lado, definitivamente inclusive.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Os desentendimentos parecem surgir de repente, mas vão se cozinhando a fogo lento através de afirmações que são deixadas de lado, como se não fossem importantes. Desentendimentos acontecem, é preciso retificar.

LEÃO
22/07 a 22/08

A instabilidade do mundo afeta as decisões de todas as pessoas, porque não dá para contar com absolutamente nada, tudo está sujeito a mudanças sem prévio aviso. Não importa, trate cada caso com sabedoria e serenidade.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As dúvidas hão de ser valorizadas, porque mesmo que em alguns momentos pareçam ser a fonte de todos seus tormentos, as demoras que elas ocasionam se provarão benéficas ao longo do tempo. Tudo em sua justa medida.

LIBRA
23/09 a 22/10

Neste momento, não dá para fazer nada além de observar e procurar acompanhar as mudanças de postura das pessoas, as quais, por sua vez, acompanham o estado caótico do mundo atual. Faça suas reflexões com serenidade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O que você pretende fazer vai de encontro com o que a maioria pensa que deveria ser feito. De imediato, isso não parece gerar nenhum conflito determinante, mas a longo prazo erode a teia de relacionamentos sociais.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Todo mundo é incoerente, inclusive aquelas pessoas que reivindicam para si serem absolutamente coerentes. As contradições são inerentes à natureza humana, mas tampouco sua alma há de exagerar na dose dessas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tudo que você sonha é possível, mas nada é de graça, só que pela Graça da Vida você abre portas e caminhos quando começa a tomar iniciativas, em vez de ficar esperando que tudo aconteça a toque de magia.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Parece estar tudo certo com todo mundo, mas sua alma não se encontra em comunhão com esse bem-estar todo, ao contrário, surgem suspeitas de que seja tudo uma encenação, e desconfia de haver jogo escondido.

PEIXES
20/02 a 20/03

Preste serviço, seja útil, facilite o quanto estiver ao seu alcance a vida das pessoas com que se relaciona cotidianamente, essas atitudes reverterão benefícios indiretamente a você também. É só experimentar.

CRUZADAS

Pequena igreja
Medidas (?): decisões judiciais provisórias
Conversa não agendada
Inflamação da articulação (Patol.)
(?) negra, pandemia do século XIV
Iguaria gaúcha rica em colágeno
Gafe em velórios
Isolada (a chuva)
Incentivos (fig.)
Lábio, em inglês
Bioma holártico
Itens imobiliários
Em tempo passado
(?) Braga, atriz de "Eu Sou a Lenda"
Dança tradicional portuguesa
Idade, em inglês
"(?) Secas", romance
Bebida "geladinha"
(?) Werneck, apresentadora do "Lady Night"
Atrita; fricciona
Suprema (fig.)
De novo!
Ópera de (?), teatro curitibano
Tabela de aulas em uma escola
Interjeição que exprime espanto
Elemento comburente do ar (símbolo)
Carregador do revólver
Agência policial dos EUA (sigla)
Acordo; ajuste
Reação de medo intenso
Vantagem
O 2º maior açude brasileiro
Trovejar
Efeito grave da embriaguez
(?) qual: do mesmo modo que (outro)
Malicioso
Óleo de (?), fonte de vit. E
Bráulio Tavares, roteirista brasileiro
(?)-bumbá, festa de Parintins (AM)
(?) Leñas, estância de inverno argentina
Unidade de venda da gasolina

BANCO 3/age — lip. 6/tambor — tundra. 7/bursite.

11

DIRETAS DE DOMINGO

		R					N		
	V	A	R	R	E	D	O	R	
C	O	M	U	M		A	R	E	S
	C	A	B		L	I	T	I	O
P	A	D	R	Ã	O		ED		L
A	Ç	Ã	O		C	H	A	V	E
	Ã		S	E	A	R	A		L
B	OT	A		L	R		F	L	U
C	U	R	I	O		C	R	U	A
	R	A	D	I	C	A	I	S	
J	I	P	E		B		C	A	L
	S	U	M	A		A	A		A
	T	C		T	A	H		S	P
	I	A	N	O	M	A	M	I	S
	CA	S	U	L	O		A	R	O

SUDOKU DE DOMINGO

2	4	1	7	3	9	8	6	5
6	8	5	2	4	1	7	9	3
9	7	3	5	6	8	2	1	4
8	9	7	3	5	4	6	2	1
5	3	6	8	1	2	9	4	7
4	1	2	9	7	6	5	3	8
1	5	4	6	2	7	3	8	9
3	2	9	1	8	5	4	7	6
7	6	8	4	9	3	1	5	2

OBITUÁRIO

Caçulinha, maestro, 86

» RICARDO DAEHN

Grande músico, irmão inseparável e o titio mais amado — foi com esses predicativos, registrados no perfil oficial das redes sociais que o maestro Caçulinha, com trajetória popularizada pela televisão, teve a morte anunciada por familiares, na madrugada de ontem. Aos 86 anos, Rubens Antônio da Silva teve o corpo sepultado na Capela do Cemitério SP, ontem, no bairro de Pinheiros. Uma coroa de flores brancas enviada em nome de Fausto Silva, o Faustão, e familiares dele, simplificou as décadas de trabalho em conjunto com o músico, a partir do escrito (em faixa simbólica): "Nossos sinceros sentimentos".

A vida dedicada à música popular brasileira e a trajetória desenhada ao lado de grandes artistas, com a gravação de 31 discos, foram destacados, como legado, pelo comunicado da família. Roberto Carlos, Gal Costa, Jair Rodrigues e Gonzaguinha estão no rol de artistas acompanhados, na carreira, por Caçulinha. A morte se deu 10 dias após internação para recuperação depois de um infarto, no Hospital Sancta Maggiore (SP).

Caçulinha acumulou uma legião incontável de fãs, especialmente depois de integrar, por mais de 25 anos, o corpo artístico do programa *Domingão do Faustão*. Essa fase de enorme prestígio foi iniciada no ano de 1989. Mais recentemente, no programa de Ronnie Von, na TV Gazeta, ele combinou a habilidade musical com narrações, no quadro *Causos e canções*. Nascido em Piracicaba, já em meados dos anos de 1960, Caçulinha participou do fenômeno de público televisivo, em *Fino da Bossa*. Filha do maestro Severino Filho, consagrado no grupo Os Cariocas, a atriz Lúcia Veríssimo se manifestou, pela internet, lembrando da convivência entre Caçulinha e o pai, em ocasiões "sempre recheadas de imenso carinho". Outro a se manifestar foi o intérprete de sucessos infantis e românticos Gilliard, que destacou o maestro como "grande mestre e querido amigo".

Intagram / Reprodução

Rubens Antônio da Silva, o Caçulinha: vida dedicada à música

Com carreira marcante, em programas como *Almoço com as estrelas*, Raul Gil, *Perdidos na noite* e *Sai de Baixo*, Caçulinha ficou célebre pela trilha sonora ao vivo executada em emissoras como a Bandeirantes e Record. Um trabalho intenso com a música começou desde os 8 anos de idade, quando ele já dominava o acordeão. As recriações de notas musicais tiradas "de ouvido" cristalizaram a intimidade com instrumentos como piano, escaleta e violão. Entre dezenas de discos em vinil, o maestro contabilizou experiências como *Caçulinha na Bossa Nova* (2006) e, no último, em comemoração aos 60 anos de carreira, teve lançamento anterior à pandemia. O apelido veio em decorrência do tio, chamado de Caçula, e que, com o pai de Rubens (um compositor sertanejo), formou a dupla Mariano e Caçula. Caçulinha, ao lado do pai, Mariano, o substituiu.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

E ENTÃO, QUE QUEREIS?

Fiz ranger as folhas de jornal
Abrindo-lhes as pálpebras piscantes.
E logo
De cada fronteira distante
Subiu um cheiro de pólvora
Perseguindo-me até em casa.

Nestes últimos vinte anos
Nada de novo há
No rugir das tempestades
Não estamos alegres,
É certo,
Mas também por que razão
Haveríamos de ficar tristes?

O mar da história
É agitado.
As ameaças
E as guerras
Havemos de atravessá-las.
Rompê-las ao meio,
Cortando-as
Como uma quilha corta
As ondas.

Vladimir Maiakóvski

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

							3	
			9			5		1
	6			5		4	9	7
	9							
	8	2	6			1		
					7			6
8	1				6	3		
		3			2			
	7		4	1				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 6 de agosto de 2024

Fotos: Divulgação/Thoyane Fulni-ô Kakayurá - Divulgação/Thoyane Fulni-ô Kakayurá - Divulgação/Raissa Azeredo

Heloísa embala a aldeia Kariri-Xocó com composições em português e na língua tradicional

ARTISTAS DE MÚLTIPLAS ETNIAS SE EXPRESSAM EM DIFERENTES LÍNGUAS NATIVAS E RITMOS QUE VÃO DO FORRÓ AO REGGAE

Thulnifowá Fulni-ô usa a música para disseminar conhecimento do seu povo

Lappa Yawalapiti traz ritmos como o reggae para a língua aruaque

OS SONS DA MÚSICA INDÍGENA

» GABRIELLA BRAZ
» LUIS FELLYPE RODRIGUES

A música para os povos indígenas brasileiros carrega a missão de manter tradições vivas, mas não se resume a isso. Dos cânticos tradicionais com maracás a ritmos modernos e bases eletrônicas, artistas de diferentes etnias vão às plataformas digitais para mostrar a versatilidade da música indígena. Além de levarem as línguas nativas, algumas que chegaram até mesmo a serem proibidas no passado, para outros espaços, as composições são uma forma de os músicos se expressarem sobre temas importantes, como a preservação dos recursos naturais.

Na XVI Aldeia Multiétnica, na Chapada dos Veadeiros, talentos de vários povos comandaram o show e dividiram o palco com o cantor Zeca Baleiro, mas essa parceria começou bem antes.

O produtor musical André Magalhães é um dos responsáveis por orientar os jovens talentos. Ele conta que a aproximação com os músicos começou em 2019, quando ocorreu a Orquestra Multiétnica. "Não foi uma escolha e sim um encontro", conta.

Atualmente, ele segue em contato com os participantes, além de visitar as próprias aldeias para conhecer mais sobre os ritmos e composições, trabalho que exerce há cerca de 30 anos. Para André, a música indígena pode ser exemplificada por uma palavra principal: diversidade. Tem rap, reggae, cantos tradicionais e hits, como os do músico Towe Fulni-ô, que embalam as noites com violão em volta da fogueira.

Com o suporte profissional, o produtor quer incentivar os artistas cada vez mais a gravar e lançar suas composições. Um dos frutos desse trabalho foi o lançamento da cantora Tainara Takua, da etnia Guarani Mbyá, que está no Spotify com o álbum *Cantos sagrados guarani*.

Heloísa Tukue Kariri Xocó

Artista alagoana do povo Kariri Xocó, Heloísa Tukue traz, na música, elementos do Nordeste brasileiro e da cultura indígena misturados em diferentes ritmos. No samba, no forró e em variados estilos musicais, Heloisa exibe uma voz potente e uma presença cativante.

"A minha Aldeia é muito musical, a gente trabalha muito com a música, tudo que a gente vai fazer a gente gosta de estar cantando", conta. Na tristeza, na alegria, nascimento, aniversário, no que for".

As composições da artista vão do português até o Dzubukuá Kipeá, língua nativa dos Kariri-Xocó que foi por muitos anos proibida pelos jesuítas. Agora, a cantora é figura-chave no processo de retomada da língua mãe do seu povo.

Toda vez que a jovem se apresenta, é uma festa na aldeia. Tukue destaca que o apoio da comunidade é essencial. "Nosso trabalho na cultura também é levar o nome da aldeia nas costas, para representar o nosso povo por meio das canções", afirma.

No Instagram, Heloísa conta com mais de 40 mil seguidores, com quem compartilha a rotina, o trabalho no artesanato e a música. Composições originais como *Pisa na roseirinha* também aparecem no YouTube da cantora, com participações especiais de mulheres e crianças da aldeia. Agora, ela vai em busca da nova meta: gravar as canções originais. "Fico só escrevendo no papel para depois postar e divulgar", conta.

Thulnifowá Fulni-ô

Lappa é um multitalento do povo Yawalapiti, do Alto Xingu. Cantor, compositor, arquiteto de casas da aldeia, lutador de huka huka – esporte tradicional xinguano – e ativista.

O despertar de Lappa para a música veio em 2010, no Encontro de Culturas, no Vale da Lua, na Chapada dos Veadeiros. Fã de Bob Marley, ele juntou os novos aprendizados, a influência do reggae, a língua aruaque, falada pelos Yawalapiti, e juntou tudo em um estilo único e cheio de identidade.

"Aí teve aquela polêmica, eu não podia cantar na língua porque eu estava quebrando a tradição indígena xinguana, os caciques não aceitaram", relembra. "Eu fui o primeiro a levar a música diferente dentro do Xingu, agora todo mundo já tem músicas, tem rap, tem forró".

Com composições autorais em aruaque, ele cria sonoridades com base eletrônica e compõe sobre temas como preservação ambiental. Lappa Amarü tem um EP e singles no Spotify. Em 2023, ele lançou o clipe de *Cunha Meré Nopotariter Myran Wana*, gravado na Aldeia Multiétnica.

CLASSIFICADOS

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Águas Claras 3 qtos 2 stes 1vaga 85m2 reform lazer ac Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Residence 2 qtos 2banhs 1 vaga 54m2 . Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA SUL

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 LAGO NORTE

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 02 B2 Ed Kona 2 qtos 1 suíte 1 vaga 59m2 sistema de câmera 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 Sobrado vazado 1.200m2 4 suítes, suíte master hidro jardim 995624472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 VICENTE PIRES

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode de constr até 10 andares. R$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

OUTROS ESTADOS

PARA INVESTIDORES
UNAÍ-MG Vdo Lote c/ localização privilegiada na Praça Central de Unaí. (61) 99667-4017

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – BRASÍLIA AMBIENTAL

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - RIVI

PARCELAMENTO DE SOLO URBANO - BORGES LANDEIRO PRIMAVERA

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASILIA AMBIENTAL - IBRAM/DF - convida todos os interessados para a Audiência Pública VIRTUAL para apresentação e discussão do Relatório de Impacto de Vizinhança - RIVI para PARCELAMENTO DE SOLO URBANO, referente ao licenciamento ambiental (LICENÇA PRÉVIA - LP) do empreendimento denominado Parcelamento de Solo Urbano - BORGES LANDEIRO PRIMAVERA, localizado às margens da BR-020 e próxima à DF-425, na Região Administrativa de Sobradinho II - RA XXVI. INTERESSADO: INCORPORAÇÃO BL 18 LTDA. Processo de Licenciamento Ambiental nº SEI 00391-00006233/2022-47. Visando uma maior participação, a Audiência Pública será realizada de forma VIRTUAL, com ponto de acesso presencial e transmissão ao vivo, no dia 05 de SETEMBRO de 2024, com início às 19h00min e encerramento previsto para às 22h00min. As instruções relativas aos canais de transmissão e respectivos procedimentos para acesso e participação serão divulgadas previamente, no prazo mínimo de 5 (cinco) dias de antecedência da data de realização da audiência pública, no endereço eletrônico www.ibram.df.gov.br e ficarão disponíveis até o encerramento da Audiência Pública. Os estudos, regulamento da audiência e demais documentação poderão ser acessados por meio do endereço eletrônico www.ibram.df.gov.br.

caesb — GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB
GDF

AVISO DE LICITAÇÃO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2024-Caesb

A Caesb torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará o Chamamento Público supracitado, processo n.º 00092-00018070/2024-88, Objeto: Seleção pública de propostas de projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PDI em serviços de saneamento ambiental, que sugiram soluções tecnológicas inovadoras, a serem desenvolvidas em parceria com a Caesb no âmbito do seu Programa de PDI Adasa/Caesb, para apoio financeiro. A documentação exigida deverá ser enviada até o dia 07/10/2024, exclusivamente, para o endereço eletrônico: **licitacoesespeciais@caesb.df.gov.br**. Informações poderão ser obtidas no sítio eletrônico da Caesb: **http://www.caesb.df.gov.br**, Menu licitações, ou por meio do telefone (61) 3213-7158.

GERMANIR LEAL SANTOS
PRLE - Gerência de Licitações Especiais e Informação

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024/IPEM/MT
PROCESSO Nº 100109/2024
SIGADOC: IPEM-PRO-2024/00109

O Instituto de Pesos e Medidas de Mato Grosso - IPEM/MT, por meio do pregoeiro oficial, designado pela Portaria Conjunta nº 013/2024/SEPLAG, torna público, nos termos da Lei n° 14.1333 de 2021 e do Decreto Estadual 1.525/2023, que realizará procedimento licitatório, na modalidade: Pregão Eletrônico, do TIPO: maior desconto, cujo OBJETO é a prestação de serviço especializado de gerenciamento, emissão, distribuição e administração – auxílio alimentação, na forma de cartão eletrônico, magnético com senha pessoal, com a finalidade de ser utilizado pelos servidores desta autarquia, para atender a demanda do INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE MATO GROSSO- IPEM/MT, **mediante recurso de convênio nº 021/2020 do INMETRO e art. 9º da Lei nº 9.687, de 28 de Dezembro de 2011.**

LANÇAMENTO E ENVIO DA(S) PROPOSTA(S) NO SIAG: De 06/08/2024 a 22/08/2024 período integral, exceto no dia da abertura da sessão no qual será permitido o envio somente até às 13h45min.

ABERTURA DAS PROPOSTAS no dia 22/08/2024 às 14h00min

INÍCIO DA SESSÃO: 14h00min, através do endereço eletrônico http:// aquisicoes.gestao.mt.gov.br

DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: O edital estará disponível a partir do dia 06/08/2024 no endereço: http://aquisicoes.gestao.mt.gov.br, no menu "Edital". TELEFONES:
Informações sobre o pregão: (65) 3624-8785; Suporte técnico ao SIAG: 0800-7222701 / (67) 3303-2730 / (67) 3303- 2702

SITE DA REALIZAÇÂO: http://aquisicoes.gestao.mt.gov.br/

*Todos os horários deste aviso são referentes ao horário de Cuiabá-MT (-1 hora de Brasília)

Cuiabá-MT, 05 de Agosto de 2024.

Murilo Nunes de Oliveira
Pregoeiro

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

312 Ideal p/ Embaixada amplo 349m2 4qts (3st) 2vgs 99107-4633 c4978

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 LAGO SUL

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QSE 16 Alug bela casa + casa fdos. Ideal p/ grande família 99661-4212

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

CITY 23/24 Touring prata c/apenas 580Km rodados Tr: (61) 3034-1840

VOLKS

VOYAGE/20 1.6 preto, autom. bco couro câmera e sensor de ,r pneus novos revisado. Única dona. F: (61) 98242-6202

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VOYAGE/20 1.6 preto, autom. bco couro câmera e sensor de ,r pneus novos revisado. Única dona. F: (61) 98242-6202

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

RANGER 20/21 XLS, Prata, com pneus novos Tr: (61) 3034-1840

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/ 0001.97 convoca o Sr. Robson Costa dos Santos CTPS: 7059238 série: 1153 , ausente desde o dia 07/06/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Cidade Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 32.757.780/0001.05 convoca o Sr. Luiz Roberto da Silva Barbosa CTPS: 0134025 série: 4158 , ausente desde o dia 04/06/ 2024 , a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

TCE-AL
Tribunal de Contas do Estado de Alagoas

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2023

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS, por intermédio do seu Pregoeiro, torna público, que a sessão anteriormente marcada para o dia 12.07.2024, objetivando a contratação de empresa especializada em soluções tecnológicas **(Rede Sem Fio e Telefonia IP Corporativa)**, com critério de julgamento de **menor preço do lote único**, conforme Edital e seus anexos, **será realizada em 19.08.2024, às 10h00min.**

Envio das propostas: A partir das 08h00min (horário de Brasília) do dia 07.08.2024.
Local: Site www.comprasnet.gov.br. **UASG:** 925473 – TCE/AL. O Edital e seus anexos estão disponíveis nos sites: www.tceal.tc.br e www.comprasnet.gov.br. Informações e esclarecimentos deverão ser dirigidos à Seção de Contratações, pelo e-mail: cpl@tceal.tc.br.

Maceió-AL, 01 de agosto de 2024.

CLÁUDIO CORREIA -Pregoeiro

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA para funcionário público, aposentados e pensionistas, no boleto, cheque, desc. em folha, déb em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MAGRA PERFEITA

ARIELA ENGULIDORA Oral até o Fim, gemo gostoso 61 99856-0258

BUMBUM GOSTOSO

MEL CD Loira 109cm d bumbum 100% passiva (travesti) proc. homens ativos p/curtição zap 61 98647-5895 A. Norte

PROCURA-SE

PARCEIRA PARA Trabalho conteúdo adulto, 18 a 25 anos. 99815-1804

MAGRA PERFEITA

ARIELA ENGULIDORA Oral até o Fim, gemo gostoso 61 99856-0258

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE

4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

CAROL TOP DE LUXO

REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana Asa Norte 98122-3152

MASSAGEM RELAXANTE

4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR / INSTALADOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww. solucaoparabrisas.com. br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

OPORTUNIDADE!

DOMÉSTICA QUE DURMA no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/ águas Claras (apenas 1 mulher) Salário R$ 2.500, Whatsapp (61) 99909-2288

DOMÉSTICA

CASAL PRECISA Que saiba cozinhar muito bem p/ trab Jd Botânico Whatzapp: 99696-1369

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Suinocultores do Distrito Federal – SINDISUINOS, sediado no Parque Granja do Torto, administração PGT, Brasília/DF, CEP: 70.636-200, convoca os associados para Assembleia Geral tendo como pauta, proposta de Reforma do Estatuto, para a alteração do período de mandato da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal. A Assembleia será realizada no dia 16 de agosto (sexta-feira), por videoconferência, às 14h30min em primeira convocação, com metade ou mais um de seus membros e, em segunda convocação às 15 horas, com o mínimo de cinco associados, conforme estatuto.

Brasília, 06 de agosto de 2024.

Josemar Xavier de Medeiros, presidente

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

DOMESTICA para lavar, passar e faxinar. Lago Sul. R$ 2.000, Fone: (61) 99673-7175

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso com ou s/ experiência Asa Sul (61)99403-3253

NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E

CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

INSTALADOR DE

CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.540 +560,00, alim. +VT. Enviar CV p/: rh@sublimes.com.br

VENDEDOR INTERNO

CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR INTERNO

CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO

ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

RENDA EXTRA!!

GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD

G4F CONTRATA Administrador de Sistemas Operacionais.(PCD).Graduação completa em TI ou Engenharia, Nutanix (AHP) e Citrix Virtual APPs. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD

G4F CONTRATA Administrador de Banco de Dados (PCD). Graduação em TI, certificação MCSA ou SQL Server, experiência em BI, ETL, OLAP. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD

G4F CONTRATA Serviços de Gestão nas Atividades de Gerenciamento de rotinas. (PCD). Graduação completa, Power BI, SAP, MS Project, inglês intermediário.Modalidade:Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

EXCEL AVANÇADO

ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD

G4F CONTRATA Administrador de Sistemas Operacionais.(PCD).Graduação completa em TI ou Engenharia, Nutanix (AHP) e Citrix Virtual APPs. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD

G4F CONTRATA Desenvolvedor Pleno (PCD). Graduação completa TI, Net, JS, JQuery, UX, React. Net. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para e-mail: inclusao@g4f.com.br

RENDA EXTRA!!

GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE HOSP/CUIDADORA Ofer dia/noite/ fim semana, exp/ref 98432-0682

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

6º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal

Itamar Sebastião Barreto
Oficial

Substitutos: Stephany Barreto Amaral Silvana Louzada Meneses
Rafael Alves Azevedo

EDITAL

ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, **FAZ SABER** aos que o presente edital vir ou dele conhecimentos tiverem que, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 11 do provimento 65 de 14/12/2017 do Conselho Nacional de Justiça, venho **INTIMAR** para que se dirija a este cartório de Registro de imóveis na **CNM 01 BLOCO H 1° ANDAR-CENTRO- CEILÂNDIA**, CEP 72.215-508, telefone (61) 33719091 ou pelo E-mail: sextooficio@gmail.com, a Srª MARTA CONCEIÇÃO MENDES portadora do CPF: 565.414.816-87 para esclarecimentos referentes ao pedido de usucapião extrajudicial, requerida por Maria Rizete Da Costa Oliveira, do imóvel denominado QNN 03 CONJUNTO H LOTE 42- Ceilândia/DF, com uma área total de 250 m², matriculado nesta serventia sob o n° 57079, de propriedade Da Companhia Imobiliária de Brasília. Porém, no cadastro do imóvel junto à secretaria de fazenda do DF, consta como titular do imóvel o nome e CPF da intimada.

Por fim informo que a intimada deverá se manifestar no prazo de 15 dias contados da publicação dos editais.

Findo o prazo e não havendo manifestação, o silêncio será interpretado como concordância, na forma do artigo 11 do provimento 65 de 14/12/2017 do Conselho Nacional de Justiça. Dado e passado nesta cidade de Ceilândia/DF, aos 19 de Julho de 2024.

Selo Digital: TJDFT20240330007810XERP
Para consultar o selo, acesse www.tjdft.jus.br
Protocolo nº 215.537